

uff Universidade Federal Fluminense

vestibular
2004



Não existe um caminho para a paz, a paz é o caminho. *(Mahatma Gandhi)*

Manual do candidato



Calendário

2003

Mês	Dia	Evento
Agosto	1 2	Primeiro dia de inscrição via INTERNET
	18	Primeiro dia para aquisição do Kit-Vestibular nas agências credenciadas da ECT
	29	Último dia para aquisição do Kit-Vestibular nas agências credenciadas da ECT
Setembro	5	Último dia de inscrição via internet - até as 12 horas
	9	Último dia para recolhimento da Taxa de Inscrição em qualquer agência bancária
	9	Último dia para postagem do Material de Inscrição em qualquer agência da ECT
	9	Último dia para postagem do Extrato do Requerimento de Inscrição e do pagamento da taxa para quem optou pela inscrição via internet
Novembro	11	Solicitação de 2ª via ou retificação do Cartão de Confirmação de Inscrição - Cabo Frio, Macaé e Santo Antônio de Pádua (item 4.3 do Edital)
	12	Solicitação de 2ª via ou retificação do Cartão de Confirmação de Inscrição - Bom Jesus do Itabapoana e Campos dos Goytacazes (item 4.3 do Edital)
	13	Solicitação de 2ª via ou retificação do Cartão de Confirmação de Inscrição – Volta Redonda (item 4.3 do Edital)
	18 a 20	Solicitação de 2ª via ou retificação do Cartão de Confirmação de Inscrição - Niterói (item 4.3 do Edital)
Dezembro	14	1ª etapa – prova com questões, exclusivamente, de múltipla escolha
	30	Divulgação do resultado da prova da 1ª etapa

2004

Mês	Dia	Evento
Janeiro	1 1	2ª etapa – prova de Redação e prova de Língua Estrangeira com questões, exclusivamente, de múltipla escolha
	16	2ª etapa – prova de Expressão Plástica para os candidatos ao curso de Arquitetura e Urbanismo
	18	2ª etapa – provas de Conhecimentos Específicos
	28	Divulgação do resultado das provas da 2ª etapa
	28	Pedido de revisão de provas da 2ª etapa - outros municípios do RJ
	28 e 29	Pedido de revisão de provas da 2ª etapa – Niterói
Fevereiro	10	Resultado final
	11	Matrícula dos classificados para cursos ministrados em Arraial do Cabo, Bom Jesus do Itabapoana, Campos dos Goytacazes, Macaé e Santo Antônio de Pádua
	11 e 12	Matrícula dos classificados para cursos ministrados em Volta Redonda
	11	Matrícula dos classificados para cursos ministrados no município de Niterói - 1º semestre
	12	Matrícula dos classificados para cursos ministrados no município de Niterói - 2º semestre
	18	Divulgação do 1º processo de reclassificação/remanejamento
	19	Matrícula do 1º processo de reclassificação
Março	4	Divulgação do 2º processo de reclassificação/remanejamento
	5	Matrícula do 2º processo de reclassificação
	8	Divulgação da lista com os nomes dos candidatos que poderão formalizar interesse em futuras reclassificações posteriores à segunda (item 11.8 do Edital)
	8 e 9	Comparecimento dos candidatos a fim de procederem à formalização prevista no item 11.8 do Edital – Bom Jesus do Itabapoana, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Macaé, Santo Antônio de Pádua e Volta Redonda
	8 a 10	Comparecimento dos candidatos a fim de procederem à formalização prevista no item 11.8 do Edital – Niterói

Prezado candidato,

O Manual do Candidato da Universidade Federal Fluminense, com informações indispensáveis ao início de uma trajetória acadêmica, é preparado, especialmente, para cada vestibulando que pretenda ingressar em uma das mais conceituadas universidades de nosso país, tendo o propósito de recebê-lo desde o momento de inscrição com votos de BOAS-VINDAS.

Em nossa casa o aguardamos para, juntos, levar adiante o ensino, a pesquisa e a extensão, visando ao aperfeiçoamento do processo evolutivo por meio de uma formação profissional adequada ao atual mercado de trabalho tão competitivo e desafiador, a partir de um ensino público, gratuito e de qualidade.

Buscamos, incansavelmente, o aprimoramento de nossos cursos para melhor atender à comunidade estudantil e à sociedade, desenvolvendo em nossos alunos o pensamento crítico capaz de levá-los à observação atenta dos acontecimentos de nossa era, vistos à luz do desenvolvimento histórico da humanidade.

O avanço tecnológico alcançado deveu-se, principalmente, à harmoniosa inter-relação tecnologia/humanismo.

Por essa presença do homem no espaço do fazer e do saber, lembramos o que disse Carlos Drummond de Andrade: "(...) só resta ao homem (...) humanizar / o homem / descobrindo em suas próprias entranhas / a perene, insuspeitada alegria / de con-viver".

Que possamos "con-viver" nos próximos anos!

Professor Cícero Mauro Fialho Rodrigues
Reitor da Universidade Federal Fluminense



UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Reitor

Cícero Mauro Fialho Rodrigues

Vice-Reitor

Antonio José dos Santos Peçanha

Pró-Reitor de Assuntos Acadêmicos

Esther Hermes Lück

Pró-Reitor de Extensão

Firmino Marsico Filho

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Sidney Luiz de Mattos Mello

Pró-Reitor de Planejamento

Antonio Fontana

Superintendente de Recursos Humanos

Heitor Luiz Soares de Moura

Superintendente de Desenvolvimento e Planejamento Institucional

Hiram Fernandes

“Aprendemos a voar como pássaros e a nadar como peixes,
mas não aprendemos a conviver como irmãos.”

Martin Luther King

COORDENADORIA DE SELEÇÃO (COSEAC)

Coordenador Geral

Fernando de Azevedo Prado

Coordenadora Acadêmica

Dalva da Silva Gomes

Coordenador Administrativo-Financeiro

Luiz Antonio dos Santos Cruz

Coordenador de Informática

Luiz Alberto Maron Vieira

Coordenadora Operacional

Lisete Godinho Lustosa

Projeto Gráfico: Laboratório de Livre Criação – IACS/PROEX/UFF

Coordenadora: Rosa Maria Benevento Vilela

Discentes do curso de Comunicação Social/Publicidade e

Propaganda: Carolina dos Anjos Jordão

Alvaro Faria da Silva

Revisão

Elza de Uzeda Deker Rachid

Produção, digitação, projeto e realização

COSEAC / UFF



Sumário

- | | | | |
|-----------|---|-----------|---|
| 5 | Informes da UFF | 52 | Preenchimento do Requerimento de Inscrição |
| 9 | Cursos de Graduação | - | - Cópia Rascunho do Requerimento de inscrição |
| 31 | Edital do Concurso Vestibular UFF/2004 | - | - Orientações Gerais |
| - | - Anexo I – Quadros de Vagas | - | - Quadros de Códigos e Siglas |
| - | - Anexo II – Agências Credenciadas da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos | - | - Listagem das Escolas de Ensino Médio |
| 45 | Programas das Provas | 61 | Questionário Sociocultural |
| 51 | Relação Candidato/Vaga de 2000 a 2003 | 64 | Observações Importantes |

“ Miséria é imoral.
Pobreza é imoral. Talvez seja
o maior crime moral que uma
sociedade possa cometer. ”

Betinho



5

Informes da UFF

Como surgiu nossa Universidade

- 1960** Criação da Universidade pela Lei nº 3.848, de 18/12/60, com o nome de Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UFERJ). Constituiu-se de cinco faculdades federais já existentes em Niterói - Faculdade de Direito de Niterói, Faculdade Fluminense de Medicina, Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro, Faculdade Fluminense de Odontologia e Faculdade de Medicina Veterinária. A ela agregaram-se três estabelecimentos de ensino estaduais - Escola de Enfermagem, Escola Fluminense de Engenharia e Escola de Serviço Social - e duas particulares - Faculdade Fluminense de Filosofia e Faculdade de Ciências Econômicas.
- 1961** Incorporação dos estabelecimentos a ela agregados e respectiva federalização, conforme Lei nº 3.958, de 13/12/61.
- 1964** Doação do Hospital Municipal Antônio Pedro, criado em 15/01/51, à Universidade pela Prefeitura de Niterói, hoje Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), cuja diretriz maior é integrar o ensino e a pesquisa à assistência médico-hospitalar.
- 1965** Homologação do nome Universidade Federal Fluminense (UFF) por meio da Lei nº 4.831, de 05/11/65.

O Ensino

O ensino na Universidade Federal Fluminense acontece nos níveis de Graduação e Pós-Graduação e envolve Especialização, Mestrado e Doutorado.

A Graduação é o nível inicial no processo de educação superior, que pressupõe necessidade de permanente atualização. Os cursos de graduação na UFF são desenvolvidos para estabelecer uma formação básica, ampla e sólida, com adequada fundamentação teórica e prática, visando a formar profissionais competentes, providos de conhecimentos, habilidades e atitudes que os tornem perfeitamente inseridos no meio social e no mercado de trabalho. A Graduação na UFF realiza-se em contínua integração com os projetos de pesquisa e de extensão, o que permite o aproveitamento e a ampliação da aprendizagem e é a base da realimentação teórica e prática da formação profissional.

Funcionam na UFF, atualmente, em nível de Pós-Graduação, 115 Cursos de Especialização, 20 Cursos de Mestrado (sendo 1 Mestrado Profissional) e 20 Cursos de Mestrado e Doutorado, com 2590 alunos matriculados nos Cursos Stricto Sensu e 4133 matriculados nos Cursos Lato Sensu. Estes dados referem-se ao final do ano de 2002 quando chegou-se à produção de 543 teses de Mestrado, 111 de Doutorado orientadas e aprovadas, 266 teses de Mestrado e 319 de Doutorado defendidas e aprovadas.

A Pesquisa

A pesquisa constitui-se um dos pilares desta Universidade. É desenvolvida, principalmente, nos Programas de Mestrado e Doutorado. A pesquisa, além de reveladora de novos talentos, tem o caráter formativo de mestres e doutores. Programas direcionados para o aluno de graduação possibilitam seu envolvimento em pesquisas, bem como seu contato com alunos mais adiantados e com novas metodologias. Por meio de sua participação em pesquisa de ponta, onde se desenvolvem técnicas modernas, a UFF pretende prepará-lo para enfrentar os desafios do futuro mercado de trabalho.

A Extensão

A extensão na UFF, integrada de forma indissociável ao ensino e à pesquisa, vem concorrendo para melhor articulação da Universidade com a região em que está inserida, possibilitando, por intermédio da Pró-Reitoria de Extensão - PROEX, a construção de novos paradigmas, despertando, sensibilizando e valorizando saberes construídos fora do espaço formal acadêmico.

A UFF, desde sua criação, vem desenvolvendo, em Niterói e em outros municípios, ações que, a par de prestar serviço às comunidades, ensejam estreitas relações de parceria, marcando importante presença no desenvolvimento comunitário. Realiza cursos de extensão, eventos e atividades culturais, garantindo a integração ensino / serviço / sociedade e propiciando a difusão e o intercâmbio de informações, com programas de capacitação de professores e assistência nas mais diversas áreas, por meio de prestação de serviços, consultorias e aconselhamentos, orientações e assessorias.

Trata-se de ensino e pesquisa a serviço da comunidade e, ao mesmo tempo, de professores, pesquisadores e alunos, participando, efetivamente, da solução de problemas sociais, usufruindo também das experiências que inquietam, transformam e ensinam. É a Universidade presente.

Programas voltados para os alunos de graduação

Monitoria

O Programa de Monitoria visa a que o aluno da UFF, regularmente inscrito em disciplinas, entre em contato com atividades de magistério no Ensino Superior. Com este fim, é realizado, anualmente, concurso para o preenchimento de vagas que são estabelecidas pela Comissão de Monitoria, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos - PROAC. O aluno monitor cumprirá atividades ligadas à disciplina para a qual prestar concurso e for aprovado, durante dois períodos letivos consecutivos.

Estágio

O Programa de Estágio tem como objetivo proporcionar a complementação do ensino e da aprendizagem, sob o aspecto social, profissional e cultural, sendo planejado, acompanhado e avaliado pelo Colegiado do Curso a que o aluno está vinculado. O estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza e o estudante estagiário tem direito a seguro



contra acidentes pessoais, podendo ter remuneração financeira, a critério da empresa conveniada, a título de bolsa de complementação educacional. Atualmente, a Universidade mantém convênios com empresas que oferecem estágios extracurriculares a seus alunos de graduação em diversas áreas de formação profissional.

Os estágios não curriculares deverão ter carga horária de, no máximo 20 horas semanais, exceto para os cursos da área de saúde. Quando realizados em sistema de plantões, poderão ter carga horária de, no máximo 24 horas semanais.

Pesquisa

A UFF desenvolve programas de iniciação à pesquisa com a participação, atualmente, das seguintes agências de fomento: Coordenadoria de Aperfeiçoamento do Pessoal de Ensino Superior (CAPES), Conselho Nacional de Pesquisa (CNPq), UNIBANCO, Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio de Janeiro (FAPERJ) e recursos próprios da UFF.

Anualmente, a Universidade realiza o Seminário de Iniciação Científica. Nessa oportunidade promove o “Prêmio UFF Vasconcellos Torres de Ciência e Tecnologia” que premia os trabalhos de pesquisa dos alunos bolsistas.

Extensão

O programa de bolsas de Extensão objetiva a interação da Universidade com a Sociedade, garantindo, por meio de um trabalho sistemático, a formação profissional do aluno vinculada à realidade, com ênfase no exercício pleno de sua cidadania.

Assistenciais

A Universidade oferece ao seu corpo discente assistência médica, odontológica, psicológica e social, promovendo pronto atendimento e tratamento nas especialidades de Clínica Médica, Cardiologia, Ginecologia, Odontologia e Psicologia, após triagem realizada pelo Serviço Social, a fim de identificar sua carência socioeconômica.

Diariamente, a UFF fornece à Comunidade Universitária, em média, 1792 refeições balanceadas, visando à manutenção e/ou melhoria nutricional de seus usuários, por intermédio de seu Restaurante Universitário (RU), que coordena 4 refeitórios localizados em diferentes áreas da Universidade. Os alunos que não dispõem de recursos financeiros suficientes para sua alimentação são atendidos pelo programa de Bolsa-Alimentação que concede isenção parcial ou total do pagamento de refeições no Restaurante Universitário.

Com o objetivo de atender ao aluno de graduação de baixa renda, possibilitando auxílio financeiro para sua manutenção, a Universidade oferece o programa de Bolsa-Treinamento, por meio da qual se promove a iniciação profissional, preferencialmente, relacionada a sua área de estudos.

As Bibliotecas

A UFF dispõe de 23 bibliotecas coordenadas técnica e administrativamente pelo Núcleo de Documentação (NDC), abrangendo as seguintes áreas: Ciências Médicas (6), Ciências Exatas e Tecnológicas (8), Ciências Humanas e Sociais (7) e mais duas, em nível de Ensino Médio (área agrícola), situadas em Pinheiral, no Colégio Agrícola Nilo Peçanha e em Bom Jesus do Itabapoana, no Colégio Técnico Agrícola Ildelfonso Bastos Borges. O NDC coordena, ainda, o Arquivo Central, o Centro de Memória Fluminense, o Laboratório Reprográfico e o Laboratório de Conservação e Restauração de Documentos. As bibliotecas dispõem de acervo geral e especializado, atendendo a cursos de graduação e pós-graduação.

Buscando sempre a melhoria da qualidade dos serviços prestados, o NDC tem estabelecido parcerias e convênios que facilitam a seus usuários o acesso a Redes de Informações em níveis nacional e internacional. Disponibiliza, ainda, consulta ao catálogo eletrônico das bibliotecas e outros serviços relacionados na sua homepage:

www.ndc.uff.br e-mail: **ndc@ndc.uff.br**

A Editora e Livraria

Sempre atenta a sua responsabilidade como editora universitária, a EdUFF tem procurado, cada vez mais, direcionar sua proposta de trabalho aos anseios da comunidade da UFF, publicando resultados de estudos e pesquisas desenvolvidos por docentes, e discentes. Em permanente integração com a sociedade, edita textos de autores externos à UFF, sob a forma de co-edição junto a diversos órgãos públicos e privados.



Esta editora, em suas duas livrarias – uma com sede no prédio da Reitoria e outra no Campus do Gragoatá – comercializa livros de editoras universitárias, publicações da FAO, do Unicef, da Fundação Christiano Ottoni, obras da Fundação Getúlio Vargas e provas de vestibulares já realizados pela Universidade. Autores da comunidade fluminense contam com o espaço Estante Fluminense, na livraria da Reitoria, para lançamento, exposição e comercialização de suas obras.

A Cultura

O Centro de Artes UFF, localizado no prédio da Reitoria, é o mais completo centro cultural de Niterói. Como pólo de produção e difusão cultural realiza programas voltados para todas as manifestações artísticas. Exposições, *shows*, concertos, ciclos cinematográficos, peças teatrais e apresentações diversas promovem uma verdadeira e produtiva interação artístico-cultural da UFF com a comunidade.

Em seu conjunto de espaços distintos, reúne a Galeria de Arte UFF, o Espaço UFF de Fotografia, o Espaço Aberto UFF, o Cine Arte UFF e o Teatro da UFF. Seus eventos focalizam o fazer e o pensar a arte, viabilizando, ainda, a realização de cursos, palestras, seminários, debates, *workshops* etc.

Na área de música, o Centro de Artes UFF conta com formações próprias que pesquisam e difundem os vários estilos: a música clássica, com a Orquestra Sinfônica Nacional da UFF, a medieval e renascentista, com o Música Antiga da UFF, a de câmara com o Quarteto de Cordas da UFF e a vocal com o Coro Infantil da UFF e o Coral da UFF.

O Centro de Artes UFF tem investido sempre no melhor para seus espectadores, consultando-os, por meio de pesquisas de opinião, para o planejamento e desenvolvimento de suas atividades.

<http://www.uff.br/centroarte>

O Esporte

A UFF oferece atividades desportivas e físicas à comunidade universitária, utilizando-se de seu complexo esportivo situado no Campus do Gragoatá, com aproximadamente 80.000 m², quase que inteiramente ao ar livre, constituído de três campos de futebol, sendo dois com dimensões oficiais; uma caixa de salto em altura, outra em distância e uma de salto triplo; duas quadras polivalentes para vôleibol, basquetebol, handebol, futsal e tênis; um campo de futebol *society*; duas quadras de vôleibol de praia; uma pista de atletismo oficial de 400 metros, com oito raias, a única do município de Niterói.

As Assessorias

Assessoria para Assuntos Internacionais - AAI

A Assessoria para Assuntos Internacionais da Universidade Federal Fluminense tem como objetivo coordenar e dinamizar atividades dirigidas ao desenvolvimento do intercâmbio e da cooperação acadêmica internacional, contribuindo para o aperfeiçoamento do Ensino, da Pesquisa e da Extensão, bem como para formação de recursos humanos.

Para a realização desses objetivos, a AAI tem nos Acordos de Cooperação firmados com Instituições de Ensino Superior e de Pesquisa estrangeiros, seus principais instrumentos de trabalho.

A UFF mantém Acordos de Cooperação com diversas Universidades da Alemanha, Argentina, Canadá, Cuba, Espanha, E.U.A., França, Inglaterra, Itália, Japão, México, Portugal, Suécia e Uruguai, dentre outros países. Alguns desses acordos possibilitam o intercâmbio de estudantes de graduação, pelo período de um ou dois semestres, observando-se sempre a equivalência curricular entre as disciplinas oferecidas pela UFF e pela Instituição Estrangeira envolvida.

Além disso, a AAI colabora ativamente com a execução do Programa Estudante Convênio - Graduação (PEC-G), que oferece vagas nas universidades brasileiras a países de língua portuguesa e espanhola. Além disso, a AAI apóia o Curso de Português para Estrangeiros que é oferecido aos estudantes do PEC-G e à comunidade em geral.

Assessoria de Comunicação Social - ASCOM

A Assessoria de Comunicação Social divulga interna e externamente as atividades da Universidade, consolidando sua atuação por meio dos setores de jornalismo, programação visual e relações públicas. Atualmente, o setor de atendimento e apoio administrativo possibilita a melhoria da qualidade de seu contato interno – com professores, alunos e funcionários, bem como externo. Neste aspecto, atende à imprensa em geral e a instituições que buscam na Ascom a obtenção de informações e parcerias. Os candidatos a ingresso nos cursos de graduação da UFF encontram na equipe da Ascom mais uma fonte em que podem buscar esclarecimentos com respeito aos concursos promovidos pela Universidade.

ascom@vm.uff.br - <http://www.uff.br/ascom/uffweb>





“ Eu tenho um sonho. O sonho de ver meus filhos julgados por sua personalidade, não pela cor de sua pele. ”

Martin Luther King

Cursos de graduação

Administração

Objetivos do curso

Formar profissionais capazes de atender às demandas do mercado de trabalho e da comunidade em geral, voltados para o conhecimento e a aplicação das tecnologias de administração das organizações que conheçam e saibam aplicar, de forma coerente, modelos conceituais referentes às organizações e processos administrativos e reunam condições não só para analisar e avaliar a realidade regional, mas também para propor as modificações que se fizerem necessárias.

Titulação

Bacharel em Administração

Duração

Mínima de 8 e máxima de 14 semestres

Mercado de trabalho

Órgãos de planejamento; bancos; indústrias; hospitais; instituições científicas e de pesquisa, de assistência social e de ensino; empresas agrícolas, de comunicação e transportes, de exploração natural de seguros, de contabilidade e de serviços em geral; serviços públicos federal, estadual e municipal, autarquias, sociedades de economia mista, empresas estatais e privadas; assessoria e consultoria.

Onde se localiza a coordenação de curso

Faculdade de Administração e Ciências Contábeis - 7ª andar

Campus do Valonguinho – Centro – 24020-150 – Niterói – RJ

Tel.: (21) 2719-6433 – sga@vm.uff.br

Escola Municipal Ancyra Gonçalves Pimentel

Av. Amaral Peixoto, 555 – Miramar – 27943-400 – Macaé – RJ

Tel.: (24) 2772-3957 – macae@vm.uff.br

Instituto de Educação Jair Siqueira Bittencourt

Av. Zulamith Bittencourt, s/nº – Cidade Nova – 28300-000 – Itaperuna – RJ

Tel.: (24) 3824-3355 – itaperuna@vm.uff.br



Arquitetura e Urbanismo

Objetivos do curso

Habilitar o aluno para o pleno exercício da profissão de Arquiteto e Urbanista. Capacitar o profissional para a elaboração de projetos arquitetônicos de novas construções, com seus diferentes usos, e recuperação de antigas edificações e conjuntos urbanos, considerando os interesses e necessidades dos atuais e futuros usuários dos espaços projetados e os possíveis impactos causados pelas alterações propostas. Desenvolver a análise crítica sobre edificações e ambientes urbanos e rurais existentes, baseada tanto na teoria e história da Arquitetura e Urbanismo, quanto em conhecimentos sobre materiais e técnicas construtivas. Preparar o profissional para a elaboração de projetos de paisagismo e projetos urbanísticos para seções urbanas, bairros e cidades, assim como para o planejamento urbano, metropolitano e regional.

O currículo pleno do Curso de Arquitetura e Urbanismo está estruturado em dois grandes blocos de matérias (de Fundamentação e Profissionais) desdobrados em disciplinas e no Trabalho Final de Graduação, como estabelece a Portaria MEC nº 1770/94.

Matérias de Fundamentação - conhecimentos fundamentais e integrativos de áreas correlatas: Estética, História das Artes, Estudos Sociais e Ambientais e Desenho.

Matérias Profissionais - conhecimentos que caracterizam as atribuições e responsabilidades profissionais: História e Teoria da Arquitetura e Urbanismo; Técnicas Retrospectivas; Projeto de Arquitetura, de Paisagismo e de Urbanismo; Tecnologia da Construção; Sistemas Estruturais; Conforto Ambiental; Topografia; Informática aplicada à Arquitetura e Urbanismo; Planejamento Urbano e Regional.

Trabalho Final de Graduação - avaliação das condições de qualificação do formando para acesso ao exercício profissional.

Titulação

Arquiteto Urbanista

Duração

Mínima de 10 e máxima de 18 semestres

Mercado de trabalho

Profissional liberal, ou escritórios de projetos arquitetônicos e urbanos, em firmas construtoras, escritórios de planejamento, consultoria, serviço público e magistério.

Onde se localiza a coordenação de curso

Escola de Arquitetura e Urbanismo

Rua Passo da Pátria, 156 – São Domingos – 24210-240 – Niterói – RJ

Tel.: (21) 2717-4342 – tga@vm.uff.br

Arquivologia

Objetivos do curso

Formar profissionais capazes de gerenciar a informação registrada em qualquer formato ou suporte, produzida em função das atividades de organizações públicas, privadas e de pessoas físicas, capacitando-os para o planejamento, organização e coordenação de serviços e instituições arquivísticas.

Titulação

Arquivista

Duração

Mínima de 7 e máxima de 16 semestres

Mercado de trabalho

Empresas públicas e privadas, instituições arquivísticas públicas e privadas, centros de documentação e informação, universidades, centros de pesquisas, cinematecas, museus, bancos de dados, serviços de consultoria arquivística.

Onde se localiza a coordenação de curso

Instituto de Arte e Comunicação Social

Rua Prof. Lara Vilela, 126 – São Domingos – 24210-590 – Niterói – RJ

Tel.: (21) 2729-1824 – ggaa@vm.uff.br



Biblioteconomia e Documentação

Objetivos do curso

Formar profissionais capazes de acompanhar as transformações da sociedade, estando aptos a identificar demandas de informação e propor soluções inovadoras; formar profissionais especialistas no tratamento da informação registrada em diferentes tipos de suportes, mediante a aplicação de conhecimentos teóricos e práticos de coleta, processamento, armazenagem e difusão da informação apoiados nas tecnologias da informação; formar profissionais qualificados para o planejamento, administração, assessoria e prestação de serviços em redes e sistemas, em bibliotecas, em centros de documentação e/ou serviços de informação; habilitar profissionais para a realização de pesquisas relativas ao uso e ao comportamento da informação registrada; e habilitar profissionais para o planejamento, implantação e desenvolvimento de serviços de extensão cultural.

Titulação

Bacharel em Biblioteconomia e Documentação

Duração

Mínima de 7 e máxima de 14 semestres

Mercado de trabalho

O campo de trabalho do Bibliotecário, tradicionalmente constituído por bibliotecas (públicas, escolares, infantis, especializadas e universitárias), expandiu-se para atender à explosão editorial e à conseqüente diversificação de informações essenciais para empresas, instituições de pesquisa, comércio e indústria. O Bibliotecário pode não só desempenhar suas funções em Bibliotecas, Centros e Serviços de Documentação e Informação, Editoras, Cinematecas, Video-Clubes, Emissoras de Rádio e Televisão, Jornais, Assessorias (parlamentares, empresariais, jurídicas, educacionais), mas também desenvolver e administrar Bancos de Dados e Bases de Dados, integrar equipes de manutenção de *Websites* na INTERNET ou ainda, exercer a profissão como autônomo.

Onde se localiza a coordenação de curso

Instituto de Arte e Comunicação Social
Rua Prof. Lara Vilela, 126 – São Domingos – 24210-590 – Niterói – RJ
Telefax.: (21) 2620-6377 – ggb@vm.uff.br



11

Ciência da Computação

Objetivos do curso

O Curso de Ciência da Computação da UFF tem por objetivo formar profissionais com graduação plena em Ciência da Computação. O perfil dos formandos será o de profissionais capacitados para desenvolverem *softwares* básico e de aplicação, atuarem no mercado de trabalho ou continuarem seus estudos em curso de pós-graduação, a fim de realizarem pesquisa nas áreas de Ciência da Computação e afins.

Titulação

Bacharel em Ciência da Computação

Duração

Mínima de 8 e máxima de 16 semestres

Mercado de trabalho

Instituições de pesquisa, indústria nacional de informática, empresas públicas, privadas e outras.

Onde se localiza a coordenação de curso

Instituto de Computação – 3º andar
Rua Passo da Pátria, 156 – São Domingos – 24210-240 – Niterói – RJ
Tel.: (21) 2620-2677 – tgi@vm.uff.br
<http://www.dcc.ic.uff.br/coordinf>

Ciências Biológicas

Objetivos do curso

Este Curso pretende formar um profissional que tenha conhecimento abrangente da Biologia, com forte formação humanística. Um profissional capaz de buscar e de se apropriar do saber de forma autônoma e de transmiti-lo, no sentido de uma educação permanente. Nesta perspectiva, privilegiar-se-á mais a formação, com uma sólida vivência em biologia experimental, do que a informação. Para tanto, a ênfase do Curso é nas disciplinas e atividades que privilegiam a aquisição de habilidades formativas assentadas em três grandes pilares pedagógicos: saber-fazer, interdisciplinaridade e flexibilidade curricular.

Titulação

Bacharel em Ciências Biológicas; Licenciado em Ciências Biológicas

Duração

Mínima de 8 semestres e máxima de 12 semestres

Mercado de trabalho

O Licenciado atua em estabelecimentos de ensino fundamental, médio e superior. O Bacharel atua em Centros de Educação e Pesquisa, de iniciativa privada ou estatal, tais como Universidades, Secretarias de Meio Ambiente, Fundações, Museus, Parques Naturais, Reservas Biológicas, Institutos de Pesquisas, FEEMA, Petrobrás etc., na qualidade de presidente, gerente, consultor, fiscal ou técnico de nível superior.

Onde se localiza a coordenação de curso

Instituto de Biologia

Campus do Valonguinho – Centro – 24020-150 – Niterói – RJ

Tel.: (21) 2620-3100 – Telefax: (21) 2719-5934 – ggn@vm.uff.br

Ciências Contábeis

Objetivos do curso

Propiciar o conhecimento das Ciências Contábeis, sua importância e aplicação, formando profissionais com perfeito domínio da técnica contábil e dos valores éticos indispensáveis, com capacidade de análise crítica para o exercício profissional.

Titulação

Bacharel em Ciências Contábeis

Duração

Mínima de 10 e máxima de 14 semestres

Mercado de trabalho

Qualquer tipo de empresa comercial, industrial ou prestadora de serviços, independente do ramo ou porte, com ou sem fins lucrativos; empresas especializadas em auditoria e consultoria contábil; órgãos públicos; bancos e instituições de ensino médio e superior.

Onde se localiza a coordenação de curso

Faculdade de Administração e Ciências Contábeis – 7ª andar

Campus do Valonguinho – Centro – 24020-150 – Niterói – RJ

Tel.: (21) 2719-6433 – sgc@vm.uff.br

Escola Municipalizada Professor Álvaro Augusto da Fonseca Lontra

Av. Deputado Luiz Fernandes Linhares, s/nº – Centro – 28460-000 – Miracema – RJ

Telefax.: (22) 3852-1937

Escola Municipal Ancyra Gonçalves Pimentel

Av. Amaral Peixoto, 555 – Miramar – 27943-090 – Macaé – RJ

Tel.: (22) 2772-3957 – macae@vm.uff.br

Escola Municipal Américo Vespúcio

Rua Theonas Terra, 70 – Parque Burle – 28905-150 – Cabo Frio – RJ

Tel.: (22) 2645-4909 – cabofrio@vm.uff.br



Ciências Econômicas

Objetivos do curso

Possibilitar um conhecimento crítico das principais correntes da teoria econômica, estabelecendo sua relação com o conjunto das Ciências Sociais; contribuir para a formação de profissionais dotados de um instrumental científico capaz de permitir a compreensão dos fenômenos econômicos e possibilitar a intervenção no âmbito das atividades econômicas de instituições públicas e privadas.

Titulação

Bacharel em Ciências Econômicas

Duração

Diurno - mínima de 8 e máxima de 14 semestres

Noturno - mínima de 10 e máxima de 16 semestres

Mercado de trabalho

Empresas em geral, organismos do Estado, órgãos de classe, instituições de ensino e de pesquisa.

Onde se localiza a coordenação de curso

Faculdade de Economia

Rua Tiradentes, 17 – Ingá – 24210-510 – Niterói – RJ

Tel.: (21) 2717-1235 – sge@vm.uff.br

<http://www.uff.br/econ>

Ciências Sociais

Objetivos do curso

O Curso de Ciências Sociais objetiva formar profissionais que tenham amplo domínio dos fundamentos teórico-metodológicos das três disciplinas específicas das Ciências Sociais: Antropologia, Ciência Política e Sociologia. Busca desenvolver a capacidade de análise e o senso crítico acerca dos fenômenos socioculturais, dedicando parte importante desta reflexão à análise das diversas dimensões da sociedade brasileira.

Titulação

Bacharel em Ciências Sociais; Licenciado em Ciências Sociais

Laboratórios

Há diversos laboratórios dedicados à pesquisa, ao ensino e à extensão que congregam professores e alunos vinculados ao curso. No decorrer do curso, o estudante pode vincular-se ao laboratório ou núcleo de pesquisa que mais se ajuste ao seu projeto profissional.

Duração

Mínima de 6 e máxima de 14 semestres

Mercado de trabalho

Licenciatura: o profissional licenciado em Ciências Sociais habilita-se a lecionar no ensino fundamental e no ensino médio, neste caso, particularmente, a disciplina Sociologia, obrigatória em todas as escolas públicas ou privadas do Estado do Rio de Janeiro.

Bacharelado: O mercado de trabalho do bacharel em Ciências Sociais é muito diversificado e está em franca expansão. Pode atuar como pesquisador, em diversos centros de pesquisa (IBGE, SINEP/CPDOC, IBAM etc.) e nas universidades, formulando, coordenando e executando projetos de pesquisa social. Atua no planejamento e na gestão de projetos sociais, ligados à educação, saúde, promoção social etc. Atua na assessoria a sindicatos, partidos políticos, parlamentares, movimentos populares, ONGs.

Onde se localiza a coordenação de curso

Campus do Gragoatá – Bloco O – sala 307 – São Domingos – 24210-350 – Niterói – RJ

Tel.: (21) 2620-5194 e (21) 2717-2244 – ggs@vm.uff.br



Comunicação Social

Objetivos do curso

Formar profissionais com base humanística e técnica para atuar no campo da comunicação social de modo responsável, crítico e criativo.

Jornalismo

Oferecer ao estudante as informações técnicas e teóricas necessárias para o exercício da profissão, em meios impressos ou audiovisuais, além de inseri-lo na discussão sobre os rumos da comunicação diante das novas tecnologias. Garantir-lhe a base para um olhar crítico sobre a realidade, bem como proporcionar-lhe a oportunidade de exercer a prática jornalística em seus variados aspectos (reportagem, redação, edição, editoração eletrônica), refletindo sobre a técnica no momento mesmo da produção, permitindo-lhe formular projetos alternativos de comunicação.

Publicidade e Propaganda

Capacitar o aluno no campo da comunicação em propaganda, tanto na área comercial quanto na social: *marketing*, pesquisa, produção, criação, *merchandising* e outros conhecimentos ligados aos modernos fenômenos de mercado. Embora valorize as atividades práticas, o curso, mais do que um simples treinamento, pretende desenvolver o conhecimento fundamental sobre esta área da comunicação.

Cinema

Formar profissionais para atuar nas áreas de direção, roteiro, fotografia, som, montagem e edição, produção, animação e crítica de Cinema e Vídeo.

O currículo do Curso é composto de 8 períodos, constituído de disciplinas de formação humanística e de disciplinas técnico-profissionais, com estímulo e apoio às atividades de pesquisa e de produção prática. O Curso oferece ao aluno experiência na área de informática e de multimeios, hoje, indispensável em Comunicação Social.

Dispõe, atualmente, de laboratórios de vídeo, informática, fotografia e cinema, criação visual e publicidade e de estudos para as aulas práticas e projetos, e também faculta o acesso dos alunos a estágios em outras instituições de comunicação e cultura através de convênios.

Para concluir o Curso, é obrigatória a elaboração, pelo aluno, de uma monografia (Projeto Experimental) acerca de um tema de sua escolha, sob orientação de um professor, a ser apresentada perante uma banca. Na habilitação em Cinema é obrigatória, também, a participação do aluno em, pelo menos, um projeto de realização de filme.

Titulação

Bacharel em Comunicação Social

Laboratórios

Laboratórios de vídeo, informática, fotografia e cinema, criação visual e publicidade.

Duração

Mínima de 6 e máxima de 12 semestres

Mercado de trabalho

O Jornalista

Empresas jornalísticas tradicionais – jornal e revista impressos, rádio e televisão – assessorias de imprensa de empresas, sindicatos, partidos políticos, governos e organizações não-governamentais, pequenas empresas organizadas pelo próprio profissional e no chamado mercado alternativo, em particular o das rádios ou TVs comunitárias.

O Publicitário

Agências, institutos de pesquisa, organizações e empresas privadas ou públicas, ou assessorias de comunicação, podendo atuar como editor de publicações e planejar eventos culturais, entre outras aplicações profissionais.

O Cineasta

O mercado de trabalho em cinema, depois de um período de recesso, vem-se reativando e oferecendo novas oportunidades, valorizando o estudante e o egresso das Universidades. Outras alternativas são a televisão (aberta ou não) e a



publicidade. Finalmente, o graduado em cinema pode trabalhar na área de ensino, teoria, crítica e documentação cinematográfica e em instituições públicas ou privadas, de produção cultural em geral.

Observação: Para propiciar uma formação mais ampla e diversificada, é permitido ao aluno cursar disciplinas de outras habilitações, complementando e enriquecendo seu currículo.

Onde se localiza a coordenação de curso

Instituto de Arte e Comunicação Social

Rua Prof. Lara Vilela, 126 – São Domingos – 24210-590 – Niterói – RJ

Tel.: (21) 2620-6377 e (21) 2618-3408

<http://www.uff.br/jornalismo> – <http://www.uff.br/cinema> – ggc@vm.uff.br

Direito

Objetivos do curso

Formar bacharéis em Direito capazes de saber utilizar os conhecimentos do universo do Direito, da legislação e das normas afins, relacionando-os e aplicando-os à realidade; de avaliar, adequadamente, as situações provenientes da multiplicidade dos conflitos entre o fato e a norma, através da vivência do fenômeno jurídico, por meio da simulação e de casos concretos; de demonstrar senso crítico e habilidade intelectual, como resultado da seqüência, continuidade e regularidade no processo de aprendizagem e da integração das experiências oferecidas pelo Curso.

O curso não forma especialistas; ao contrário, possibilita um conhecimento necessário e essencial a todo o campo do Direito. As especializações – e a variedade no campo do Direito é muito ampla – só se verificam depois do bacharelado, com os cursos de especialização e extensão.

O acadêmico de Direito poderá valorizar seu Curso, participando de atividades de pesquisa e extensão que variam de duração. É importante que o estudante, desde cedo, inicie um relacionamento com escritórios e freqüente o Fórum para conhecer as exterioridades da profissão e os mecanismos utilizados na luta pela justiça. Para a formação do Bacharel em Direito é necessário muito estudo, dedicação, talento e sensibilidade; o estudo deve ser orientado, metódico e permanente; boa expressão, tanto oral como escrita, é fundamental. A Faculdade conta com um órgão muito importante para o aprendizado prático: o CAJUFF, Centro de Assistência Jurídica da Universidade Federal Fluminense, que presta assistência à comunidade com supervisão de advogados profissionais.

Titulação

Bacharel em Direito

Duração

Mínima de 10 e máxima de 16 semestres

Mercado de trabalho

Ministério Público; magistratura; polícia; empresas privadas em geral; indústrias em geral; órgãos públicos, ligados ou não ao Poder Judiciário; penitenciárias; escritórios particulares; instituições de ensino e assessorias em associações populares.

Onde se localiza a coordenação de curso

Faculdade de Direito

Rua Presidente Pedreira, 62 – Ingá – 24210-470 – Niterói – RJ

Telefax.: (21) 2719-6761 – sgd@vm.uff.br

Enfermagem

Objetivos do curso

Formar profissional crítico e reflexivo com competência técnico-científica, ético-política, social e educativa, comprometido com a prática social, capaz de identificar as necessidades individuais e coletivas da população e seus determinantes, para intervir no processo saúde-doença, garantindo a qualidade da assistência de enfermagem em todos os níveis de atenção à saúde.

O Curso de Graduação em Enfermagem da Escola de Enfermagem da UFF, possibilita ao acadêmico uma estreita relação com as questões da saúde, em geral, e da profissão, em particular, por meio de disciplinas ministradas desde o 1º período, tornando o Curso mais atraente para o aluno. A formação do Enfermeiro tem caráter generalista, o que possibilita um conhecimento amplo da Enfermagem no âmbito da assistência, ensino e pesquisa.



As especializações que ocorrem após a graduação, conforme a área de interesse, possibilitam o aprofundamento da qualificação técnico-científica e o desenvolvimento da profissão.

Atividades de Estágio, Extensão e Pesquisa

A Escola de Enfermagem realiza projetos de extensão e pesquisa em diversas áreas de interesse da saúde e da enfermagem com a participação efetiva dos alunos.

Como campo de atuação, os acadêmicos de enfermagem desenvolvem suas atividades de extensão, pesquisa e estágio no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP), Policlínica de Saúde Santa Rosa, Posto de Saúde Caramujo, Centro Previdenciário de Niterói, Escola da Rede Municipal de Ensino e comunidades em geral, além de outras Unidades de Saúde. Poderão realizar, ainda, estágios não curriculares no HUAP, a partir do 3º período, bem como em Instituições conveniadas com a UFF.

Titulação

Enfermeiro e Licenciado em Enfermagem

Duração

Mínima de 9 e máxima de 12 semestres

Mercado de trabalho

Serviços de saúde públicos e privados, empresas, instituições de pesquisa, consultórios de enfermagem, atendimento domiciliar, instituições de ensino, creches, berçários, asilos, indústrias e outras áreas.

Onde se localiza a coordenação de curso

Escola de Enfermagem

Rua Dr. Celestino, 74 – Centro – 24020-091 – Niterói – RJ

Tel.: (21) 2719-4411 – Telefax: (21) 719-8273 – mge@vm.uff.br

Nos primeiros períodos do Curso são ministradas disciplinas nos Institutos Biomédico, de Biologia e Saúde da Comunidade e em outros departamentos da Universidade, sendo a maioria das disciplinas desenvolvida na Escola de Enfermagem.



Engenharia Agrícola

Objetivos do curso

O Curso destina-se à formação de profissionais para atuação em áreas relacionadas ao desenvolvimento rural e agrícola, especialmente nos setores de produção e aplicação de tecnologias de engenharia destinadas às otimizações e inovações no sistema agro-industrial, na indústria e comércio de máquinas e equipamentos, nos processos ambientais e nos agronegócios, nas áreas de serviços, ensino e pesquisa, nos níveis técnico e superior.

Titulação

Engenheiro Agrícola

Duração

Mínima de 8 e máxima de 18 semestres

Mercado de trabalho

O Engenheiro Agrícola, no exercício de suas atividades, está capacitado para atuar como autônomo, ou em empresas e órgãos de caráter público ou privado, trabalhando em pesquisa e ensino técnico ou superior; nos setores de irrigação, drenagem, energia, construções, saneamento e controle da poluição rural, processamento e armazenamento, meio ambiente, desenvolvimento, fabricação e comercialização de equipamentos afins; pode também trabalhar em cooperativas e instituições financeiras e de consultoria de administração e planejamento da produção agropecuária.

Além de estar apto a atuar nos campos tecnológicos desenvolvidos por órgãos federais, estaduais e municipais, poderá atuar em órgãos internacionais tais como a Organização da Nações Unidas (ONU), Organização de Alimentação e Agricultura (FAO), Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (BIRD), Banco Interamericano do Desenvolvimento (BID), Organização dos Estados Americanos (OEA), dentre outros.

Onde se localiza a coordenação de curso

Escola de Engenharia
Rua Passo da Pátria, 156 – São Domingos – 24210-240 – Niterói – RJ
Telefax: (21) 2717-4446 – tgr@vm.uff.br
<http://www.engenharia.uff.br>

Engenharia Civil

Objetivos do curso

Formar profissionais capazes de aplicar o método científico à análise e solução de problemas; desenvolver pesquisas e projetos; supervisionar a execução de projetos; desenvolver atividades criadoras com senso crítico, acompanhando e promovendo continuamente o progresso científico e tecnológico na área de Engenharia Civil, visando ao bem-estar da sociedade, procedendo com ética e responsabilidade.

O aluno do curso estudará, nos três primeiros períodos, matérias científicas básicas, como Matemática, Física, Química, Computação, Geometria Descritiva e Desenho, matérias específicas da Engenharia Civil e matérias de formação geral nas áreas de Administração, Economia, Direito e Meio Ambiente.

A maioria das aulas das matérias científicas básicas é ministrada nos diferentes institutos da Universidade (Instituto de Matemática, Instituto de Física, Instituto de Química), sendo que das matérias profissionais, a maioria das aulas é ministrada na Escola de Engenharia.

Laboratórios

Ciclo Básico

Laboratório de Informática;
Laboratório de Química;
Laboratórios de Física;
Laboratório de Computação de Engenharia.

Ciclo Profissional

Laboratório de Mecânica dos Solos;
Laboratório de Materiais de Construção;
Laboratório de Estruturas;
Laboratório de Computação Assistida.

Titulação

Engenheiro Civil

Duração

Mínima de 8 e máxima de 18 semestres

Mercado de trabalho

O profissional está habilitado a atuar em empresas de projeto e consultoria em construção civil, empresas públicas e privadas de saneamento básico, construção e manutenção de estradas, portos e aeroportos, bem como na área de pesquisa e no ensino de nível superior.

Onde se localiza a coordenação de curso

Escola de Engenharia
Rua Passo da Pátria, 156 - Bloco D - Sala 218 - São Domingos - 24210-240 - Niterói - RJ
Tel.: (21) 2620-7070 ramal 215 – Telefax: 2717-4446 – tgc@vm.uff.br
<http://www.engenharia.uff.br>

Engenharia Elétrica

Objetivos do curso

O Curso de Engenharia Elétrica visa a formar profissionais com o seguinte perfil: formação geral adequada para atuar em qualquer segmento do seu mercado de trabalho; forte base científica que o ajude a absorver inovações tecnológicas; capacidade inovadora, criativa, crítica, de liderança e de iniciativa; consciência da importância social de sua atuação



profissional; sensibilidade e atenção à questão social e ambiental; capacidade plena para prosseguir estudos em nível de pós-graduação e consciência da importância de uma educação profissional continuada.

Atualmente, o curso está estruturado com 65 disciplinas obrigatórias das quais 25 são do Ciclo Básico comum a todos os Cursos de Engenharia da Universidade, com exceção de Engenharia Química, e o restante do Ciclo Profissional. A integralização do curso requer, ainda, 3 disciplinas optativas e 1 disciplina eletiva. No provão de 2002, o Curso obteve conceito A em sua habilitação específica.

Titulação

Engenheiro Eletricista

Laboratórios

Laboratório de Luminotécnica

Laboratório de Máquinas Elétricas

Laboratório de Medidas Elétricas

Laboratório de Energia dos Ventos

Duração

Mínima de 8 e máxima de 18 semestres

Mercado de trabalho

O profissional está habilitado a atuar nas concessionárias e órgãos coordenadores de energia elétrica, responsáveis pela produção, transmissão e/ou distribuição de energia elétrica a seus consumidores, bem como em indústrias, empreiteiras, consultoras e outros prestadores de serviço, no projeto, supervisão, operação e manutenção dos sistemas e equipamentos elétricos.

Onde se localiza a coordenação de curso

Escola de Engenharia

Rua Passo da Pátria, 156 – São Domingos – 24210-240 – Niterói – RJ

Tel.: (21) 2620-7070 ramal 209 – tge@vm.uff.br

<http://www.engenharia.uff.br>



Engenharia Mecânica

Objetivos do curso

Formar profissionais capazes de resolver problemas de Engenharia Mecânica, não somente aplicando o conhecimento científico e tecnológico, mas também situando-os no contexto global; desenvolver pesquisas e projetos; desenvolver atividades criadoras com senso crítico, acompanhando e promovendo continuamente o progresso científico, tecnológico e humanístico na área de Engenharia Mecânica.

No início do curso, o aluno obtém uma sólida base de conhecimentos, estudando matemática, física, química, geometria, computação e desenho técnico. Posteriormente, estuda disciplinas específicas da Engenharia Mecânica, não deixando de lado disciplinas de formação geral, que visam a ampliar a visão do futuro profissional para questões humanas, ambientais, econômicas, administrativas e legais.

Titulação

Engenheiro Mecânico

Laboratórios

Em Volta Redonda: Laboratório de ensaios mecânicos, Tratamentos Térmicos, Soldagem e Informática.

Duração

Mínima de 8 e máxima de 18 semestres - Engenharia Mecânica - Niterói

Mínima de 8 e máxima de 16 semestres - Engenharia Mecânica - Volta Redonda

Mercado de trabalho

O profissional está capacitado a atuar em qualquer empresa dos setores industrial, de serviços, de projetos e de consultoria, fábricas montadoras, podendo ainda atuar no desenvolvimento de pesquisa e na docência de nível superior. Durante o Curso, a partir do estímulo de uma cultura empreendedora, os alunos são encorajados a desenvolver seus próprios empreendimentos, ocupando seu espaço no mercado de trabalho.

Onde se localiza a coordenação de curso

Escola de Engenharia

Rua Passo da Pátria, 156 – São Domingos – 24210-240 – Niterói – RJ
Tel.: (21) 2620-7070 ramal 213 – Fax: (21) 2717-4446 – tgm@vm.uff.br
<http://www.engenharia.uff.br>

Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda

Av. dos Trabalhadores, 420 - Vila Santa Cecília – 27255-125 – Volta Redonda – RJ
Tel.: (24) 3344-3015 - telefax: (24) 3344-3019 – grad@metal.eeimvr.uff.br
<http://www.engenharia.uff.br>

Engenharia Metalúrgica

Objetivos do curso

O Curso destina-se à formação de Engenheiros Metalúrgicos que poderão atuar tanto nos setores industriais, quanto na área de serviços e no ensino técnico e superior.

Titulação

Engenheiro Metalúrgico.

Duração

Mínima de 8 e máxima de 18 semestres.

Laboratórios

Laboratórios de Informática, Mineralogia, Ensaio Mecânicos, Metalografia, Tratamentos Térmicos, Química, Corrosão, Corte etc.

Mercado de trabalho

O Engenheiro Metalúrgico, no exercício de suas atividades, está capacitado para atuar em empresas de metal-mecânica em geral, empresas fabricantes de metais tradicionais e novos materiais, empresas de consultoria e projetos, centros de pesquisas e desenvolvimento, instituições de controle ambiental, controle de qualidade entre outros e no ensino médio e superior.

É freqüente a procura de estagiários pelas empresas da região de Volta Redonda e 80% dos alunos já conseguem colocação a partir dos últimos períodos do Curso.

O aproveitamento dos Formandos de Engenharia Metalúrgica ocorre em médias e grandes empresas tais como CSN, SBM, Galvasud, Saint Gobain (ex-Metalúrgica Barbará), Vale Sul, Alcoa, Petrobrás, CST etc.

Onde se localiza a coordenação de curso

Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda

Av. dos Trabalhadores, 420 - Vila Santa Cecília - 27255-125 - Volta Redonda - RJ
Tel.: (24) 3344-3015 - telefax: (24) 3344-3019 - grad@metal.eeimvr.uff.br
<http://www.engenharia.uff.br>

Engenharia de Produção

Objetivos do curso

Formar engenheiros com sólida base científica e profissional geral capacitados a identificar, formular e solucionar problemas ligados às atividades de projeto, operação e gerenciamento do trabalho e de sistemas de produção de bens e/ou serviços, considerando seus aspectos humanos, econômicos, sociais e ambientais, com visão ética e humanista, em atendimento às demandas da sociedade.

Titulação

Engenheiro de Produção

Duração

Mínima de 9 e máxima de 16 semestres - Engenharia de Produção - Niterói

Mínima de 8 e máxima de 16 semestres - Engenharia de Produção - Volta Redonda



Mercado de trabalho

O profissional de Engenharia de Produção está habilitado a atuar em empresas do setor secundário, metalúrgicas, siderúrgicas, montadoras, fábricas em geral, onde a Engenharia de Produção teve a sua origem, no setor de serviços, em instituições financeiras, comerciais, de pesquisa, de ensino, de projeto e de consultoria.

Onde se localiza a coordenação de curso

Escola de Engenharia

Rua Passo da Pátria, 156 – São Domingos – 24210-240 – Niterói – RJ

Tel.: (21) 2620-7070 ramal 215 – Telefax: (21) 2717-4446 – tgp@vm.uff.br

<http://www.engenharia.uff.br>

Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica de Volta Redonda

Av. dos Trabalhadores, 420 – Vila Santa Cecília – 27255-125 – Volta Redonda – RJ

Tel.: (24) 3344-3015/3031 – Fax: (24) 3344-3019 – tgd@vm.uff.br

<http://www.engenharia.uff.br>

Engenharia Química

Objetivos do curso

O Curso destina-se à formação de profissionais para atuação tanto nos setores industriais, quanto na prestação de serviços, nas áreas de pesquisa e desenvolvimento de processos químicos, projetos e controle de processos, produção e comercialização de produtos químicos.

Titulação

Engenheiro Químico

Duração

Mínima de 8 e máxima de 18 semestres

Mercado de trabalho

Indústrias químicas em geral, incluindo petróleo e petroquímica, plásticos e resinas, fertilizantes e inseticidas, alimentos e bebidas; indústrias farmacêuticas, de biotecnologia, tintas e vernizes, açúcar e álcool, sabões e detergentes, papel e celulose etc.; empresas de consultoria e projetos; centros de pesquisa e desenvolvimento; instituições governamentais de controle ambiental; magistério.

Onde se localiza a coordenação de curso

Escola de Engenharia

Rua Passo da Pátria, 156 – São Domingos – 24210-240 – Niterói – RJ

Tel.: (21) 2620-7070 ramal 214 – tqq@vm.uff.br

<http://www.engenharia.uff.br>

Engenharia de Telecomunicações

Objetivos do curso

Formar profissionais capazes de aplicar o método científico à análise e solução de problemas; desenvolver pesquisas e projetos; supervisionar a execução de projetos; desenvolver atividades criadoras com senso crítico, acompanhando e promovendo continuamente o progresso científico e tecnológico na área de Engenharia de Telecomunicações.

O aluno deste curso estuda, nos três primeiros períodos, matérias científicas básicas, como Matemática, Física, Química, Computação, Geometria Descritiva e Desenho Técnico. Além das matérias específicas, fazem parte do curso matérias de formação geral na área de Administração, Economia, Direito e Meio Ambiente.

Nos demais períodos, são estudadas matérias específicas da Engenharia de Telecomunicações, obrigatórias e optativas, cobrindo todas as diversas áreas deste vasto e moderno campo de atividade.

Titulação

Engenheiro de Telecomunicações

Duração

Mínima de 8 e máxima de 18 semestres



Mercado de trabalho

O profissional está habilitado a atuar em empresas operadoras de serviços de telecomunicações, bem como em empresas usuárias desses serviços, tais como, empresas de energia elétrica, petróleo e transporte, bancos, órgãos públicos federais, estaduais e municipais, em indústrias de equipamentos de telecomunicações, em consultoria, no ensino de nível superior e em pesquisa.

Onde se localiza a coordenação de curso

Escola de Engenharia

Rua Passo da Pátria, 156 – São Domingos – 24210-240 – Niterói – RJ

Tel.: (21) 2620-7070 ramal 225 – Telefax: (21) 2717-4446 – tgt@vm.uff.br

<http://www.engenharia.uff.br>

Farmácia

Objetivos do curso

Formar profissionais, na área de Ciências Farmacêuticas, capazes de desenvolver pesquisa e atuar tecnicamente nas áreas de: dispensação e manipulação de medicamentos, gerenciamento de farmácias (comercial, pública e hospitalar), produção e controle de qualidade de medicamentos e cosméticos, desenvolvimento e execução de análises clínicas e toxicológicas, produção e controle de qualidade de alimentos.

Todos os projetos de pesquisa e extensão da Faculdade de Farmácia têm a participação dos alunos do curso. A Faculdade de Farmácia realiza projetos nas áreas de desenvolvimento de fármacos, fitoterápicos, cosmetologia e de alimentos.

Como campo de atuação para os projetos de pesquisa, extensão e estágio nas áreas de Farmácia, a UFF oferece os laboratórios de pesquisas da Faculdade de Farmácia, a Farmácia Universitária, os laboratórios de análises clínicas, banco de sangue e farmácia do Hospital Universitário Antônio Pedro e o Laboratório Universitário Rodolpho Albino.

A UFF mantém diversos convênios com indústrias, instituições públicas e particulares, que oferecem estágios aos alunos do Curso.

Titulação

Farmacêutico

Duração

Habilitação em Farmácia Industrial: mínima de 9 e máxima de 14 semestres

Habilitação em Farmácia Bioquímica/ênfase em Alimentos (1ª opção): mínima de 11 e máxima de 18 semestres

Habilitação em Farmácia Bioquímica/ênfase em Análises Clínicas (2ª opção): mínima de 11 e máxima de 18 semestres

Mercado de trabalho

Farmácias comerciais, públicas e hospitalares, indústrias de medicamentos, cosméticos e alimentos, laboratórios de análises clínicas, empresas comerciais e industriais, saúde pública, laboratórios de homeopatia, magistério superior e centros de pesquisa.

Onde se localiza a coordenação de curso

Faculdade de Farmácia

Rua Mário Viana, 523 – Santa Rosa – 24241-000 – Niterói – RJ

Tel.: (21) 2711-1012 – mgf@vm.uff.br

No ciclo básico as disciplinas são ministradas em diferentes unidades da Universidade: Institutos de Matemática, Física, Química, Biomédico, Biologia. No ciclo profissional a maioria das aulas é ministrada na Faculdade de Farmácia. Em relação às habilitações, a Bioquímica, ênfase em Alimentos, tem suas aulas ministradas na Faculdade de Farmácia e a Bioquímica, ênfase em Análises Clínicas, no Departamento de Patologia situado no prédio anexo ao Hospital Universitário Antônio Pedro.

Física

Objetivos do curso

Formar profissional crítico da realidade, capacitado para enfrentar com autonomia situações novas, criando ou adaptando estratégias para superação dos problemas, sem perder de vista seu compromisso social.



Titulação

Bacharel em Física
Licenciado em Física

Laboratórios

Nos quatro primeiros semestres/períodos há 2 horas de aula de laboratório semanais ou quinzenais. No quinto semestre/período é oferecida a disciplina Laboratório de Física Moderna I com 4 horas semanais, no sexto semestre/período, com mesma carga horária, a disciplina Laboratório de Física Moderna II.

Duração mínima

4 anos ou oito semestres/períodos letivos

Mercado de trabalho

Bacharel em Física: cursos de pós-graduação Lato Sensu (Especialização, Aperfeiçoamento) e Stricto Sensu (Mestrado, Doutorado) em Física ou áreas afins (Informática, Engenharias, Física Médica etc.).

Licenciado em Física: escolas de ensinos fundamental e médio; cursos de pós-graduação Lato Sensu (Especialização, Aperfeiçoamento) e Stricto Sensu (Mestrado, Doutorado) em Física ou áreas afins (Educação, Ensino de Física, História e Filosofia da Ciência); empresas de Assessoria Informática.

Didático-pedagógico.

Onde se localiza a coordenação de curso

Endereço: Av. Gal. Milton Tavares de Souza, s/nº - Campus Praia Vermelha - 24210-346 - Niterói - RJ
Tel: (21) 2620-6735 - ramal 204 - ggf@vm.uff.br.



22

Geografia

Objetivos do curso

Formar profissionais capazes de interpretar criticamente a organização do espaço produzido pelas relações dos homens entre si e com a Natureza, nas suas diferentes configurações territoriais/ambientais (regional, agrário e urbano); analisar as relações especializadas da estrutura econômica, social e política das sociedades contemporâneas; desenvolver pesquisas e assessoria em órgãos públicos e privados dedicados ao planejamento urbano, agrário e ambiental; elaborar diagnósticos de impactos ambientais provocados pelas ações humanas; atuar nas atividades de ensino fundamental e médio de instituições públicas e privadas, contribuindo na qualificação permanente da Educação em nosso país.

Titulações

Bacharel em Geografia; Licenciado em Geografia

Duração

Mínima de 6 e máxima de 14 semestres

Mercado de trabalho

Centros e instituições científicas e de pesquisa, órgãos de planejamento e desenvolvimento econômico-regional e setorial e instituições de ensino.

Onde se localiza a coordenação de curso

Instituto de Geociências
Rua Roberto Rowley Mendes, s/nº – Campus da Praia Vermelha – Boa Viagem – 24210-310 – Niterói – RJ
Tel/fax: (21) 2620-5054 – ggg@vm.uff.br
<http://www.uff.br/egg/coorgeo.htm>

História

Objetivos do curso

Formar profissionais qualificados na área de História, em sentido amplo, sem distinções entre professores e pesquisadores. A Licenciatura visa a dar ao aluno uma formação didático-pedagógica capaz de prepará-lo para a prática docente. O Bacharelado volta-se para o aprofundamento das áreas de conhecimento; o aluno do bacharelado elabora uma monografia

ao final do curso, cujo objetivo é cumprir a primeira etapa da formação do pesquisador em História. Por meio do programa de iniciação científica UFF/CNPq, a partir do 3º semestre há possibilidade de estágio como auxiliar nas diversas áreas de atuação dos professores.

Titulação

Bacharel em História; Licenciado em História

Duração

Bacharelado: Mínima de 7 e máxima de 14 semestres

Licenciatura: Mínima de 8 e máxima de 14 semestres

Mercado de trabalho

Centros de pesquisa e educação, arquivos, empresas, sindicatos. Pode, também, atuar em serviços de difusão artística e cultural e em órgãos de preservação do patrimônio histórico, artístico e cultural e estabelecimentos de ensino fundamental, médio e superior.

Onde se localiza a coordenação de curso

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia

Campus do Gragoatá – Bloco 0 – São Domingos – 24210-350 – Niterói – RJ

Tel.: (21) 2620-5194 – ggh@vm.uff.br

Letras

Objetivos do curso

Na modalidade licenciatura, o curso de Letras visa à formação de professores de línguas e literaturas, destinados ao exercício do magistério, em níveis de ensino fundamental e de ensino médio, com a possibilidade eventual de atuação no nível universitário. Nessa modalidade, o curso pode, também, propiciar a formação básica de profissionais interessados na pesquisa e no magistério universitário, que assim se habilitam a continuar e aprofundar seus estudos em nível de mestrado e doutorado.

Na modalidade bacharelado, o curso de Letras proporciona formação universitária para atividades profissionais que exijam conhecimentos de línguas e literaturas, como, por exemplo, as profissões de tradutor, intérprete e algumas especialidades no campo da editoração e produção de textos. Pode ainda proporcionar uma primeira etapa na formação de pesquisadores na área de línguas e literaturas, a ter prosseguimento nos cursos de mestrado e doutorado.

Titulação

Licenciado em Letras, em uma das seguintes habilitações: Português-Espanhol, Português-Francês, Português-Grego, Português-Inglês, Português-Italiano, Português-Latim, Português-Literaturas.

Bacharel em Língua e Literatura Alemã, Língua e Literatura Grega, Língua e Literatura Francesa, Língua e Literatura Italiana.

Duração

Licenciatura Português/Literaturas: Mínima de 8 e máxima de 14 semestres

Demais Licenciaturas: Mínima de 10 e máxima de 16 semestres

Bacharel: Mínima de 07 e máxima de 14 semestres

Mercado de trabalho

O licenciado - em escolas públicas e privadas de ensino fundamental, médio e superior.

O bacharel - em instituições de pesquisa, empresas jornalísticas, agências de publicidade, editoras, e também no ensino de terceiro grau.

Onde se localiza a coordenação de curso

Instituto de Letras - Bloco C

Campus do Gragoatá – São Domingos – 24210-200 – Niterói – RJ

Tel.: (21) 2717-4082 – ggl@vm.uff.br



Matemática (Niterói)

Objetivos do curso

Formar licenciados (professores de Matemática do ensino fundamental e médio) e bacharéis em Matemática; preparar profissionais para realizarem estudos de pós-graduação em Educação Matemática, Matemática Pura, Matemática Aplicada ou em áreas afins à Matemática.

O Curso de Matemática, além das atividades obrigatórias, oferece ao aluno a oportunidade de participar, como bolsista, de projetos de Iniciação Científica, projetos específicos para Licenciatura e Monitoria de diversas disciplinas, complementando sua formação profissional.

Instalações especiais oferecidas pelo Instituto de Matemática

O Instituto de Matemática conta com uma Biblioteca Setorial Informatizada, uma Sala de Estudos, um Laboratório de Ensino de Geometria, Sala de Licenciatura um Laboratório de Geometria Virtual e um Laboratório de Informática. A Biblioteca Setorial, além do acervo, oferece espaço para estudo individual. O Laboratório de Informática possui vinte computadores para o ensino de Cálculo e/ou Geometria Analítica. O Laboratório de Ensino de Geometria é utilizado pelos licenciandos na consolidação de seu próprio conhecimento de geometria elementar e na produção de material didático-pedagógico. O Laboratório de Geometria Virtual possui 5 computadores de alto desempenho para dar suporte à matéria Matemática Aplicada à Computação Gráfica dentre outros.

Titulações

Bacharel em Matemática; Licenciado em Matemática

Duração

Mínima de 6 e máxima de 14 semestres

Mercado de trabalho

Instituições de ensino fundamental e médio, Universidades (formação de engenheiros, físicos, químicos, biólogos, economistas, administradores de empresas, atuários, farmacêuticos etc.), institutos de pesquisas científicas, empresas de processamento de dados.

Em função da expansão do mercado de *software* e de várias atividades, nos quais os conhecimentos e modelos matemáticos são aplicados, há uma tendência de crescimento da demanda no mercado de trabalho de profissionais com formação na área de Matemática.

Onde se localiza a coordenação de curso

Instituto de Matemática

Campus do Valonguinho – Centro – 24020-150 – Niterói – RJ

Tel.: (21) 2717-8269 e (21) 2618-3366 – Fax: (21) 2717-8588 – ggt@vm.uff.br

<http://www.uff.br/ggt>

Matemática (Santo Antônio de Pádua)

O Curso de Licenciatura Plena em Matemática-Interiorização foi criado em 1984, pela Resolução nº141 de 26/12/84 do Conselho Universitário e reconhecido através da Portaria nº 1902, de 18/10/91, do Conselho Federal de Educação (CFE). Funciona no município de Santo Antônio de Pádua e se constitui como a primeira experiência da Universidade Federal Fluminense em interiorizar um curso de licenciatura.

Objetivos do curso

Formar professores com nível superior que, podendo assumir o ensino de Matemática a partir da 5ª série do ensino fundamental, tenham, igualmente, condições legais e de formação especializada para atuar junto às turmas dos dois primeiros ciclos do ensino fundamental; contribuir, através do ensino, da pesquisa e da extensão, para a melhoria da qualidade do ensino na região, habilitando e aperfeiçoando profissionais para o exercício do magistério.

Titulação

Licenciado em Matemática



Duração

Mínima de 6 e máxima de 14 semestres

Mercado de trabalho

Escolas públicas e privadas de ensino fundamental e médio.

Onde se localiza a coordenação de curso

UFF/Pádua – Instituto de Educação Professora Anaíde Panaro Caldas
Rua Chaim Elias, s/nº – Centro – 28470-000 – Santo Antônio de Pádua – RJ
Tel.: (24) 3851-0994 – gmi@vm.uff.br

Medicina

Objetivos do curso

Formar profissionais - médicos generalistas ou especialistas - capazes de atender às necessidades básicas da população, no desempenho de tarefas de promoção, prevenção, cura e reabilitação, valorizando, em todos os casos, a interação Homem/Meio Ambiente e a formação clínica geral do médico.

Titulação

Médico

Duração

Mínima de 11 e máxima de 18 semestres

Mercado de trabalho

Consultórios particulares, clínicas de saúde, hospitais, postos de saúde, laboratórios, escolas, sistemas previdenciários, instituições científicas e de pesquisas, recreativas, esportivas, industriais, de comércio e magistério. O estágio supervisionado obrigatório (INTERNATO) é realizado no Hospital Universitário Antônio Pedro (HUAP).

Onde se localiza a coordenação de curso

Faculdade de Medicina
Rua Marquês do Paraná, 303 – Centro – 24230-030 – Niterói – RJ
Tel.: (21) 2620-3330 – Tel/fax: (21) 2719-7074 – mgm@vm.uff.br



25

Medicina Veterinária

Objetivos do curso

Formar o profissional capaz de atuar nas áreas de Medicina Veterinária Preventiva e Saúde Pública, Patologia Animal, Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Reprodução Animal, Higiene e Tecnologia de Produtos de Origem Animal e Produção Animal (Zootecnia).

Titulação

Médico Veterinário

Laboratórios

- Instituto Biomédico

Laboratórios de Virologia, Bacteriologia, Leptospirose, Farmacologia Veterinária, Histologia, Fisiologia, Etnofarmacologia, Fungos, Fitoterapia, Biotério

- Instituto Anatômico

Laboratórios de Anatomia Veterinária, Dissecção, Biotério

- Instituto de Biologia

Laboratórios de Imunologia, Biologia Celular, Biotério Experimental

- Instituto de Química

Laboratório de Química Analítica Experimental

- HUAP

Laboratórios de Imunohistoquímica, Microscopia Eletrônica, Cultura, Biotério

- Faculdade de Veterinária

Laboratórios de Histotécnica, Microscopia, Necropsia, Radiologia, Doenças Infecciosas de Animais domésticos, Clínico-Veterinários (2).

Duração

O Curso de Graduação em Medicina Veterinária deverá ter uma carga horária mínima de 3.800 horas, excluindo o estágio supervisionado, e ser integralizado no prazo mínimo de 4 anos e máximo de 8 anos.

Mercado de trabalho

Se até cinco anos atrás a maioria dos médicos veterinários tinha como opção trabalhar em clínicas de pequenos animais ou instituições públicas, hoje esses profissionais contam com um vasto campo de atuação na iniciativa privada. Podem prestar serviços de consultoria para pequenas e médias empresas rurais (agropecuárias), como atuar em empresas agroindustriais e de produção de alimentos de origem animal. O mercado exige um profissional competente, criativo e de senso crítico apurado, que possa acompanhar as mudanças decorrentes do rápido processo de globalização da economia e da inserção do Brasil no mercado mundial de produção de alimentos de origem animal. Com isso ele também deve acompanhar os avanços do conhecimento científico e tecnológico. Não basta se graduar. É necessário se especializar em pelo menos uma das mais de 40 áreas de ação que a profissão oferece. Outro campo de trabalho em crescimento é o da saúde pública. A municipalização do Sistema Único de Saúde prevê a criação de superintendências de Vigilância Sanitária, onde há opção de trabalho nas áreas de produção e proteção de alimentos, proteção ambiental, vigilância e controle de zoonoses e doenças transmitidas por vetores, dentre muitas outras.

Onde se localiza a coordenação de curso

Faculdade de Veterinária

Rua Vital Brazil Filho, 64 – Santa Rosa – 24230-340 – Niterói – RJ

Tel.: (21) 2714-8454 – mgv@vm.uff.br



Nutrição

Objetivos do curso

Formar profissionais capazes de atuar em serviços de Saúde Pública, Alimentação Institucional, Nutrição Clínica e Educação em Nutrição e de participar de programas multidisciplinares que visem à solução de problemas socioeconômicos em nível local, regional e nacional, mediante a execução de atividades que contribuam para a melhoria da qualidade de vida, pautado em princípios éticos, com reflexão sobre a realidade econômica, social e cultural, recuperar e manter a saúde do homem.

Titulação

Nutricionista

Laboratório

A Faculdade de Nutrição possui três laboratórios: Laboratório de Alimentos e Dietética; Laboratório de Nutrição Experimental e Laboratório de Avaliação Nutricional.

Duração

Mínima de 6 e máxima de 12 semestres

Mercado de trabalho

O Nutricionista atua em diferentes áreas. Na Alimentação Institucional, assessora, planeja, coordena, supervisiona e avalia os serviços de alimentação para coletividades sadias; na Nutrição Clínica, planeja, organiza, supervisiona e avalia dietas especiais para indivíduos enfermos, internados ou em ambulatórios e participa da equipe de saúde, visando à recuperação do paciente; na Nutrição em Saúde Pública, planeja, organiza, coordena, executa e avalia políticas e programas na área de alimentação e nutrição, como merenda escolar, alimentação do trabalhador e outras. Pode, ainda, atuar em atividades de ensino e pesquisa, de Nutrição e Dietética, em indústrias de alimentos, de defesa do consumidor, de planos e programas de produção agropecuária e outros. As atividades citadas poderão ser desenvolvidas em nível técnico operacional executivo, com atividades predominantemente administrativas, ou superior, com atividades nas esferas de decisão de natureza social ou política.

Onde se localiza a coordenação de curso

Faculdade de Nutrição - 4º andar - Campus do Valonguinho - Centro - 24020-150 - Niterói - RJ
Tel.: (21) 26183440 - mgn@vm.uff.br

Odontologia

Objetivos do curso

O Curso forma profissionais capacitados para o atendimento das necessidades odontológicas, visando à prevenção e manutenção da saúde bucal do paciente. O Curso oferece estágio supervisionado obrigatório, tendo ainda o aluno a oportunidade de estágio extracurricular. As disciplinas básicas do Curso são desenvolvidas nas sete disciplinas clínicas especializadas e integradas da própria Faculdade.

Titulação

Cirurgião-Dentista

Duração

Mínima de 9 e máxima de 18 semestres

Mercado de trabalho

Consultórios particulares, clínicas, hospitais, escolas, serviços de saúde, empresas, institutos de previdência social, órgãos policiais e judiciais, serviço público, instituições de pesquisa e de ensino (magistério).

Onde se localiza a coordenação de curso

Faculdade de Odontologia
Campus do Valonguinho – Centro – 24020-150 – Niterói – RJ
Tel.: (21) 2620-1055 – mgo@vm.uff.br

Pedagogia (Niterói)

Objetivos do curso

Formar profissionais da Educação dotados de visão crítica de seu mundo e da realidade que os cerca, preparando-os para atuarem nas habilitações de: Magistério das Disciplinas Pedagógicas do Ensino Médio, Magistério da Educação Infantil e séries iniciais do ensino fundamental, Orientação Educacional, Supervisão Educacional e Administração Educacional.

Titulação

Licenciado em Pedagogia

Duração

Mínima de 7 e máxima de 14 semestres

Mercado de trabalho

Instituições de caráter público ou privado, no ensino, na pesquisa e na orientação para o mundo do trabalho e também no desenvolvimento profissional e nas ações educativas das diferentes áreas da atividade humana.

Onde se localiza a coordenação de curso

Faculdade de Educação - Bloco D
Campus do Gragoatá – São Domingos – 24020-350 – Niterói – RJ
Tel.: (21) 2621-0977 e 2620-8877 – sgp@vm.uff.br

Pedagogia (Angra dos Reis)

Objetivos do curso

Formar profissionais da Educação dotados de visão crítica de seu mundo e da realidade que os cerca, preparando-os para atuarem no ensino. O Curso de Pedagogia de Angra dos Reis conferirá o grau de licenciado - habilitação Magistério em uma das seguintes habilitações: Magistério das Séries Iniciais do Ensino Fundamental, Educação Infantil (0 a 6 anos), Magistério das Matérias Pedagógicas do Ensino Médio. Entre as habilitações de apostilamento pode ser incluída uma das outras de magistério que não a escolhida como a 1ª opção ou as habilitações de: Administração Escolar, Orientação Educacional e Supervisão Escolar.



Titulação

Licenciado em Pedagogia

Duração

Mínima de 7 e máxima de 18 semestres

Mercado de trabalho

Estabelecimentos de ensino público ou privado e empresas, setores de ensino, pesquisa, orientação profissional, seleção, treinamento e desenvolvimento de recursos humanos; difusão artística e cultural realizada em instituições ou no movimento social onde as práticas educativas o requeiram.

Onde se localiza a coordenação de curso

Escola Municipal Prefeito Francisco Pereira Rocha

Estrada Angra - Getulândia, nº 2920 – Morro da Cruz – 23900-000 – Angra dos Reis – RJ

Tel: (24) 3365-1642

Produção Cultural

Objetivos do curso

- Dar respaldo acadêmico a uma profissão consolidada no mercado;
- Unir áreas do saber filosófico-científico com multimeios e planejamento cultural;
- Formar profissionais que não reproduzam modelos, atendendo às exigências mercadológicas, aos interesses hegemônicos da indústria cultural, mas capazes de iniciativas, desenvolvendo projetos que valorizem a diversidade sociocultural;
- Formar produtores conscientes, com uma nova visão da cultura, valorizando-a em seu potencial transformador, associando-a à educação, visando a construir uma sociedade melhor;
- Estabelecer intercâmbios com entidades e centros culturais, para construir parcerias em projetos e propiciar aos alunos estágios em todas as etapas da produção cultural.

Titulação

Bacharel em Produção Cultural

(Curso reconhecido pelo MEC - Portaria nº 2.244, de 15 de outubro de 2001)

Duração mínima

7 (sete) semestres

Mercado de trabalho

O curso prepara profissional habilitado para atuar em: Centros Culturais, Fundações, Institutos, Museus, Teatros, Galerias de Arte, Cinemas, Bibliotecas, Escolas, Universidades, Órgãos Oficiais de Cultura (municipais, estaduais ou federais), Organizações Não Governamentais (ONGs), Indústrias Cinematográfica e Fonográfica, Empresas de Televisão e Rádio, Setores de *Marketing* Cultural, Empresas de Produção Artística e Escritórios de Direitos Autorais.

Onde se localiza a coordenação de curso

Instituto de Arte e Comunicação Social

Rua Prof. Lara Vilela, 126 São Domingos – 24.210-590 – Niterói – RJ

tel.: (21) 2717-1100 / 2618-3407 – procult@vm.uff.br

<http://www.uff.br/procult>

Psicologia

Objetivos do curso

Formar profissionais capacitados a atuarem nas diferentes áreas em que se desdobra a Psicologia contemporânea.

O Curso de Psicologia procura fornecer aos alunos a visão mais abrangente possível das diversas tendências atuais da Psicologia, seja através das cadeiras teóricas, seja por meio de estágios supervisionados, mantendo contato direto com a realidade que caracteriza o campo de atuação profissional.



Os estágios em Psicologia constituem disciplinas curriculares, sendo, portanto, de inteira responsabilidade do Departamento oferecê-los aos alunos. O aluno realiza seus estágios sob o controle do Serviço de Psicologia Aplicada (SPA) que, também, estabelece convênios com diferentes instituições; além do atendimento ao público, o aluno pode participar de projetos de extensão desenvolvidos no SPA.

A psicologia desenvolve diferentes trabalhos de pesquisa e extensão, que podem contar com a participação dos alunos.

Titulação

Bacharel em Psicologia; Licenciado em Psicologia; Psicólogo

Duração

Bacharelado e Licenciatura: mínima de 7 e máxima de 14 semestres

Psicólogo: mínima de 8 e máxima de 18 semestres

Mercado de trabalho

Empresas e instituições públicas, nas áreas tradicionais como as de saúde, trabalho e educação. Sua atuação vem-se expandindo para outros campos, constituindo práticas em psicologia institucional, comunitária, hospitalar, da saúde do trabalhador e outras.

Onde se localiza a coordenação de curso

Instituto de Ciências Humanas e Filosofia - Bloco O

Campus do Gragoatá – São Domingos – 24210-350 – Niterói – RJ

Tel: (21) 2620-5194 – ggp@vm.uff.br

Química

Objetivos do curso

Formar profissionais capazes de atuar no ensino médio e superior; na pesquisa, com a realização de ensaios, estudos, experimentos e análises de caráter prático relacionadas à composição, possíveis transformações e propriedades químicas das substâncias; e em indústrias, conforme a habilitação escolhida.

Titulação

Bacharel em Química; Licenciado em Química

Duração

Mínima de 6 e máxima de 12 semestres

Mercado de trabalho

Instituições de ensino, centros de pesquisa e indústrias relacionadas à Química e à pesquisa química.

Onde se localiza a coordenação de curso

Instituto de Química

Campus do Valonguinho – Centro – 24020-150 – Niterói – RJ

Tel.: (21) 2620-1313 ramal 214 – ggq@vm.uff.br

Química Industrial

Objetivos do curso

Formar profissionais capazes de aplicar princípios, técnicas e métodos da Química na resolução de problemas industriais, por meio de pesquisas e estudos ligados à composição química, às propriedades fundamentais e à composição da estrutura das substâncias; fabricar produtos e subprodutos químicos; realizar análises químicas ou físico-químicas; fabricar produtos industriais obtidos por meio de reações químicas como cimento, açúcar e álcool, vidro, curtume, explosivos, derivados de carvão e petróleo etc.

Titulação

Químico Industrial

Duração

Mínima de 7 e máxima de 14 semestres



Mercado de trabalho

Indústrias, laboratórios e centros de pesquisas relacionados à Química (ex.: indústrias petroquímicas, têxteis, automobilísticas, farmacêuticas, alimentícias, de explosivos e muitas outras).

Onde se localiza a coordenação de curso

Instituto de Química
Campus do Valonguinho – Centro – 24020-150 – Niterói – RJ
Tel.: (21) 2620-1313 ramal 214 – ggq@vm.uff.br

Serviço Social (Niterói)

Objetivos do curso

O Curso de Serviço Social tem por objetivo a formação de bacharéis em Serviço Social, capacitados para a produção de conhecimentos sobre a realidade social; a formulação, implementação, gestão e avaliação de políticas sociais – planos, programas e projetos desenvolvidos junto a órgãos da administração pública, direta e indireta, empresas, entidades e organizações da sociedade civil, que favoreçam a luta pela cidadania e a democratização da sociedade brasileira.

Titulação

Bacharel em Serviço Social

Duração

Mínima de 7 e máxima de 13 semestres

Mercado de trabalho

O assistente social tem seu mercado de trabalho composto pelas organizações públicas – na esfera federal, estadual ou municipal – privadas e não governamentais. Ele atua nas áreas de seguridade social – saúde, assistência e previdência; educação, justiça, habitação, trabalho – recursos humanos e benefícios sociais; e assessoria aos movimentos sociais.

Onde se localiza a coordenação de curso

Escola de Serviço Social - Bloco E
Campus do Gragoatá – São Domingos – 24210-350 – Niterói – RJ
Tel.: (21) 2618-3360 – Telefax: (21) 2719-1876 – sgs@vm.uff.br

Serviço Social (Campos dos Goytacazes)

Objetivos do curso

O curso de Serviço Social tem por objetivo a formação de Assistentes Sociais capacitados para a produção de pesquisas sobre a realidade social e para a elaboração, implementação, execução e avaliação de políticas sociais, planos, programas ou projetos junto a órgãos da administração pública direta e indireta, empresas, entidades, organizações populares e organizações não governamentais.

Titulação

Bacharel em Serviço Social

Duração

Mínima de 6 e máxima de 14 semestres

Mercado de trabalho

O assistente social atua, principalmente, em organizações públicas, privadas e em organizações não governamentais. Desenvolve suas atividades práticas e de pesquisa direcionadas à rede de saúde, empresa, assistência, educação, previdência, lazer, justiça, habitação, recursos humanos, prestação de serviços e aos movimentos sociais.

Onde se localiza a coordenação de curso

Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional
Rua José do Patrocínio, 71 – Centro – 28015-030 – Campos dos Goytacazes – RJ
Tel.: (24) 2722-0334 – Telefax: (24) 2733-0319 – sgm@vm.uff.br





“ Não usemos bombas
nem armas para
conquistar o mundo.
Usemos o amor e a
compaixão. ”

Madre Tereza de Calcutá

UFF - UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
PROAC - PRÓ-REITORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS
COSEAC - COORDENADORIA DE SELEÇÃO

CONCURSO VESTIBULAR – 2004

Edital

O REITOR DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE, considerando o que estabelecem a Resolução nº 107/2003 e a Decisão nº 187/2003 do Conselho de Ensino e Pesquisa e de acordo com as disposições da legislação em vigor, faz saber que estarão abertas, no período de **12 de agosto a 5 de setembro de 2003**, as inscrições no Concurso Vestibular para ingresso nos cursos de graduação no ano letivo de 2004.

1 CONCURSO

- 1.1 A realização do Concurso Vestibular está a cargo da Coordenadoria de Seleção (COSEAC), vinculada à Pró-Reitoria de Assuntos Acadêmicos (PROAC). A esta Coordenadoria cabe a responsabilidade de planejar, coordenar e executar o Concurso Vestibular, bem como divulgar todas as informações pertinentes.
- 1.2 A COSEAC está instalada à Rua Dr. Celestino, 74/6ª andar - Centro - Niterói - RJ.
- 1.3 O Concurso Vestibular está aberto aos candidatos que tenham concluído curso de Ensino Médio ou curso equivalente e aos que estejam cursando, no ano letivo de 2003, a última série de curso de Ensino Médio ou de curso equivalente.
- 1.4 Os resultados deste concurso serão válidos, apenas, para o preenchimento das vagas oferecidas para ingresso nos cursos de graduação desta Universidade, no ano letivo de 2004, nas cidades de Niterói, Arraial do Cabo, Bom Jesus do Itabapoana, Campos dos Goytacazes, Macaé, Santo Antônio de Pádua e Volta Redonda.
- 1.5 Em relação, exclusivamente, aos cursos de Engenharia Agrícola, Engenharia Civil, Engenharia Elétrica, Engenharia Mecânica (ministrado em Niterói), Engenharia Mecânica (ministrado em Volta Redonda), Engenharia Metalúrgica, Engenharia de Produção (ministrado em Niterói), Engenharia de Produção (ministrado em Volta Redonda) e Engenharia de Telecomunicações o candidato poderá, no ato da inscrição no concurso, optar por dois deles.

2 CURSOS, TURNOS E VAGAS

As **4107 vagas** oferecidas para o ano letivo de 2004 estão distribuídas de acordo com os Quadros de Vagas (Anexo I deste Edital).



3 INSCRIÇÃO

3.1 INFORMAÇÕES GERAIS

- 3.1.1** O candidato poderá optar por uma das duas formas de inscrição, a saber:
- 3.1.1.1** Pela INTERNET, no período de 12 de agosto até as 12 horas do dia 5 de setembro de 2003, acessando a página <http://www.vestibular.uff.br/2004>;
- 3.1.1.2** Pela obtenção do **Kit-Vestibular UFF/2004** nas agências credenciadas da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT (Anexo II deste Edital). O referido Kit será comercializado ao valor de R\$ 5,00 (cinco reais) e sua simples obtenção **não constitui solicitação de inscrição**, devendo o candidato efetuar, posteriormente, o recolhimento da Taxa de Inscrição.
- 3.1.2** O **Kit – Vestibular UFF/2004** contém um Manual do Candidato, um Requerimento de Inscrição, um Termo de Compromisso, uma Ficha de Compensação bancária e um Envelope de Postagem.
- 3.1.3** O candidato que se inscrever por meio da INTERNET deverá considerar as informações disponíveis no endereço eletrônico indicado no item **3.1.1.1**, bem como as determinações contidas no presente Edital, exceto o estabelecido nos itens **3.1.4**, **3.1.5**, **3.2** e **3.3** do referido Edital.
- 3.1.4** O candidato que optar pela obtenção do **Kit-Vestibular UFF/2004** deverá considerar todas as informações contidas no presente Edital.
- 3.1.5** O **Material de Inscrição** é constituído pelo Requerimento de Inscrição, pelo Termo de Compromisso – que deverão ser corretamente preenchidos – e pela fotocópia do documento de identificação. Este material deverá ser colocado no Envelope de Postagem (ver item **3.1.2**) e remetido para o endereço impresso no próprio envelope, impreterivelmente, até o dia 9 de setembro de 2003, mediante postagem em qualquer agência dos Correios, na modalidade de carta registrada, cujo recibo deverá ser guardado pelo candidato.
- 3.1.6** Para efeito de inscrição, serão considerados documentos de identificação: Carteira ou Cédula de Identidade expedida por Secretarias de Segurança Pública, Forças Armadas ou Polícias Militares, Passaporte, Carteira de Trabalho, Certificado de Reservista, Carteira Nacional de Habilitação (com fotografia e assinatura) e carteira expedida por Ordens ou Conselhos criados por lei federal e controladores do exercício profissional desde que contenha o número do documento de identificação que lhe deu origem, não sendo aceitos protocolos de quaisquer desses documentos.
- 3.1.6.1** Para candidatos estrangeiros, serão considerados documentos de identificação a Carteira de Identidade de Estrangeiro, permanente ou temporária, atualizada, bem como o Passaporte com visto válido à época da inscrição.
- 3.1.6.2** O candidato, que não cumprir as exigências relativas ao documento de identificação, não terá sua inscrição confirmada.
- 3.1.7** A inscrição poderá ser feita por procurador do candidato por intermédio do instrumento de mandato (procuração ou autorização), consignando a seu mandatário a expressa incumbência de inscrevê-lo no concurso. Tal documentação e a fotocópia autenticada do documento de identificação do procurador deverão ser encaminhados juntamente com o Requerimento de Inscrição e o Termo de Compromisso (ver item **3.1.5**), para que o candidato possa ter sua inscrição confirmada.
- 3.1.8** O candidato menor de dezoito anos poderá efetuar sua própria inscrição ou fazê-lo por meio de seu representante legal. No caso de inscrição efetuada por representante legal, deverão ser encaminhados juntamente com o material de inscrição os seguintes documentos:
- documento que comprove a representação;
 - documento de identificação do representante legal (fotocópia autenticada);
 - documento com assinatura recente do candidato (fotocópia autenticada).
- 3.1.9** As opções registradas pelo candidato no preenchimento dos campos 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21 do Requerimento de Inscrição **não poderão ser alteradas** posteriormente.
- 3.1.10** O candidato que optar por curso que ofereça vagas distintas em mais de um turno deverá indicar, no campo 17 do requerimento de inscrição, o código correspondente ao turno de sua preferência. O candidato, que devendo registrar sua opção não o fizer, ou o fizer de forma equivocada, terá sua opção considerada no turno que a COSEAC, a seu critério, estabelecer.



- 3.1.11** Para as provas de Língua Estrangeira previstas no item **5.5**, o candidato deverá, no ato da inscrição, optar por Espanhol, Francês ou Inglês, considerando as determinações contidas no item **3.1.12**. Aquele que não registrar sua opção de língua estrangeira no campo 18 do Requerimento de Inscrição será automaticamente incluído na opção Inglês, respeitando-se o disposto no item **3.1.12**.
- 3.1.12** Na segunda etapa do concurso, o candidato ao curso de Letras, obrigatoriamente, fará as provas de Língua Estrangeira conforme indicação do quadro a seguir.

CURSO DE LETRAS	LÍNGUA ESTRANGEIRA
Bacharelado em Língua e Literatura Alemã	Espanhol ou Francês ou Inglês
Português/Espanhol	Espanhol
Português / Francês	Francês
Português / Grego	Espanhol ou Francês ou Inglês
Português / Inglês	Inglês
Português / Italiano	Espanhol ou Francês ou Inglês
Português / Latim	Espanhol ou Francês ou Inglês
Português / Literaturas	Espanhol ou Francês ou Inglês

- 3.1.13** O candidato portador de deficiência visual ou motora que implique a necessidade de auxílio no ato de realização das provas deverá caracterizar sua condição no campo 19 do Requerimento de Inscrição, indicando o código correspondente. Este procedimento também deverá ser cumprido por candidato portador de deficiência auditiva que implique a necessidade de uso de aparelho para surdez. Estes candidatos, em princípio, realizarão as provas em locais adequados, designados pela COSEAC, mesmo que sejam fora dos municípios domiciliares dos referidos candidatos.
- 3.1.14** O candidato que se encontrar em cumprimento de pena privativa de liberdade na condição de regime fechado deverá caracterizar sua condição no campo 19 do Requerimento de Inscrição, mediante indicação do código correspondente. Este candidato realizará as provas em local diferenciado, indicado pela COSEAC.
- 3.1.15** O candidato que à época de realização de alguma prova for portador de doença infectocontagiosa ou se encontrar em outra situação que demande cuidados médicos especiais deverá comunicar sua condição à COSEAC até as 16 horas do dia anterior ao da realização dessa prova. A COSEAC avaliará a possibilidade de atender às especificidades, o que poderá implicar a alteração do local de realização da prova.
- 3.1.16** A inscrição no Concurso Vestibular implica a aceitação irrestrita das condições estabelecidas pela UFF, não cabendo ao candidato qualquer impugnação quanto às normas contidas neste Edital.

3.2 TAXA

- 3.2.1** Será cobrado o valor de **R\$ 5,00** (cinco reais) pelo Kit-Vestibular UFF/2004. A taxa de inscrição será no valor de **R\$ 70,00** (setenta reais), sendo recolhida, somente em espécie, em favor da **Universidade Federal Fluminense – Vestibular 2004**, por meio da Ficha de Compensação (ver item **3.1.2**), em qualquer agência bancária.
- 3.2.2** O simples recolhimento dos valores referidos no item **3.2.1** não garantirá a inscrição no Concurso Vestibular (ver item **3.1.5**).
- 3.2.3** Uma vez recolhido, o valor da taxa de inscrição, referido no item **3.2.1**, não será devolvido.

3.3 PROCEDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO

- 3.3.1** O candidato, para se inscrever, deverá adotar os seguintes procedimentos:
- 3.3.1.1** Dirigir-se, durante o período de **18 a 29 de agosto de 2003**, a uma das agências credenciadas da ECT (ver Anexo II) e adquirir, pelo valor de **R\$ 5,00** (cinco reais), o **Kit-Vestibular UFF/2004**;
- 3.3.1.2** Ler, com atenção, o Manual do Candidato, preencher os documentos que constituem **Material de Inscrição** (ver item **3.1.5**) e efetuar o recolhimento da Taxa de Inscrição, no valor de **R\$ 70,00** (setenta reais), por meio da Ficha de Compensação, em qualquer agência bancária;



3.3.1.3 Colocar o **Material de Inscrição** no Envelope de Postagem e enviá-lo, impreterivelmente, até o dia **9 de setembro de 2003**, para o endereço impresso no próprio envelope, em qualquer agência dos Correios, na modalidade de carta registrada.

3.3.2 Os documentos comprovantes de solicitação de inscrição no Concurso Vestibular são, conjuntamente, o recibo de postagem do material de inscrição e de pagamento da taxa de inscrição, quando for o caso.

4 CONFIRMAÇÃO DA INSCRIÇÃO

4.1 O recebimento do cartão de confirmação de inscrição, no endereço fornecido para correspondência, formalizará a inscrição. Neste cartão, constará o local de realização da prova da 1ª ETAPA, além de dados pessoais e código da INTERNET.

4.2 Ao receber o cartão de confirmação de inscrição, o candidato deverá fazer a conferência dos seguintes dados: nome do candidato; número do documento de identificação e respectivo órgão expedidor; sexo; opção de curso, turno e língua estrangeira; e 2ª opção de curso, quando for o caso (ver item **1.5**).

4.3 O candidato que não receber o cartão de confirmação de inscrição, ou receber o cartão de confirmação de inscrição com dados incorretos, ou receber notificação para satisfazer a exigências, deverá comparecer a qualquer um dos locais indicados no quadro a seguir, nas datas e horários respectivos, a fim de regularizar sua situação.

MUNICÍPIO	LOCAL e ENDEREÇO	DATA	HORÁRIO
Niterói	Escola de Enfermagem – Rua Dr. Celestino, 74, térreo - Centro	de 18/11/2003 a 20/11/2003	das 10 às 17 horas
Bom Jesus do Itabapoana	Colégio Técnico-Agrícola Ildelfonso Bastos Borges – Av. Dário Vieira Borges, 235 – Parque do Trevo	12/11/2003	das 9 às 11 horas
Cabo Frio	Escola Municipal Américo Vespúcio Rua Theonas Terra, 70 – Parque Burle	11/11/2003	das 13 às 15 horas
Campos dos Goytacazes	Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional Rua José do Patrocínio, 71 - Centro	12/11/2003	das 9 às 13 horas
Macaé	Escola Municipal Ancyra Gonçalves Pimentel Av. Amaral Peixoto, 555 - Miramar	11/11/2003	das 17 às 19 horas
Santo Antônio de Pádua	Instituto de Educação Profª Anaíde Panaro Caldas Rua Chaim Elias, s/nº – Centro	11/11/2003	das 14 às 16 horas
Volta Redonda	Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica Av. dos Trabalhadores, 420 - Vila Santa Cecília	13/11/2003	das 9 às 14 horas

4.4 O candidato que desejar corrigir dados incorretos do cartão de confirmação de inscrição também poderá fazê-lo pela INTERNET, no período **de 28 de outubro até as 12 horas de 21 de novembro**, usando seu número de inscrição e seu código da INTERNET, respeitando-se o disposto no item **3.1.9**.

4.5 A inobservância, por parte do candidato, do disposto no item **4.3** poderá implicar a perda do direito de realizar as provas do Concurso Vestibular UFF/2004.

5 PROVAS

5.1 O Concurso Vestibular 2004 da UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE será realizado em duas etapas.

5.2 A 1ª ETAPA do Concurso Vestibular será eliminatória e a 2ª ETAPA terá caráter classificatório, conforme as normas descritas adiante.

5.3 As questões das provas do Concurso Vestibular serão elaboradas com base nos conteúdos relacionados no Manual do Candidato. Estes conteúdos são pertinentes à base nacional comum dos currículos do Ensino Médio, organizada em áreas de conhecimento, explicitadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio (Resolução CEB/CNE nº3/98), a saber: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias. Inclui-se, ainda, o conteúdo relativo à Expressão Plástica, no caso do curso de Arquitetura e Urbanismo.



5.4 1ª ETAPA

5.4.1 A prova da 1ª ETAPA, a ser realizada no dia **14 de dezembro de 2003**, será constituída por setenta e duas questões, exclusivamente de múltipla escolha, abrangendo conhecimentos de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Biologia, Física, Química, Matemática, Geografia e História.

5.4.2 Para realizar esta prova o candidato disporá, no mínimo, de uma hora e trinta minutos e, no máximo, de quatro horas e trinta minutos.

5.5 2ª ETAPA

5.5.1 As provas da 2ª ETAPA serão realizadas nos dias **11 e 18 de janeiro de 2004** para todos os candidatos habilitados a esta etapa; exclusivamente para os candidatos ao curso de Arquitetura e Urbanismo habilitados a esta etapa haverá, também, uma prova a ser realizada no dia **16 de janeiro de 2004**.

5.5.2 No dia **11 de janeiro de 2004** serão realizadas a prova de **Redação** em língua portuguesa e a prova de **Língua Estrangeira** (Espanhol ou Francês ou Inglês) constituída por doze questões, exclusivamente, de múltipla escolha.

5.5.3 No dia **16 de janeiro de 2004** será realizada a prova de **Expressão Plástica**.

5.5.4 No dia **18 de janeiro de 2004** serão realizadas duas provas de **Conhecimentos Específicos** com questões predominantemente discursivas, abrangendo conteúdos relativos à base nacional comum dos currículos do Ensino Médio, conforme quadro a seguir.

Grupo	Curso	Provas	
A	Biomedicina Ciências Biológicas Enfermagem Farmácia Medicina Medicina Veterinária Nutrição Odontologia	Biologia	Química
B	Psicologia	Biologia	História
C	Ciências Sociais Geografia História Turismo	História	Geografia
D	Comunicação Social – Jornalismo	LPLB(*)	Geografia
E	Arquivologia Biblioteconomia e Documentação Comunicação Social – Cinema / Publicidade e Propaganda Direito (Niterói) Pedagogia (Niterói) Produção Cultural Serviço Social (Niterói, Bom Jesus do Itabapoana e Campos dos Goytacazes)	LPLB(*)	História
F	Letras	LPLB(*)	Língua Estrangeira
G	Administração (Niterói e Macaé) Ciências Contábeis (Niterói, Arraial do Cabo e Macaé) Ciências Econômicas Matemática (Santo Antônio de Pádua)	LPLB(*)	Matemática
H	Arquitetura e Urbanismo	Física	Geografia
I	Ciência da Computação Engenharia Agrícola Engenharia Civil Engenharia Elétrica Engenharia Mecânica (Niterói e Volta Redonda) Engenharia Metalúrgica (Volta Redonda) Engenharia de Produção (Niterói e Volta Redonda) Engenharia de Telecomunicações Física Matemática (Niterói)	Matemática	Física
J	Engenharia Química Química Química Industrial	Química	Matemática

(*) Língua Portuguesa e Literatura Brasileira



5.5.5 Para as provas realizadas em 11/01/2004 e 16/01/2004 o candidato disporá, no mínimo, de uma hora e trinta minutos e, no máximo, de três horas; para as provas realizadas em 18/01/2004 o candidato disporá, no mínimo, de uma hora e trinta minutos e, no máximo, de quatro horas.

5.5.6 O local de realização das provas da 2ª ETAPA será divulgado juntamente com o resultado da 1ª ETAPA.

5.6 O candidato deverá comparecer ao local de realização de todas as provas das duas etapas munido de lápis com grafite preto, borracha, apontador, caneta esferográfica de ponta média com tinta azul ou preta (preferencialmente azul) e o original do documento de identificação com o qual se inscreveu. Na prova da 1ª ETAPA recomenda-se portar o cartão de confirmação de inscrição.

5.7 Não será permitido, em hipótese alguma, a qualquer candidato, realizar provas fora do local estabelecido pela COSEAC.

5.8 HORÁRIO DAS PROVAS

5.8.1 As provas a serem realizadas em 14/12/2003, 11/01/2004 e 18/01/2004 iniciar-se-ão às **9 horas** e a prova a realizar-se em 16/01/2004 iniciar-se-á às **15 horas**.

5.8.2 Para as provas com início às **9 horas**, o candidato deverá estar no local de realização das mesmas às **8 horas**, sendo sua entrada permitida até as **8h50min**. Para a prova com início às **15 horas**, o candidato deverá estar no local de realização da mesma às **14 horas**, sendo sua entrada permitida até as **14h50min**.

5.8.3 O candidato que, em qualquer dos dias de provas, chegar ao local de realização das mesmas após o respectivo horário limite de entrada estabelecido no item **5.8.2**, não poderá realizá-las e será eliminado do concurso.

6 SELEÇÃO

6.1 1ª ETAPA

6.1.1 Será eliminado do concurso, sem direito a participar da 2ª ETAPA, o candidato cujo número de acertos em cada conjunto de questões relativas, respectivamente, a conhecimentos de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Biologia, Física, Química, Matemática, Geografia e História da 1ª ETAPA for igual a zero.

6.1.2 Será convocado para a 2ª ETAPA o candidato que alcançar, no total das questões da prova da 1ª ETAPA, um mínimo de trinta e seis acertos, ressalvado o disposto nos itens **6.1.1** e **6.1.4**.

6.1.3 Se, após a aplicação do previsto no item **6.1.2**, o número de candidatos concorrentes ao mesmo curso for inferior a três vezes o número de vagas desse curso, serão convocados para a 2ª ETAPA, pela ordem decrescente do total de acertos, tantos candidatos quantos forem necessários para que seja atingida a relação de três candidatos para cada vaga, respeitando-se o disposto no item **6.1.1**.

6.1.4 Se, após a aplicação do previsto no item **6.1.2**, o número de candidatos concorrentes ao mesmo curso for superior a oito vezes o número de vagas desse curso, deixarão de ser convocados para a 2ª ETAPA, pela ordem crescente do total de acertos, tantos candidatos quantos forem necessários para que seja atingida a relação de oito candidatos para cada vaga.

6.1.5 Se ocorrer empate na última colocação correspondente ao curso para o qual for aplicado o disposto no item **6.1.3** ou no item **6.1.4**, serão convocados para a 2ª ETAPA todos os candidatos nessa condição.

6.1.6 Em relação aos cursos de Engenharia, excetuando-se o de Engenharia Química, o disposto nos itens **6.1.3** e **6.1.4** são aplicados à primeira opção do candidato.

6.2 2ª ETAPA

Será eliminado do concurso o candidato que obtiver nota zero em qualquer uma das provas da 2ª ETAPA ou cujo número de acertos for igual a zero na prova de Língua Estrangeira realizada em 11/01/2004 e constituída por questões, exclusivamente, de múltipla escolha.

6.3 Será eliminado do concurso o candidato que faltar a qualquer uma das provas.

7 RECURSO e REVISÃO DE PROVA

7.1 Qualquer pessoa poderá recorrer da formulação das questões – tanto de múltipla escolha quanto discursivas – até as 18 horas do dia posterior ao da realização de cada prova. Para tal, deverá enviar requerimento à COSEAC, devidamente fundamentado, entregando-o no endereço constante no item **1.2** ou remetendo-o por intermédio do e-mail coseac@vm.uff.br.

7.2 Em relação às provas constituídas por questões, exclusivamente de múltipla escolha, não cabe solicitação de revisão.



- 7.3** Todas as provas da 2ª ETAPA – exceto a de Língua Estrangeira constituída por questões, exclusivamente de múltipla escolha – serão, antes da divulgação de suas respectivas notas, revisadas por bancas para tal fim constituídas, independentemente de solicitação do candidato.
- 7.4** O candidato que desejar solicitar uma segunda revisão de prova deverá fazê-lo mediante requerimento fundamentado dirigido à COSEAC e pagamento de taxa de revisão, cujo valor e procedimentos serão oportunamente divulgados.
- 7.5** Em Niterói, a revisão de provas da 2ª ETAPA poderá ser solicitada nos **dias 28 e 29 de janeiro de 2004**. Em Bom Jesus do Itabapoana, Cabo Frio, Campos dos Goytacazes, Macaé, Santo Antônio de Pádua e Volta Redonda, tal solicitação só poderá ser feita no dia **28 de janeiro de 2004**.
- 7.6** Não será considerada qualquer solicitação de revisão de prova fora do prazo estabelecido no item anterior.
- 7.7** A nota da prova, por ocasião da revisão solicitada, poderá ser mantida, aumentada ou diminuída.
- 7.8** A nota atribuída pela banca examinadora, após a revisão prevista nos itens **7.4** e **7.5**, é definitiva.
- 7.9** É vedado ao candidato entrevistar-se com professores componentes das bancas ou ter vista de prova.
- 7.10** O valor da taxa de revisão será devolvido caso a nota seja aumentada ou diminuída.
- 7.11** A devolução do valor da taxa prevista no item **7.10** só poderá ser solicitada até 30/04/2004.

8 PONTUAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO FINAL

- 8.1** Para cada candidato, o número de pontos (E_1) relativos às provas com questões, exclusivamente, de múltipla escolha será igual a dez vinte e um avos da quantidade de acertos registrados nas oitenta e quatro questões:

$$E_1 = \frac{10}{21} \times (A_1 + A_2)$$

em que A_1 representa a quantidade de acertos na prova da 1ª ETAPA e A_2 representa a quantidade de acertos na prova de Língua Estrangeira da 2ª ETAPA constituída por questões, exclusivamente, de múltipla escolha.

- 8.2** O cálculo do número de pontos relativos à 2ª ETAPA será feito conforme explicitado a seguir.

- 8.2.1** A nota em cada uma das provas da 2ª ETAPA – excetuando-se a de Língua Estrangeira constituída por questões, exclusivamente, de múltipla escolha – irá variar entre **zero** e **dez**.

- 8.2.2** Para o candidato a curso do grupo **A, B, C, D, E, F, G, I** ou **J**, o número de pontos (E_2) relativos à 2ª ETAPA – excetuando-se a prova de Língua Estrangeira constituída por questões, exclusivamente de múltipla escolha – será igual a duas vezes a soma das notas obtidas na prova de Redação (**R**) e nas duas provas de Conhecimentos Específicos (**C₁** e **C₂**):

$$E_2 = 2 \times (R + C_1 + C_2)$$

- 8.2.3** Para o candidato ao curso do grupo **H** o número de pontos (E_2) relativos à 2ª ETAPA – excetuando-se a prova de Língua Estrangeira constituída por questões, exclusivamente de múltipla escolha – será igual a duas vezes a soma das notas obtidas nas provas de Redação (**R**) e de Expressão Plástica (**EP**) mais a soma das notas obtidas nas duas provas de Conhecimentos Específicos (**C₁** e **C₂**):

$$E_2 = 2 \times (R + EP) + C_1 + C_2$$

- 8.3** O total de pontos (**T**) do candidato indicará sua nota final e será igual à soma dos resultados obtidos nos itens **8.1** e **8.2**:

$$T = E_1 + E_2$$

- 8.4** A nota final será apresentada com quatro casas decimais, desprezando-se as demais.
- 8.5** A classificação final dos candidatos não eliminados do concurso far-se-á obedecendo-se à ordem decrescente das notas finais desses candidatos.
- 8.6** Na ocorrência de candidatos com notas finais coincidentes o desempate na classificação final será feito, levando-se em conta, sucessivamente: a maior nota nas provas de Conhecimentos Específicos da 2ª ETAPA na sua ordem de aplicação; a maior nota na prova de Redação; a maior quantidade de acertos em cada conjunto de questões relativas, respectivamente, a conhecimentos de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, Biologia, Física, Química, Matemática, Geografia e História na prova da 1ª ETAPA, nesta ordem.
- 8.7** As vagas oferecidas em cada curso serão preenchidas respeitando-se a classificação final dos candidatos determinada pelo estabelecido nos itens **8.5** e **8.6**, ressalvado o disposto no item **8.9**.



- 8.8** No preenchimento das vagas, quando for o caso, levar-se-á em conta a opção por turno indicada pelo candidato no campo 17 do Requerimento de Inscrição. Considerada sua preferência por turno, o candidato será encaminhado a ocupar, inicialmente, vaga no primeiro semestre e, posteriormente, no segundo semestre, se o curso pretendido oferecer vagas nos dois semestres.
- 8.9** Para o preenchimento das vagas nos cursos de Engenharia, excetuando-se o de Engenharia Química, será considerada a classificação final em cada curso, respeitando-se, inicialmente, a primeira opção do candidato. Se, após esse procedimento, ainda restarem vagas em determinados cursos, serão convocados, pela ordem de classificação na segunda opção, tantos candidatos quanto necessários para o preenchimento das vagas nos referidos cursos.
- 8.10** No caso de todas as vagas oferecidas no turno pelo qual o candidato optou serem preenchidas por candidatos que o antecederem na classificação final, proceder-se-á conforme o determinado no item **8.8**, relativo a outro turno do curso, se houver.

9 DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

- 9.1** Os resultados da 1ª ETAPA serão divulgados no dia **30 de dezembro de 2003** e os da 2ª ETAPA, no dia **28 de janeiro de 2004**. O resultado final será divulgado no dia **10 de fevereiro de 2004**.
- 9.2** Os resultados das duas etapas e o resultado final, de todos os candidatos, independentemente do município no qual realizarem as provas, serão divulgados em Niterói, no seguinte local e endereço:
Escola de Enfermagem – Rua Dr. Celestino, 74 / térreo – Centro
- 9.3** Em cada município e respectivo local indicados a seguir, serão divulgados os resultados das duas etapas e o resultado final dos candidatos que, nesse município, realizarem essas provas, bem como dos que concorrerem a vagas em curso(s) ministrado(s) no referido município.

MUNICÍPIO	LOCAL e ENDEREÇO
Arraial do Cabo	Escola Municipal Américo Vespúcio Rua Theonas Terra, 70 – Parque Burle – Cabo Frio
Bom Jesus do Itabapoana	Colégio Técnico-Agrícola Ildelfonso Bastos Borges Av. Dário Vieira Borges, 235 – Parque do Trevo
Campos dos Goytacazes	Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional Rua José do Patrocínio, 71 – Centro
Macaé	Escola Municipal Ancyra Gonçalves Pimentel Av. Amaral Peixoto, 555 – Miramar
Santo Antônio de Pádua	Instituto de Educação Prof.ª Anaíde Panaro Caldas Rua Chaim Elias, s/nº – Centro
Volta Redonda	Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica Av. dos Trabalhadores, 420 – Vila Santa Cecília

10 MATRÍCULA

- 10.1** Só será matriculado o candidato classificado que, de acordo com a legislação em vigor, houver concluído curso de Ensino Médio ou curso equivalente, perdendo o direito à vaga aquele que não apresentar, no ato da matrícula, prova desta escolaridade, conforme solicitado no item **10.5**.
- 10.2** O candidato classificado que, por qualquer motivo, não efetuar a matrícula no prazo estipulado, perderá o direito à vaga, não podendo posteriormente pleitear matrícula, ainda que existam vagas.
- 10.3** A matrícula do candidato poderá ser feita pelo próprio – ou por pai, mãe ou irmão, desde que comprovado o grau de parentesco – ou por seu representante legal ou por representante devidamente autorizado, consignando a seu mandatário a expressa incumbência de efetuar sua matrícula.
- 10.4** A matrícula dos candidatos classificados será realizada, obrigatoriamente, no município em que o curso é ministrado.
- 10.4.1** A matrícula dos candidatos a vagas nos cursos ministrados em Niterói será realizada no Campus do Gragoatá – blocos B, C, D e E – São Domingos – Niterói, nos dias **11 e 12 de fevereiro de 2004**. Os candidatos classificados para o 1º semestre deverão matricular-se, preferencialmente, no dia **11** e os classificados para o 2º semestre deverão matricular-se, preferencialmente, no dia **12**. Em ambos os dias, o horário de atendimento será **das 12 às 18 horas**.



10.4.2 Nos demais municípios, a matrícula dos candidatos será realizada de acordo com o local, a data e o horário descritos no quadro a seguir, independentemente do semestre para o qual tenham sido classificados.

MUNICÍPIO	LOCAL e ENDEREÇO	DATA	HORÁRIO
Arraial do Cabo	Escola Municipal Américo Vespúcio Rua Theonas Terra, 70 – Parque Burle – Cabo Frio	11/02/2004	das 16 às 20 horas
Bom Jesus do Itabapoana	Colégio Técnico-Agrícola Ildefonso Bastos Borges Av. Dário Vieira Borges, 235 – Parque do Trevo	11/02/2004	das 12 às 17 horas
Campos dos Goytacazes	Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional Rua José do Patrocínio, 71 - Centro	11/02/2004	das 16 às 20 horas
Macaé	Escola Municipal Ancyra Gonçalves Pimentel Av. Amaral Peixoto, 555 - Miramar	11/02/2004	das 16 às 20 horas
Santo Antônio de Pádua	Instituto de Educação Prof. ^a Anaide Panaro Caldas Rua Chaim Elias, s/nº - Centro	11/02/2004	das 16 às 20 horas
Volta Redonda	Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica Av. dos Trabalhadores, 420 - Vila Santa Cecília	11/02/2004 e 12/02/2004	das 13 às 18 horas

10.5 Por ocasião da matrícula, o candidato classificado deverá apresentar uma fotografia 3 x 4 e o original e a fotocópia dos seguintes documentos:

- Carteira ou Cédula de Identidade;
- Histórico Escolar com conclusão de curso de Ensino Médio ou de curso equivalente e Certificado de Conclusão de curso de Ensino Médio ou de curso equivalente;
- Declaração de Equivalência ao Ensino Médio emitida pelo órgão competente da Secretaria de Estado de Educação, se portador de documentação expedida por instituições estrangeiras;
- Certificado de Reservista ou prova de estar em dia com suas obrigações militares, se do sexo masculino e maior de dezoito anos;
- Título de Eleitor, se maior de dezoito anos.

10.5.1 A falta de qualquer dos documentos descritos no item anterior implicará a não efetivação da matrícula pelo Departamento de Administração Escolar da UFF.

10.5.2 No ato da matrícula, os originais dos documentos apresentados serão restituídos após confronto com suas fotocópias.

10.5.3 As fotocópias dos documentos deverão estar nítidas a fim de que possam ser lidas após a microfilmagem.

10.6 Em relação aos candidatos classificados nos cursos de Enfermagem, Medicina e Odontologia, recomenda-se que, no ato da matrícula, apresentem **Cartão de Vacinação** que atestem as seguintes vacinações: **Anti-hepatite B**, **Dupla** (Tétano e Difteria) e **Tríplice Viral**. O candidato que, porventura, no ato de sua matrícula ainda não tiver sido vacinado, deverá fazê-lo no período máximo de seis meses, de acordo com o quadro a seguir.

VACINA	1ª DOSE	2ª DOSE	3ª DOSE
Anti-Hepatite B	Próxima à matrícula	30 dias após a 1ª dose	6 meses após a 1ª dose
Dupla (Tétano e Difteria)	Próxima à matrícula	30 dias após a 1ª dose	30 dias após a 2ª dose
Tríplice Viral	Normalmente, a vacinação é realizada na infância		

As vacinações poderão ser realizadas em Postos de Saúde das Redes Municipal e Estadual ou em clínicas particulares.

O candidato que seguir o procedimento aqui recomendado estará protegido durante todo o período de duração de seu curso, uma vez que as vacinas Anti-hepatite B e Dupla conferem imunidade por dez anos.

10.7 Após a matrícula, é obrigatória a inscrição em disciplinas no período letivo para o qual o aluno for classificado, de acordo com o parágrafo único do artigo 48 da Resolução 211/95 do Conselho de Ensino e Pesquisa, sob pena de cancelamento da matrícula e perda do direito à vaga. Essa inscrição poderá ser feita



pelo próprio aluno ou por seu representante legal ou por representante devidamente autorizado, sendo vedado o trancamento de matrícula e o cancelamento total das disciplinas nas quais o aluno se inscreveu.

- 10.8** Não será permitido ao aluno estar matriculado, simultaneamente, em mais de um curso de graduação desta Universidade. Aquele que já estiver matriculado em algum curso de graduação desta Universidade e for classificado no Concurso Vestibular para ocupar vaga em outro curso deverá, por ocasião da matrícula neste último, optar por um dos dois cursos.
- 10.9** No ato da matrícula, o candidato concorrente a vaga no Curso de Engenharia, exceto Engenharia Química, deverá formalizar seu interesse em ser remanejado de curso, caso a matrícula em questão seja relativa a sua segunda opção. O candidato, se chamado, não comparecer à matrícula no curso de sua primeira opção, será mantido no curso e semestre nos quais por último efetuou sua matrícula.

11 RECLASSIFICAÇÃO E REMANEJAMENTO

- 11.1** As vagas não preenchidas em decorrência das situações previstas nos itens **10.2, 10.7, 11.5 e 11.6** serão ocupadas, respeitando-se a ordem imediata da classificação, por candidatos já matriculados, considerando o disposto no item **10.9** – remanejamento por mudança de semestre e/ou turno – ou por candidatos classificados ainda não convocados para matrícula – reclassificação.
- 11.2** Os processos de remanejamento e de reclassificação são compulsórios e obedecerão aos critérios estabelecidos nos itens **8.7, 8.8, 8.9 e 8.10**.
- 11.3** O aluno que ingressar por este Concurso Vestibular não será chamado para remanejamento após efetuar inscrição em disciplinas, excetuando-se o disposto no item **11.4**.
- 11.4** O aluno que ocupar vaga no curso de Engenharia correspondente a sua segunda opção poderá ser remanejado de curso mesmo tendo efetuado inscrição em disciplinas, desde que tenha formalizado seu interesse em ser remanejado de curso de acordo com o item **10.9**; para fins de posicionamento final respeitar-se-á a ordem de classificação na primeira opção.
- 11.5** O candidato remanejado que não comparecer à inscrição em disciplinas referente ao semestre e/ou turno para o qual foi remanejado, terá sua matrícula cancelada e perderá o direito à vaga de acordo com o disposto no item **10.7**.
- 11.6** O candidato reclassificado que não comparecer à matrícula ou não apresentar a documentação indispensável, de acordo com o disposto no item **10.5**, será eliminado do concurso e perderá o direito à vaga.
- 11.7** Inicialmente, o remanejamento e a reclassificação realizar-se-ão, simultaneamente, em duas oportunidades.
- 11.7.1** As datas de divulgação dos nomes dos remanejados, referentes aos dois primeiros remanejamentos, estão indicadas no quadro a seguir, quando serão, também, informadas as datas para inscrição em disciplinas.

PROCESSO	DIVULGAÇÃO
primeiro remanejamento	18/02/2004
segundo remanejamento	04/03/2004

- 11.7.2** As datas de divulgação dos nomes dos candidatos reclassificados e as datas de matrícula, referentes às duas primeiras reclassificações, estão indicadas a seguir.

PROCESSO	DIVULGAÇÃO	MATRÍCULA
primeira reclassificação	18/02/2004	19/02/2004
segunda reclassificação	04/03/2004	05/03/2004

- 11.7.3** A divulgação dos nomes de todos os remanejados e reclassificados, tanto no primeiro quanto no segundo processo, far-se-á em Niterói no local indicado no item **9.2**. A divulgação dos nomes daqueles que deverão ocupar vagas em cursos ministrados em Arraial do Cabo, Bom Jesus do Itabapoana, Campos dos Goytacazes, Macaé, Santo Antônio de Pádua e Volta Redonda, bem como dos que realizarem as provas da 2ª ETAPA nesses municípios, far-se-á nos respectivos locais indicados no item **9.3**.
- 11.7.4** As matrículas dos candidatos reclassificados pelos primeiros processos, para ocupar vagas em cursos ministrados em Niterói, serão realizadas no Campus do Gragoatá, blocos B, C, D e E – São Domingos – Niterói, no horário **das 12 às 18 horas**.
- 11.7.5** As matrículas dos candidatos reclassificados pelos primeiros processos, para ocupar vagas em cursos ministrados nos demais municípios, serão efetuadas de acordo com o quadro a seguir.



MUNICÍPIO	LOCAL e ENDEREÇO	HORÁRIO
Arraial do Cabo	Escola Municipal Américo Vespúcio Rua Theonas Terra, 70 – Parque Burle – Cabo Frio	das 16 às 20 horas
Bom Jesus do Itabapoana	Colégio Técnico-Agrícola Ildefonso Bastos Borges Av. Dário Vieira Borges, 235 – Parque do Trevo	das 12 às 17 horas
Campos dos Goytacazes	Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional Rua José do Patrocínio, 71 – Centro	das 16 às 20 horas
Macaé	Escola Municipal Ancyra Gonçalves Pimentel Av. Amaral Peixoto, 555 – Miramar	das 16 às 20 horas
Santo Antônio de Pádua	Instituto de Educação Prof. ^a Anaide Panaro Caldas Rua Chaim Elias, s/nº – Centro	das 16 às 20 horas
Volta Redonda	Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica Av. dos Trabalhadores, 420 – Vila Santa Cecília	das 13 às 18 horas

11.8 Para ocupar vagas que possam surgir a partir do segundo processo de remanejamento e de reclassificação, a COSEAC divulgará relação com os nomes dos candidatos que, de acordo com as especificidades de cada curso, poderão manifestar interesse em ocupar tais vagas.

11.8.1 A relação mencionada no item **11.8** será divulgada no dia **8 de março de 2004** nos locais indicados nos itens **9.2 e 9.3**.

11.8.2 Para o procedimento previsto no item **11.8**, o candidato deverá comparecer a qualquer um dos locais indicados no quadro a seguir, nas datas e horário respectivos. No caso de seu impedimento, o candidato poderá ser representado por pai, mãe ou irmão, desde que comprovado o grau de parentesco, ou, ainda, por representante legal ou representante devidamente autorizado.

MUNICÍPIO	LOCAL e ENDEREÇO	DATAS	HORÁRIO
Niterói	Escola de Enfermagem Rua Dr. Celestino, 74 / térreo – Centro	08/03/2004 a 10/03/2004	das 9 às 17 horas
Bom Jesus do Itabapoana	Colégio Técnico-Agrícola Ildefonso Bastos Borges Av. Dário Vieira Borges, 235 – Parque do Trevo	08/03/2004 e 09/03/2004	das 13 às 17 horas
Cabo Frio	Escola Municipal Américo Vespúcio Rua Theonas Terra, 70 – Parque Burle	08/03/2004 e 09/03/2004	das 16 às 20 horas
Campos dos Goytacazes	Instituto de Ciências da Sociedade e Desenvolvimento Regional Rua José do Patrocínio, 71 – Centro	08/03/2004 e 09/03/2004	das 16 às 20 horas
Macaé	Escola Municipal Ancyra Gonçalves Pimentel Av. Amaral Peixoto, 555 – Miramar	08/03/2004 e 09/03/2004	das 16 às 20 horas
Santo Antônio de Pádua	Instituto de Educação Prof. ^a Anaide Panaro Caldas Rua Chaim Elias, s/nº – Centro	08/03/2004 e 09/03/2004	das 16 às 20 horas
Volta Redonda	Escola de Engenharia Industrial Metalúrgica Av. dos Trabalhadores, 420 – Vila Santa Cecília	08/03/2004 e 09/03/2004	das 14 às 18 horas

11.8.3 O candidato que não cumprir o procedimento indicado no item **11.8.2** ainda poderá ser chamado para processos de reclassificações posteriores ao segundo desde que compareça à COSEAC – Rua Dr. Celestino, 74/6º andar – Centro – Niterói – em **11/03/2004**, das **10 às 17 horas**, impreterivelmente. No caso de seu impedimento, o candidato poderá ser representado pelas pessoas referidas no item anterior.

11.8.4 Em relação a cada curso, os candidatos que não atenderem à determinação disposta no item **11.8.2**, ou no item **11.8.3**, passarão a ocupar, na lista de espera para reclassificações futuras, posições posteriores ao candidato colocado em último lugar em seu curso, obedecendo-se, na colocação desses candidatos, à ordem decrescente de suas notas finais.



- 11.9** Outros processos de remanejamento e de reclassificação poderão ser efetuados pela PROAC, se necessário, de acordo com o considerado nos itens **11.1** e **11.2**.

12 DISPOSIÇÕES FINAIS

- 12.1** Todos os horários citados neste Edital referem-se à hora de Brasília.
- 12.2** As disposições e instruções contidas no Manual do Candidato, no endereço eletrônico <http://www.vestibular.uff.br/2004>, no Requerimento de Inscrição, no cartão de confirmação de inscrição, nas capas das provas, bem como nos cartões-resposta constituem normas que passam a integrar o presente Edital.
- 12.3** Será eliminado do concurso o candidato que, durante as provas, comunicar-se com outros candidatos, usar de meios ilícitos para a realização do concurso ou desprezitar qualquer norma deste Edital.
- 12.4** Também será eliminado e perderá o direito à vaga, em qualquer época, o candidato que houver realizado o Concurso Vestibular usando documentos ou informações falsas, ou outros meios ilícitos.
- 12.5** Em hipótese alguma haverá segunda chamada em qualquer prova do concurso.
- 12.6** No local de realização das provas não será permitido ao candidato portar equipamento que sirva para comunicação, fazer uso de instrumentos auxiliares para o cálculo e o desenho, nem portar qualquer material que sirva para consulta.
- 12.7** A critério do Conselho Superior competente, em casos excepcionais e quando constatada a inviabilidade de início de um curso em determinado semestre, este poderá ter início em outro semestre.
- 12.8** Não serão elaboradas pela COSEAC provas especiais.
- 12.9** A COSEAC divulgará, sempre que necessário, editais, normas complementares e avisos oficiais sobre o concurso.
- 12.10** Do resultado deste concurso, devido às suas características, não caberá recurso administrativo de qualquer natureza.
- 12.11** Os casos omissos e situações não previstas neste Edital serão avaliados pela COSEAC.
- 12.12** As vagas oferecidas para os cursos listados no Anexo I deste Edital serão específicas para os candidatos que, no ato da solicitação de inscrição, houverem feito opção por esses cursos.
- 12.13** Em caso de inviabilidade de oferecimento de cursos ministrados em Arraial do Cabo, Bom Jesus do Itabapoana e Macaé a Universidade garante ao aluno matriculado em um destes cursos a possibilidade de concluí-lo em local, a ser definido pelo Conselho Superior competente, o mais próximo possível do local em que o curso deveria ser ministrado.

Niterói, 2 de julho de 2003.

Prof. Cícero Mauro Fialho Rodrigues

Reitor

“ Cada dia a natureza produz o suficiente para nossa carência. Se cada um tomasse o que lhe fosse necessário, não haveria pobreza no mundo e ninguém morreria de fome ”

Mahatma Gandhi



Anexo I – Quadros de Vagas

Quadro 1 - Cursos ministrados no município de Niterói

GRUPO	CURSO				VAGAS		
	NOME	CÓDIGO	SIGLA	TURNO	1º SEM	2º SEM	TOTAL
A	Biomedicina	58	BIME	IN	20	20	40
	Ciências Biológicas	48	CBIO	MT	40	40	80
	Enfermagem	10	ENFE	MT	50	50	100
	Farmácia	14	FARM	IN	50	50	100
	Medicina	11	MEDI	IN	80	80	160
	Medicina Veterinária	15	MVET	MT	25	25	50
				TN	25	25	50
	Nutrição	12	NUTR	IN	30	30	60
Odontologia	13	ODON	MT	20	20	40	
			TN	20	20	40	
B	Psicologia	16	PSIC	IN	45	45	90
C	Ciências Sociais	17	CSOC	TA	-	45	45
				NO	45	-	45
	Geografia	18	GEOG	MA	50	-	50
				NO	-	50	50
História	19	HIST	MA	45	45	90	
			NO	45	45	90	
Turismo	57	TURI	MN	40	40	80	
D	Comunicação Social - Jornalismo	23	CSJO	TN	20	20	40
E	Arquivologia	20	ARQV	MN	30	30	60
	Biblioteconomia e Documentação	21	BIBL	IN	30	30	60
	Comunicação Social - Cinema	22	CSCI	IN	20	20	40
	Comunicação Social - Publicidade e Propaganda	24	CSPP	TN	20	20	40
	Direito (Niterói)	28	DIRE	MT	50	50	100
				TN	50	50	100
	Pedagogia (Niterói)	25	PEDG	MT	40	40	80
				TN	40	40	80
	Produção Cultural	26	PROD	MT	20	20	40
	Serviço Social (Niterói)	27	SSOC	TT	45	45	90
NN				55	55	110	
F	Letras - Bacharelado em Língua e Literatura Alemã	29	LALE	MA	-	20	20
	Letras - Português/Espanhol	30	LESP	NO	30	-	30
	Letras - Português/Francês	31	LFRA	MA	-	30	30
	Letras - Português/Grego	32	LGRE	MA	20	-	20
	Letras - Português/Inglês	33	LING	NO	30	-	30
	Letras - Português/Italiano	34	LITA	NO	-	20	20
	Letras - Português/Latim	35	LLTM	MA	20	-	20
	Letras - Português/Literaturas	36	LLIT	NO	-	45	45
G	Administração (Niterói)	37	ADMN	NO	50	50	100
	Ciências Contábeis (Niterói)	38	CCON	NO	35	35	70
	Ciências Econômicas	39	CECO	MT	40	40	80
NO				40	40	80	
H	Arquitetura e Urbanismo	40	AURB	IN	36	36	72
I	Ciência da Computação	43	COMP	MT	40	40	80
	Engenharia Agrícola	51	AGRI	IN	40	40	80
	Engenharia Civil	52	ECIV	IN	40	40	80
	Engenharia Elétrica	53	ELET	IN	35	35	70
	Engenharia Mecânica (Niterói)	54	EMEC	IN	30	30	60
	Engenharia de Produção (Niterói)	55	EPRO	IN	35	35	70
	Engenharia de Telecomunicações	56	TELE	IN	50	50	100
	Física	42	FISI	TN	40	40	80
	Matemática (Niterói)	44	MATE	TN	60	60	120
	J	Engenharia Química	45	EQUI	IN	40	40
Química		46	QUIM	IN	20	20	40
Química Industrial		47	QIND	IN	20	20	40
TOTAL DE VAGAS					1801	1816	3617

Turnos:
MA = manhã;
MT = manhã e tarde;
MN = manhã e noite;
TA = tarde;
TN = tarde e noite;
NO = noite;
IN = integral;
TT = tarde, podendo prorrogar-se, no máximo dois dias por semana, até as 21 horas;
NN = noite, podendo iniciar-se, no máximo dois dias por semana, a partir das 14 horas.



Quadro 2 - Cursos ministrados fora do município de Niterói

CURSO					VAGAS		
GRUPO	NOME	CÓDIGO	SIGLA	TURNO	1º SEM	2º SEM	TOTAL
E	Serviço Social (Bom Jesus do Itabapoana)	94	SSBJ	TN	50	-	50
	Serviço Social (Campos dos Goytacazes)	81	SCAM	TN	50	50	100
G	Administração (Macaé)	83	AMAC	NO	-	40	40
	Ciências Contábeis (Arraial do Cabo)	93	CARR	NO	-	40	40
	Ciências Contábeis (Macaé)	84	CMAC	NO	-	40	40
	Matemática (Santo Antônio de Pádua)	86	MPAD	NO	40	-	40
I	Engenharia de Produção (Volta Redonda)	90	PRVR	IN	30	30	60
	Engenharia Mecânica (Volta Redonda)	89	MCVR	IN	30	30	60
	Engenharia Metalúrgica (Volta Redonda)	85	EMET	IN	30	30	60
TOTAL DE VAGAS					230	260	490
TOTAL GERAL					2031	2076	4107

Turnos:

TN = tarde e noite;

NO = noite;

IN = integral.



44

Anexo II - Agências Credenciadas da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos

Município de Niterói

Agência

Niterói (Central)

Icaraí

Endereço

Rua Visconde do Rio Branco, 481

Rua Gavião Peixoto, 262 Loja 1

Município do Rio de Janeiro

Agência

Central do Rio de Janeiro

Tijuca

Barra da Tijuca

Botafogo

Copacabana

Largo do Machado

Madureira

Méier

Endereço

Rua Primeiro de Março, 64 Térreo

Rua Almirante Cochrane, 225 - Lojas A/B

Avenida Olegário Maciel, 30 - Loja A

Rua Voluntários da Pátria, 254 - Lojas A/B

Avenida N. S. de Copacabana, 540 - Loja A

Largo do Machado, 35

Praça Armando Cruz, 120 Loja B

Rua Dias da Cruz, 182 Loja B Sl. 3/8

Outros Municípios do Estado do Rio de Janeiro

Agência

Duque de Caxias

Volta Redonda

Arraial do Cabo

São Gonçalo

Bom Jesus do Itabapoana

Campos dos Goytacazes

Macaé

Santo Antônio de Pádua

Endereço

Avenida Presidente Vargas, 281

Av. dos Trabalhadores, 570

Avenida Getúlio Vargas, 19

Praça Estefânia de Carvalho, 15

Av. Gov. Roberto Silveira, 136

Praca Santissimo Salvador, 53

Rua Teixeira Gouveia, 712

Praça Pereira Lima, 162

Programas das provas

Os conteúdos a seguir relacionados são pertinentes à base nacional comum dos currículos do ensino médio organizada em áreas, por disciplinas.

LINGUAGENS, CÓDIGOS e suas TECNOLOGIAS

Expressão Plástica

Orientação geral

O candidato que optar pelo Curso de Arquitetura e Urbanismo realizará, na segunda etapa do Concurso Vestibular, prova de Expressão Plástica. Esta avaliação não se constitui em teste de "conhecimentos". Ao invés de aferir noções adquiridas, a prova de Expressão Plástica tem como objetivo avaliar aptidões e detectar capacidades potenciais dos candidatos.

Considerando que a atividade profissional do arquiteto e urbanista envolve a articulação de inúmeras variáveis que se materializam e se configuram a partir da criação de uma forma plástica, é imprescindível que o candidato ao Curso de Arquitetura e Urbanismo seja capaz de manipular os elementos constitutivos das formas planas e volumétricas com sensibilidade e criatividade.

Programa

Parte I - Percepção Visual e Capacidade de Observação de Formas e Volumes, suas Dimensões Aparentes e Proporções.

- Será avaliada a capacidade de reproduzir as relações entre as formas, percebendo as variações de luz, proporção, textura, cor etc. através da observação de modelos.

Parte II - Expressão Gráfica

- Serão avaliadas as características do desenho, no que se refere à manipulação de recursos gráficos para obtenção de determinados resultados expressivos.

Parte III - Conjugação de Formas Planas e Volumétricas na Criação de Composições

- Serão aferidas a intuição de equilíbrio visual e a capacidade de estabelecer relações harmônicas entre superfícies e volumes.

Parte IV - Criatividade na Solução de Problemas Relacionados à Utilização dos Espaços

- Será avaliada a capacidade de gerar soluções inovadoras no tratamento dos espaços, utilizando recursos gráficos ou outros procedimentos.

Parte V - Visão Espacial

- O candidato deverá possuir compreensão espacial que permita a concepção e a manipulação de estruturas tridimensionais.

Parte VI - Configuração Plástica de Aspectos Conceituais

- O candidato deverá ser capaz de conjugar conceitos culturais, sociais, econômicos etc. filtrados pela experiência pessoal, em uma realização plástica coerente.

Material Necessário: lápis ou lapiseira com grafite macio (por exemplo: de 2B a 6B); borracha macia; apontador ou similar.

Observação: O papel será fornecido pela Instituição.

Língua Estrangeira

Orientação geral

As provas serão redigidas na língua estrangeira. Para o caso de provas discursivas exigir-se-á que as respostas sejam dadas na língua estrangeira.

Programa

As línguas estrangeiras, no contexto de um Curso Superior, possuem

função específica: são ferramentas de estudo e elementos de aprendizagem que facilitam ao aluno universitário, através da leitura de textos necessários a sua formação, o acesso a informações atualizadas.

Espera-se do candidato o conhecimento do funcionamento da língua estrangeira: o domínio de um vocabulário fundamental, de aspectos gramaticais básicos e de estratégias de leitura, conhecimentos esses que deverão propiciar a compreensão do sentido global e a localização de determinada idéia no texto, bem como o reconhecimento dos diferentes gêneros textuais e suas intenções comunicativas.

A verificação de tais conhecimentos poderá ser feita a partir de textos de origens diversas, em diferentes registros da língua padrão, privilegiando-se, sempre, o texto autêntico.

A prova exigirá do candidato o desenvolvimento de habilidades que mostrem competência de leitura na língua estrangeira escolhida dentre as opções espanhol, francês ou inglês. Assim sendo, a prova de língua estrangeira trabalhará, fundamentalmente, a competência de leitura nos seus seguintes aspectos:

- lingüístico – domínio de estruturas gramaticais básicas e vocabulário fundamental como meio de construção de sentido;
- sociolingüístico – compreensão de enunciados enquanto expressão de relações socioculturais;
- discursivo – reconhecimento dos mecanismos de coerência e coesão textual.

Língua Portuguesa e Literatura Brasileira

Orientação geral

O domínio da língua portuguesa em seus vários usos e a capacidade de analisar, interpretar e aplicar seus recursos expressivos, situando textos em relação a seus contextos, constitui o embasamento indispensável à formação integral da pessoa e à conquista da cidadania.

- Espera-se, portanto, que o candidato através do programa possa:
- reconhecer no idioma nacional elementos de produção de sentido, para que se concretizem a conservação, renovação e transmissão da cultura brasileira;
 - identificar a linguagem verbal e a não-verbal como um dos meios que o homem possui para representar, organizar e transmitir, de forma específica, o pensamento;
 - inferir que, sob as variações pelas quais uma língua se manifesta, concretamente, há uma estrutura comum que permite a intercompreensão de todos os falantes;
 - verificar que a abordagem da norma padrão deve considerar sua representatividade, como variante lingüística de determinado grupo social, e o valor atribuído a ela, no contexto das legitimações sociais;
 - discernir e valorizar determinada manifestação da língua, porque socialmente ela representa o poder de certos grupos sociais que autorizam sua legitimidade em situações formais de comunicação;
 - utilizar-se do idioma com propriedade, clareza, fluência e expressividade de acordo com a situação de produção do texto;
 - classificar, descrever e relacionar, adequadamente, as formas lingüísticas delimitadas pelas condições de produção/interpretação dos enunciados determinados pelos contextos de uso da língua;
 - perceber que o ato da fala pressupõe uma competência social de utilização da língua de acordo com as expectativas do jogo dialógico;
 - ler e interpretar textos em língua materna, considerando-a como geradora de significação e integradora da organização de mundo e da própria identidade;
 - reconhecer a manifestação literária como uma linguagem de características formais específicas, que tem como matéria-prima o idioma, em sua potencialidade expressiva;
 - comparar os recursos expressivos da manifestação literária, em suas especificidades próprias de acordo com as diferentes épocas;
 - identificar a criação das estéticas que refletem, no texto, o contexto do campo de produção e as escolhas estilísticas geradas pelas lutas discursivas, em jogo em determinada época/local;
 - perceber o caráter intertextual e intratextual imanente aos textos literários;



- relacionar o fenômeno literário brasileiro com os quadros da cultura nacional e internacional;
- ampliar seu horizonte cultural e sua experiência vital pelo desenvolvimento do hábito da leitura e pelo aprofundamento dos conhecimentos lingüísticos e literários.

Programa

Parte I - Compreensão e Interpretação de Texto

- Leitura e análise de texto.
- Identificação do gênero do discurso: narração, descrição e dissertação.
- Fatores determinantes da textualidade: coerência, coesão, intencionalidade, aceitabilidade, situacionalidade, informatividade e intertextualidade.

Parte II - Língua Portuguesa

- Língua falada e escrita; uso informal e formal da língua; o nível culto da linguagem; adequação ao contexto; o sistema ortográfico vigente.
- Morfossintaxe: estrutura e formação de palavras; classes de palavras; flexões de palavras; frase, oração, período; estrutura da frase; classes de palavras e funções sintáticas; período simples e período composto; coordenação e subordinação; regência nominal e verbal; concordância nominal e verbal; colocação dos termos na frase; pontuação.
- Semântica e estilística: sinônimos, antônimos, homônimos e parônimos; denotação e conotação; figuras de linguagem.

Parte III - Literatura Brasileira

- Teoria da literatura: criação estética; linguagem literária e não literária; gêneros literários.
- Processo literário brasileiro: momentos do processo literário brasileiro em conexão com a história e a cultura brasileira; o fenômeno literário brasileiro no quadro da cultura e da literatura internacional; a expressão literária das atitudes do homem em face do mundo; tradição e modernidade dos procedimentos de expressão literária cultos ou populares e do tratamento dado aos temas; classificação de textos em dada época literária em função de suas características temáticas e expressionais.
- Romantismo no Brasil: renovação e permanência de temas e de meios de expressão da poesia romântica relativamente à do Barroco e à do Arcadismo; características temáticas e expressionais da poesia, da ficção e do teatro romântico.
- Realismo no Brasil: a questão do Realismo na ficção do final do século XIX e início do século XX; o Naturalismo e o Impressionismo na ficção; o Parnasianismo e o Simbolismo na poesia.
- Modernismo no Brasil: o Modernismo brasileiro no contexto da cultura do século XX; o Modernismo comparado às épocas literárias passadas; elementos de permanência, oposição e transformação; características renovadoras na ficção; principais tendências da poesia brasileira modernista; a poesia de 1945; tendências pós-45.

Redação

Orientação geral

A prova de Redação será constituída por uma proposta de produção de texto em prosa, em modalidade e limites solicitados, acerca de tema escolhido a critério da Banca.

Na prova de Redação o candidato deverá ser capaz de:

- inter-relacionar idéias e argumentar;
- expressar-se com vocabulário apropriado e em estruturas lingüísticas adequadas e bem articuladas;
- servir-se, com propriedade, das convenções ortográficas da língua portuguesa.

CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA e suas TECNOLOGIAS

Biologia

Orientação geral

As diversas manifestações da vida, as transformações a que estão sujeitas e as conseqüentes alterações observadas no ambiente são

objeto de estudo da Biologia. Investigando o fenômeno vida, essa ciência possibilita a construção de uma visão de mundo segundo a qual a produção e a utilização do correspondente conhecimento científico e tecnológico se caracterizam como uma intervenção humana criteriosa que respeita, sobretudo, o comportamento da natureza.

Na formulação das questões de Biologia, levar-se-á em conta o objetivo de verificar o atendimento dos seguintes requisitos básicos pelo candidato:

- conhecer terminologia, convenções e classificações e fazer uso desses conhecimentos para a compreensão dos fenômenos biológicos;
- possuir visão global da biologia e aplicá-la em situações do cotidiano, utilizando o pensamento crítico;
- relacionar os processos biológicos com outros campos do conhecimento;
- utilizar os conceitos biológicos no entendimento de novas tecnologias;
- interpretar e elaborar textos, gráficos e tabelas, resolvendo problemas, analisando experimentos, formulando hipóteses, prevendo resultados, organizando e aplicando os conhecimentos apreendidos.

Programa

Parte I - Seres Vivos

- Características gerais.
- Variedade dos seres vivos: sistemas de classificação; regras de nomenclatura; conceito de espécie; categorias taxonômicas; características gerais dos principais grupos.

Parte II - Vírus

- Características estruturais e composição.
- Interações vírus-célula; reprodução viral; mecanismos de patogenicidade.

Parte III - Célula

- Características gerais das células procarióticas e eucarióticas.
- Célula animal e vegetal: organização, composição, funções e interações entre estruturas e organelas celulares.
- Componentes químicos: importância funcional das substâncias químicas para a manutenção da homeostase celular.
- Fundamentos de metabolismo celular e seu controle; noções de bioenergética; enzimas e coenzimas; vias anabólicas e catabólicas; fermentação; respiração e fotossíntese. Biossíntese de proteínas; código genético.
- Reprodução celular: mitose e meiose.

Parte IV - Tecidos

- Conceito estrutural e funcional.
- Principais tipos, características e funções dos tecidos animais e vegetais.
- Origem dos tecidos. Desenvolvimento embrionário.

Parte V - Fisiologia Animal e Vegetal

- Respiração e trocas gasosas.
- Circulação. Transporte de gases e nutrientes.
- Nutrição: nutrientes, digestão e absorção.
- Excreção.
- Sistemas de sustentação e locomoção.
- Mecanismos de integração: nervoso e endócrino; resposta aos estímulos ambientais.
- Reprodução: sexuada e assexuada. Gametogênese e fecundação.
- Sistemas de defesa: mecanismos de imunidade.

Parte VI - Genética

- Conceitos básicos: terminologia, cruzamentos e probabilidade.
- Mendelismo e Neomendelismo.
- Fundamentos de citogenética: genes e cromossomas; anomalias cromossômicas.
- Noções de engenharia genética: o DNA recombinante; clonagem; seres transgênicos; terapia gênica.
- Fontes de variabilidade genética: mutação e recombinação gênica.
- Genética de populações.

Parte VII - Evolução

- Principais teorias: origem da vida e o processo evolutivo.



- Mecanismos evolutivos: variação genética e seleção natural.
- Evidências de evolução.
- Evolução dos seres vivos.

Parte VIII - Ecologia

- Fluxo de energia e matéria na biosfera.
- Relações ecológicas nos ecossistemas: estudo das comunidades.
- Ciclos biogeoquímicos.
- Sucessão ecológica e grandes biomas.
- Poluição e desequilíbrio ecológico: conservação e preservação da natureza.

Parte IX - Saúde, Higiene e Saneamento Básico

- Principais doenças do homem: doenças carenciais; doenças infecto-contagiosas; doenças parasitárias; principais endemias no Brasil.
- Medidas preventivas em saúde pública: higiene, saneamento básico, vacinação.

Física

Orientação geral

O estudo da Física é muito instigante e desafiador, abrangendo fenômenos do micro ao macrocosmo. Para desenvolvê-lo, é necessária a afinidade com uma série de requisitos: curiosidade em entender como funcionam os mais variados dispositivos; criatividade para criar recursos que facilitem a aprendizagem da disciplina nos diversos níveis de ensino; interesse por saber a origem e as causas dos fenômenos físicos, perpassando, assim, o entendimento de como as teorias e conceitos hoje existentes evoluíram ao longo do tempo; acima de tudo, consciência de que o conhecimento de uma ciência é uma busca constante de respostas para um número cada vez maior de perguntas.

As questões de Física serão elaboradas dando ênfase à compreensão, análise e aplicação dos conceitos físicos visando a avaliar o domínio de conhecimentos fundamentais que permitam entender os fenômenos físicos que ocorrem na natureza e no cotidiano, bem como a preparação do candidato para desenvolver estudos mais aprofundados dessa área do conhecimento.

Tanto quanto possível, serão evitadas as questões de memorização. As aplicações numéricas aparecerão em casos fundamentais para a interpretação física dos fenômenos.

Programa

Parte I - Grandezas Físicas: Medidas e Relações

- Identificação das grandezas relevantes e mensuráveis, de natureza escalar ou vetorial: operações entre essas grandezas.
- Medições e estimativas de grandezas; ordens de grandeza; Algarismos significativos.
- Sistemas coerentes de unidades: Sistema Internacional.
- Inter-relações entre grandezas: leis físicas.
- Análise dimensional das grandezas físicas.

Parte II - Mecânica da Partícula

- Conceito de partícula.
- Cinemática escalar e vetorial.
- Conceitos de massa e de força; considera-se a identidade entre massas inercial e gravitacional.
- Referencial inercial: forças que agem sobre uma partícula; composição de forças.
- As leis de Newton.
- Momento linear, impulso e conservação do momento linear: aplicações em colisões unidimensionais.
- Interação gravitacional: Lei da Gravitação Universal, queda dos corpos e movimento dos projéteis em um campo gravitacional uniforme; movimento dos planetas e dos satélites em órbitas circulares.
- Trabalho de uma força constante.
- Energia cinética, energia potencial gravitacional e energia potencial elástica: teorema do trabalho-energia.
- Conceito de força conservativa: aplicações no caso de forças elástica e gravitacional.
- Energia mecânica e sua conservação em sistemas onde só realizam trabalho as forças conservativas: potência de uma força.

Parte III - Sistemas de muitas Partículas (sólidos, líquidos e gases)

- Centro de massa de um sólido.
- Estática de sólido: momento estático de uma força; momento estático resultante; condições de equilíbrio de um corpo rígido.
- Massa específica: densidade.
- Conceito de pressão.
- Líquido em equilíbrio no campo gravitacional uniforme: Lei de Stevin; Princípios de Pascal e de Arquimedes.
- Equilíbrio dos corpos flutuantes.
- Estática dos gases perfeitos: processos quasistáticos ou reversíveis (isotérmico, isobárico, isométrico); equação de estado dos gases perfeitos.
- Atmosfera terrestre: pressão atmosférica.
- Equilíbrio térmico e lei zero da Termodinâmica: conceito macroscópico de temperatura; escalas Celsius e Kelvin; escalas arbitrárias.
- Dilatação térmica dos líquidos e sólidos.
- Calorimetria: calor específico, mudanças de estados físicos, calor latente de mudanças de estado e influência da pressão na mudança de estado.
- Transformação de energia mecânica em calor pelas forças de atrito (tratamento fenomenológico e macroscópico).
- Princípio geral da conservação da energia: calor e trabalhos envolvidos nos processos termodinâmicos e energia interna de um gás perfeito; 1ª lei da termodinâmica; análise energética dos processos isobárico, isotérmico, isométrico e adiabático.

Parte IV - Fenômenos Ondulatórios – Óptica

- Onda: conceito; classificação quanto à natureza e quanto à vibração.
- Propagação de uma onda periódica num meio não-dispersivo: elemento da onda e equação fundamental.
- Propagação de um pulso em um meio não-dispersivo unidimensional: reflexão, refração e superposição.
- Princípio da Superposição: aplicações com ondas senoidais; ondas estacionárias.
- Ondas em mais de uma dimensão: ondas na superfície de um líquido; aplicações simples com ondas sonoras; reflexão e refração de ondas planas.
- Difração (abordagem qualitativa).
- Modelo ondulatório da luz: luz branca; dispersão; luz monocromática; velocidade de propagação; índice de refração de um meio.
- Óptica geométrica: hipóteses fundamentais; raio luminoso; leis da reflexão e da refração; reflexão total; objetos e imagens reais e virtuais em espelhos planos e esféricos e em lentes delgadas (aproximação de Gauss).
- Instrumentos ópticos simples: câmara escura, projetor de slide, máquina fotográfica, lupa, luneta, microscópio e telescópio; óptica do olho humano.

Parte V - Eletricidade e Magnetismo

- Cargas elementares: elétron, próton e nêutron.
- Condutores e isolantes.
- Processos de eletrização e Lei de Coulomb.
- Campo e potencial elétricos associados a uma carga pontual: Princípio da Superposição.
- Campo elétrico uniforme: superfícies equipotenciais; diferença de potencial entre dois pontos do espaço; movimento de uma carga neste campo.
- Circuitos elétricos elementares: resistores lineares; lei de Ohm; associações de resistores em série e em paralelo; energia e potência; efeito Joule; lei de Joule; geradores; valores de corrente elétrica em diferentes trechos; leituras em amperímetro e voltímetro ideais; fusíveis.
- Força magnética sobre uma carga pontual: campo magnético; campo magnético de um ímã e da Terra; bússola.

Matemática

Orientação geral

A Matemática, como área do conhecimento, tanto é Ciência quanto Linguagem Científica. Considerando seus valores formativo e instrumental, bem como seu caráter interdisciplinar, a avaliação em Matemática seguirá os seguintes princípios norteadores:

- priorização de atos criativos e críticos na resolução de problemas relacionados com o cotidiano do candidato ou de situações que envolvam



habilidades necessárias aos cursos superiores pretendidos;

- predominância do significado sobre a técnica, ou seja, serão evitadas a memorização e a aplicação imediata de fórmulas e enfatizados a interpretação e o raciocínio lógico.

Programa

Parte I - Aritmética, Álgebra e Análise

- Noções de Lógica.
- Noção intuitiva de conjuntos. Operações com conjuntos.
- Conjuntos numéricos: naturais, inteiros, racionais, reais e complexos. Propriedades, operações e representações.
- Funções: conceito, operações, gráficos. Funções: polinomial, exponencial, logarítmica, trigonométricas e modular. Função inversa.
- Equações e inequações. Sistemas de Equações e Inequações.
- Regra de três, razões e proporções. Porcentagem.
- Polinômios: raízes, relações entre coeficientes e raízes, teorema fundamental da álgebra.
- Seqüências: noções, limite de uma seqüência, progressões aritméticas e geométricas.
- Análise Combinatória. Binômio de Newton. Probabilidade: definição e propriedades básicas.

Parte II - Geometria e Trigonometria

- Geometria Plana: figuras planas (caracterização e propriedades). Teorema de Tales. Semelhança. Relações métricas.
- Geometria Espacial: posições relativas entre pontos, retas e planos. Prismas. Pirâmides. Poliedros regulares. Cones. Cilindros. Esferas. Sólidos de revolução. Troncos. Conceitos, semelhanças e relações métricas.
- Trigonometria: arcos e ângulos (medidas e relações).

Parte III - Álgebra Linear e Geometria Analítica no Plano e no Espaço

- Os espaços vetoriais R^2 e R^3 .
- Operações com vetores: adição; multiplicação de um vetor por um escalar, produto escalar, produto vetorial e produto misto.
- Retas e cônicas no R^2 .
- Reta, plano e esfera no R^3 .
- Matrizes: operações, inversa de uma matriz, determinantes de matrizes 2×2 e 3×3 .
- Transformações lineares em R^2 e em R^3 .

Química

Orientação geral

A Química é, reconhecidamente, uma ciência de participação incontestável no desenvolvimento científico-tecnológico que contribui, sistematicamente, para o equacionamento adequado das mais diversas questões sociais, políticas e econômicas. O conhecimento químico, por constituir um dos recursos indispensáveis à interpretação e utilização responsável do mundo físico, é de importância fundamental não apenas para aqueles que buscam aprofundar seus estudos na área específica da Química.

O conteúdo programático de Química será abordado, sobretudo, com o objetivo de possibilitar que o candidato revele capacidade de:

- reconhecer e utilizar a linguagem própria da Química, demonstrando que entende e sabe empregar seus símbolos, fórmulas, convenções e códigos;
- compreender e descrever, tanto em linguagem simbólica quanto em linguagem discursiva, as transformações químicas que ocorrem no mundo físico;
- interpretar e elaborar tabelas, relações matemáticas e gráficos representativos de fenômenos químicos;
- entender e explicar fatos e conceitos químicos macro e microscopicamente;
- aplicar conhecimentos de química na solução de problemas qualitativos e quantitativos, selecionando informações, relacionando dados, formulando hipóteses e estabelecendo estimativas.

Programa

Parte I - Estrutura da Matéria

- A matéria e suas propriedades: matéria, substâncias e misturas, separação de misturas, compostos, substâncias simples e elementos, fenômeno químico

e fenômeno físico, propriedades químicas e físicas (temperatura de fusão, de ebulição, estado físico de uma substância e densidade).

- Estrutura do Átomo: átomo, partes do átomo, átomos e íons, relações entre os números de elétrons, prótons e nêutrons, modelo atômico atual.
- Classificação periódica: classificação e periodicidade, critérios para a classificação periódica dos elementos, o conjunto dos elementos, propriedades periódicas dos elementos (variação do Raio atômico, do volume atômico, da densidade, dos pontos de fusão e de ebulição, do potencial de ionização, da afinidade eletrônica).
- Ligações químicas: a regra do octeto, ligação iônica, ligação covalente, a eletronegatividade e a polaridade molecular, exceções à regra do octeto, geometria molecular, alotropia, moléculas polares e apolares, ligações intermoleculares (forças de Van der Waals), propriedades dos compostos relacionados às ligações iônicas e covalentes, ligação metálica.
- Número de oxidação: deslocamento de elétrons entre átomos, regras para se determinar o nox, nox e a Tabela Periódica, reações redox, balanceamento das reações redox.
- Funções químicas: propriedades químicas das substâncias: semelhanças e diferenças, ácidos (conceitos de Arrhenius), bases ou hidróxidos (conceito de Arrhenius), sais, propriedades dos ácidos, bases e sais, hidretos, óxidos, funções químicas e Tabela Periódica.
- Estudo dos gases: variáveis de estado de um gás, mudanças das condições de estado de um gás, Leis dos gases, mistura de gases, gases perfeitos e gases reais.
- Soluções: solução, tipos de dispersões, soluções, mecanismo de dissolução, solubilidade e saturação, concentração das soluções, aplicação das concentrações.

Parte II - Transformações da Matéria

- Reações químicas: balanceamento dos coeficientes de equações químicas, previsão de ocorrência de algumas reações químicas, classificação das reações químicas.
- Leis das combinações químicas: leis ponderais; lei de Lavoisier, de Proust, Dalton, Teoria atômica de Dalton; leis volumétricas (lei de Gay-Lussac); teoria atômico-molecular.
- Grandezas químicas: unidade de massa atômica, massa atômica relativa, relações entre unidades de massa atômica e massa em gramas e n° de átomos nas moléculas, a constante de Avogadro, mol e quantidade de matéria, massa molar.
- Cálculos químicos: cálculo das fórmulas químicas (Empírica), fórmula percentual (composição centesimal), cálculo estequiométrico).
- Termoquímica: reações exotérmicas e endotérmicas e sua relações com o calor, energia interna de um sistema e entalpia.
- Cinética química: cinética química, condições de ocorrência de reação química, análise gráfica de uma reação química, fatores que alteram a velocidade da reação, mecanismo de reação, ordem de uma reação, molecularidade de uma reação.
- Equilíbrio químico: reações reversíveis, equilíbrio químico, constante de equilíbrio (K_e , K_c , K_p), constantes de ionização e de dissociação, deslocamento de um equilíbrio químico, equilíbrio iônico na água pura, pH, pOH, hidrólise salina, produto de solubilidade, ácidos de Bronsted-Lowry.
- Eletroquímica: pilhas, deposição metálica, pilhas eletroquímicas, nomenclatura e representação das pilhas, ddp de uma pilha, determinação da ddp a partir do potencial de cada eletrodo, aplicações das pilhas galvânicas, eletrólise, eletrólise ígnea, eletrólise em solução aquosa, influência da concentração na formação de produtos, leis de Faraday.
- Radioatividade: estabilidade e instabilidade dos núcleos, radioatividade, tipos e constituição das radiações, reações nucleares, balanceamento das reações nucleares, aplicações dos isótopos radioativos.

Parte III - Química Orgânica

- Introdução à química orgânica: compostos orgânicos e inorgânicos, o carbono, representação dos compostos orgânicos, elementos organógenos, características dos compostos orgânicos, classificação das cadeias carbônicas, funções orgânicas, nomenclatura dos compostos orgânicos de cadeia normal.
- Funções orgânicas: hidrocarbonetos, classificação dos hidrocarbonetos,



radicais, nomenclatura dos compostos de cadeia ramificada, nomenclatura de hidrocarbonetos aromáticos ramificados, álcoois (classificação dos álcoois, nomenclatura de Kolbe) e fenóis, ácidos carboxílicos, sais de ácidos carboxílicos, aldeídos e cetonas, éteres e ésteres, aminas (classificação de aminas), amidas (classificação de amidas) e nitrilas, haletos de alquila, compostos de Grignard, nitrocompostos, anidridos de ácidos, séries orgânicas, compostos de função mista.

- Orbitais moleculares (σ e π), hibridação dos orbitais (sp , sp^2 e sp^3) as diferentes formas dos orbitais, orbitais moleculares, hibridação de orbitais, ressonância de elétrons.

- Isomeria: isomeria plana ou estrutural (de função, cadeia, posição metameria, tautomeria), espacial (geométrica, óptica, isomeria óptica em compostos cíclicos).

- Propriedades físicas dos compostos: solubilidade, polaridade das moléculas, pontos de fusão e de ebulição (das substâncias polares, das substâncias apolares, forças de London, efeitos das ramificações da cadeia nas temperaturas de fusão e ebulição).

- Ácidos e bases de Lewis.

- Reações orgânicas: cisão das ligações (homolítica, heterolítica), tipos de reagentes (eletrófilo, nucleófilo), efeitos eletrônicos (indutivo, mesomérico).

- Reações de adição: características da reação de adição, principais reações de adição em compostos orgânicos (de adição eletrofílica aos alcenos e alcinos), outras reações de adição aos alcenos e alcinos, classificação dos alcadienos (dienos conjugados), reações de adição nos dienos, de reagentes eletrofílicos aos dienos conjugados), outras reações aos dienos.

- Reações de substituição: características de uma reação de substituição em compostos orgânicos. Halogenação de alcanos, reações de substituição no benzeno, efeito dos grupos substituintes sobre a reação de substituição, grupos ativados (ortopara), desativados (meta), reações de substituição do tolueno, nos fenóis, nos haletos orgânicos.

- Reações de eliminação: características, reações de eliminação nos álcoois.

- Reações redox: características, oxidação dos álcoois (branda, enérgica, ozonólise), de alcinos, de álcoois (primários, secundários, terciários), de aldeídos e cetonas, reações de redução de aldeídos e cetonas, redução de ácidos carboxílicos, redução do nitrobenzeno.

- Reações de ácidos e bases inorgânicos: reações com bases inorgânicos, com ácidos inorgânicos.

- Reações com ésteres: características, classificação dos ésteres, obtenção de ésteres, hidrólise ácida e básica.

- Outras reações: de combustão (total e parcial), com o sódio (sódio metálico em compostos orgânicos) reagentes de Grignard.

- Compostos orgânicos do petróleo: carvão mineral, xisto betuminoso e madeira.

- Polímeros.

CIÊNCIAS HUMANAS e suas TECNOLOGIAS

Geografia

Orientação geral

O programa de Geografia deve ser considerado em um enfoque que, mantendo coerência com os princípios e conteúdos do ensino médio, permita a observação de competências e habilidades construídas por parte dos candidatos ao ensino superior consideradas indispensáveis à reflexão do saber geográfico. Dentre os objetivos deste programa destacam-se os seguintes:

- compreender que o espaço geográfico é, simultaneamente, uma manifestação concreta e um condicionamento das relações sociais que se expressam na organização do território;

- interpretar e comparar os diferentes modos de apropriação e ordenação do território pela sociedade, identificando as especificidades presentes em cada lugar;

- reconhecer e analisar as diversas formas de representação dos fenômenos geográficos, enfatizando a relação entre as diferentes escalas de estudo (local, regional, nacional, mundial);

- localizar e avaliar os fenômenos naturais, econômicos, políticos e culturais, visando a uma explicação integrada da complexidade do espaço geográfico.

Programa

Parte I - A Produção do Espaço

- A relação sociedade / natureza no processo de produção do espaço: a importância específica das principais formas e estruturas do relevo terrestre, dos grandes conjuntos climático-botânicos e das águas oceânicas e continentais no processo de produção do espaço geográfico.

- O uso humano da Natureza na produção do espaço geográfico: recursos naturais e o aproveitamento socioeconômico; apropriação social e transformações ecológico-territoriais; a produção/reprodução do meio ambiente como ação humana; estratégias de uso, conservação e recuperação das condições ambientais.

Parte II - Espaço Mundial

- A transformação do espaço mundial: o espaço do modo de produção capitalista; as disputas imperialistas e a divisão internacional do trabalho; a transformação do espaço socialista e a formação de grandes blocos de poder; a ação do Estado na política econômica e suas repercussões nas sociedades dos países contemporâneos.

- A geopolítica mundial: caracterização dos sistemas político-econômicos contemporâneos e suas áreas de influência e disputas; o papel das grandes organizações político-econômicas internacionais; os conflitos geopolíticos recentes, suas inter-relações e especificidades; os conflitos étnicos atuais e a questão das nacionalidades.

- O espaço das contradições socioeconômicas: o papel da acumulação de capital e do Estado no processo de ordenação do território.

- Industrialização e acumulação de capital: da produção manufatureira aos grandes complexos fabris modernos; processo de industrialização e suas repercussões na organização sociopolítica; fatores geográficos responsáveis pela localização industrial; concentração espacial da economia política capitalista.

- Urbanização e organização interna das cidades: metropolização e problemas urbanos; o papel do setor de serviços; relação entre a indústria e a agricultura.

- Espaço agrário: diferentes formas de organização espacial da produção agrária; importância do quadro natural na produção do espaço agrário.

- Ação do Estado: planejamento socioeconômico e intervenção no espaço; especificidades nos mundos capitalista e socialista.

- População: teorias e políticas demográficas; estrutura da população; crescimento e distribuição demográfica (variações espaço-temporais); mobilidade da população; os movimentos migratórios internos, regionais e internacionais.

- Processo de desenvolvimento/subdesenvolvimento: teorias do desenvolvimento socioeconômico; divisão territorial do trabalho e acumulação geográfica desigual do capital.

- Grandes conjuntos socioeconômicos do mundo contemporâneo: questões atuais.

Parte III - O Espaço Brasileiro

- A escala nacional da produção do espaço capitalista mundial: as formas espaciais da inserção do espaço brasileiro na divisão internacional do trabalho; divisão regional do trabalho; relações inter e intra-regionais; as relações com o mercado mundial, a integração ao processo de mundialização das relações capitalistas de produção.

- A industrialização na produção do espaço: industrialização e aprofundamento das desigualdades sócio-espaciais; fatores responsáveis pela localização geográfica das indústrias; concentração espacial e financeira da economia industrial; processo de industrialização e repercussões na organização do espaço; recursos naturais (aproveitamento, desperdício e política de conservação).

- Industrialização, urbanização e marginalização (um processo combinado): redes urbanas e processo de metropolização; estrutura interna das cidades e problemas urbanos; poluição ambiental nas grandes cidades.

- A circulação e a organização do espaço: os transportes na construção de redes de circulação espacial da produção e do consumo e entre locais de moradia e de trabalho; o setor de serviços na urbanização e sua importância na absorção de mão-de-obra; o capital financeiro e sua rede espacial.



- Produção do espaço agrário: diferentes formas de organização da produção agrícola; uso e transformação da natureza na produção do espaço agrário; os complexos agroindustriais; desenvolvimento das relações da produção capitalista no campo e suas conseqüências; evolução da estrutura fundiária e relações de trabalho no campo; as lutas sociais no campo; os problemas ambientais da modernização agrícola; dinâmica das fronteiras agrícolas.
- População: dinâmica populacional e políticas demográficas; estrutura da população e suas transformações espaço-temporais; processo de ocupação do território e distribuição da população; movimentos migratórios.
- Ação do Estado e o planejamento socioeconômico: instituições, medidas e políticas de intervenção no campo e na cidade.

História

Orientação geral

A História existe como conhecimento vivo do passado. A busca incessante desse conhecimento funda o reconhecimento da identidade individual em sua relação direta com os lugares de memória, para que o homem possa compreender o seu lugar no mundo. Essa condição de conhecimento deve partir do estudo dos processos de desenvolvimento das sociedades modernas, suas origens e movimentos de mudança. Neste aspecto, o estudo da História caracteriza-se por ser aquele que, além de situar o homem nas dimensões temporal e espacial, fornece-lhe elementos que permitem a construção de uma visão crítica, fundadora da cidadania e impulsionadora da ação. Para isso, entretanto, é necessário que o conhecimento histórico possa dialogar com as outras áreas das Ciências Humanas e Sociais, estabelecendo com elas parcerias que aprimoram os modos de interpretação da história e, na sua própria esfera, motive o candidato a estabelecer relações e comparações entre a História Geral, a História das Américas e a História do Brasil. Só assim será possível compreender os processos históricos e as instituições sociais, políticas, econômicas e culturais que deles derivam, tanto quanto as práticas sociais e políticas de cada um dos segmentos sociais envolvidos.

Assim, os candidatos deverão identificar a história como um processo de construção humana no qual o conjunto de transformações sociais, que se verificam ao longo do tempo, em espaços definidos, são o produto da ação e do pensamento de grupos sociais e não de indivíduos isolados; entender o processo histórico como articulações e combinações gerais e particulares dos níveis econômico, político, social e cultural. Espera-se, também, que os candidatos, a partir do processo de aprender a conhecer, tenham sido estimulados ao desenvolvimento da capacidade de formulação lógica e analítica do pensamento através da interpretação de textos e documentos, tabelas, mapas, gráficos e ilustrações, bem como de identificar, no contemporâneo, as condições de correlação com o passado e o presente históricos. Nesse movimento de compreensão e conhecimento serão enfatizados o entendimento, reconhecimento e uso crítico das tecnologias contemporâneas, lugares privilegiados da informação.

Programa

Parte I - A Época Moderna (Século XV ao Século XVIII)

- As críticas ao pensamento medieval; humanismos e renascimentos.
- Expansão marítima e comercial: a crise do feudalismo e a expansão marítima e comercial; as conquistas ibéricas ultramarinas.
- Estado Moderno e Absolutismo; Estado Moderno e Mercantilismo: práticas e teorias mercantilistas; mercantilismo e antigos sistemas coloniais.
- As colonizações portuguesa, espanhola, inglesa, francesa e holandesa.
- Brasil-Colônia: a economia colonial e a escravidão (as formas de dominação econômico-sociais); as formas de atuação do Estado Português na Colônia; a ação da Igreja.
- As reformas religiosas do século XVI; as revoluções científicas do século XVII.
- A crise do Antigo Regime: economia e pensamento ilustrado.

Parte II - O Mundo Ocidental de 1760/80 a 1870/80

- As revoluções burguesas: a crítica ao mercantilismo; fisiocracia e liberalismo; os exemplos francês, inglês e americano.
- Liberalismo e nacionalismo: as ondas revolucionárias européias de 1820, 1830 e 1848; as unificações italiana e alemã; nação e nacionalismo na Europa do século XIX.
- Crise do antigo sistema colonial ibérico: o processo de independência da América espanhola; a interiorização da metrópole portuguesa; as conjurações brasileiras do século XVIII e a corte portuguesa no Brasil; a revolução do Porto (1820) e a independência do Brasil.
- A Hispano-América: caudilhismo e a formação dos estados nacionais; os EUA e a Guerra de Secessão.
- Brasil: centralização e descentralização política no primeiro reinado; o projeto centralizador e a economia escravista; o processo abolicionista no primeiro reinado e a presença inglesa na América.

Parte III - O Apogeu da Sociedade Liberal e sua Crise (1870/1880 a 1939/1945)

- As transformações nas economias européias: do capitalismo liberal ao monopolista; a política imperialista: América Latina, África e Ásia.
- A expansão norte-americana e sua política para a América Latina.
- Liberalismo e democracia: o debate das idéias (liberalismo, conservadorismo, socialismo e anarquismo); política internacional na segunda metade do século XIX.
- A crise da sociedade liberal: guerras mundiais, revoluções sociais e fascismos; a Grande Depressão de 1929 e a experiência americana.
- Da monarquia à república (1870 – 1939): a transição do trabalho escravo para o trabalho livre; origens da indústria e da classe operária; a crise da monarquia: república federalista e coronelismo; literatura, política e pensamento social no Brasil.
- A crise do estado oligárquico na Hispano-América: economia e sociedade.
- Brasil: a crise dos anos 20 e o movimento de 1930; estado e capitalismo no Brasil: continuidades e rupturas (a implantação das indústrias de base, a crise da economia agroexportadora e a política trabalhista); ideologia autoritária e centralização política: o Estado Novo e seus projetos. Classe operária e corporativismo: leis trabalhistas e sindicalismo.

Parte IV – As Sociedades Atuais

- A sociedade capitalista. Os anos 50: a guerra-fria e a bipolaridade; as modernizações européias e asiáticas e o modelo americano; sociedades afro-asiáticas contemporâneas: imperialismo, descolonização e neocolonialismo; os movimentos culturais dos anos 60 e 70.
- A construção e crise do socialismo: o modelo soviético e as experiências nacionais da Europa Ocidental; a construção do socialismo na China: da Longa Marcha ao socialismo de mercado.
- O mundo atual: as crises do Oriente Médio; as tensões raciais e o *apartheid*; a intolerância religiosa e a questão islâmica; neoliberalismo, globalização e novas estruturas políticas; as novas ideologias: neonazistas e minorias.
- O mundo hispano-americano: a dependência econômica na América Latina; populismo, autoritarismo e socialismo; as experiências de democratização; os movimentos de guerrilha na América desde 1960.
- O Brasil: redemocratização e populismo; a república populista e seus projetos econômicos e sociais; sindicalismo e movimentos sociais no campo e na cidade; da economia brasileira da Segunda Grande Guerra ao nacional-desenvolvimento; a crise econômica dos anos 60 e as reformas de base; a crise do estado populista; capitalismo e autoritarismo: a construção e a crise do milagre econômico; o golpe de 1964 e suas interpretações; a construção do estado autoritário e suas resistências: as organizações de direita e de esquerda; a reemergência do movimento social nos anos 70; cultura e arte no Brasil moderno.
- O Brasil da Nova República: conciliação e resistências; a Constituição de 1988: conquistas democráticas e continuidades autoritárias; os movimentos sociais no campo e na cidade; a crise econômica brasileira dos anos 80 e 90; os novos projetos culturais.



Relação Candidato/Vaga de 2000 a 2003

Cursos	Relação candidato/vaga			
	2003	2002	2001	2000
Administração (Itaperuna)	6.74	6.8	7.88	10.54
Administração (Macaé)	8.40	6.88	8.52	7.75
Administração (Niterói)	13.42	15.21	14.83	15.72
Arquitetura e Urbanismo	11.29	11.32	14.25	17.17
Arquivologia	4.90	6.88	3.73	8.10
Biblioteconomia e Documentação	5.48	3.72	4.68	3.28
Biomedicina	26.18	-	-	-
Ciência da Computação	17.39	17.46	18.45	22.06
Ciências Biológicas	15.71	19.74	17.19	18.96
Ciências Contábeis (Arraial do Cabo)	3.4	-	-	-
Ciências Contábeis (Cabo Frio)	5.32	3.64	4.78	3.56
Ciências Contábeis (Macaé)	3.85	4.45	4.48	3.02
Ciências Contábeis (Miracema)	-	2.64	-	-
Ciências Contábeis (Niterói)	8.06	5.89	8.32	8.17
Ciências Contábeis (São João de Meriti)	4.50	3.28	-	-
Ciências Econômicas	8.08	4.77	5.72	6.40
Ciências Sociais	7.28	8.55	8.15	7.38
Comunicação Social - Cinema	20.48	21.92	21.15	19.85
Comunicação Social - Jornalismo	31.82	34.08	32.08	36.15
Comunicação Social - Publ. e Propaganda	31.08	35.08	30.42	32.25
Direito (Macaé)	12.3	16.52	-	-
Direito (Niterói)	22.01	23.92	25.74	29.70
Enfermagem	13.9	14.45	17.48	17.83
Engenharia Agrícola	4.67	3.6	1.40	13.27
Engenharia Civil	8.48	7.88	8.93	9.38
Engenharia de Produção (Niterói)	12.24	11.33	11.37	14.00
Engenharia de Produção (Volta Redonda)	6.90	6.2	4.58	-
Engenharia de Telecomunicações	12.08	19.38	24.87	16.74
Engenharia Elétrica	8.01	11.9	8.50	11.60
Engenharia Mecânica (Niterói)	9.98	7.3	8.65	8.75
Engenharia Mecânica (Volta Redonda)	3.57	5.58	2.02	-
Engenharia Metalúrgica (Volta Redonda)	3.03	2.22	3.38	4.13
Engenharia Química	7.64	6.89	7.16	6.66
Farmácia	11.03	15.16	14.31	16.72
Física	5.19	4.22	5.35	4.94
Geografia	10.13	8.34	10.39	7.88
História	9.80	9.99	9.95	9.75
Letras - Bacharelado em Língua e Literatura Alemã	3.30	3.7	5.10	3.35
Letras - Português / Espanhol	8.27	10.8	10.77	13.30
Letras - Português / Francês	3.7	1.3	5.35	2.50
Letras - Português / Grego	4.75	2.95	3.00	10.90
Letras - Português / Inglês	11.37	13.53	12.2	17.01
Letras - Português / Italiano	4.0	9.7	1.90	14.75
Letras - Português / Latim	4.85	4.7	13.15	1.95
Letras - Português / Literaturas	7.6	10.38	10.36	8.33
Matemática (Niterói)	5.16	5.32	6.78	6.07
Matemática (Santo Antônio de Pádua)	4.65	1.91	3.90	4.97
Medicina	37.85	37.89	44.43	50.58
Medicina Veterinária	14.07	15.26	22.23	11.99
Nutrição	18.75	17.3	24.92	22.47
Odontologia	14.29	17.24	21.14	26.89
Pedagogia (Angra dos Reis)	7.32	6.85	4.40	8.75
Pedagogia (Niterói)	6.02	6.74	6.78	8.17
Produção Cultural	19.80	13.82	13.48	12.42
Psicologia	16.53	20.38	22.48	20.31
Química	6.12	5.0	5.88	5.90
Química Industrial	3.6	5.7	5.60	5.37
Serviço Social (B.J. do Itabapoana)	4.72	-	-	-
Serviço Social (Campos dos Goytacazes)	6.39	5.6	6.65	9.73
Serviço Social (Niterói)	6.66	7.2	8.88	4.86



- Na página anterior encontra-se uma cópia do Requerimento de Inscrição. É aconselhável que você a utilize como rascunho antes de preencher o requerimento a ser postado.
- A seguir, apresentaremos cada campo do Requerimento de Inscrição, acompanhado de instruções específicas para seu preenchimento, bem como, em alguns casos, de referências ao **Edital do Concurso Vestibular UFF/2004**, que é parte integrante deste Manual.

Na parte superior direita está impresso o número do seu Requerimento de Inscrição. Cuidado, **não o rasure**.

Campo 2 - Nome do Candidato - preencha com seu nome. Deixe uma quadrícula em branco entre nome, sobrenome, preposições etc. Nunca abrevie o primeiro e o último nome.

Campo 3 - Número do Documento de Identificação do Candidato - preencha com o número do seu documento de identificação (item 3.1.6 do Edital). Não utilize pontos. Se, por exemplo, o número do seu documento for 123.456.789-0 escreva 123456789-0

Campo 4 - Órgão Expedidor - preencha com a sigla do órgão expedidor do seu documento de identificação.

Campo 5 - UF - preencha com a sigla da Unidade da Federação em que foi emitido seu documento de identificação.

Campo 6 - Data de Nascimento - preencha, com o DIA, MÊS e ANO do seu nascimento. Atenção, você não nasceu em 2003.

Campo 7 - Naturalidade - (ver quadro) preencha as quadrículas com a sigla da Unidade da Federação em que você nasceu. Se você for estrangeiro, deixe-as em branco.

Campo 8 - Nacionalidade - assinale com 'x' a quadrícula correspondente à sua nacionalidade Brasileira ou Estrangeira.

Campo 9 - Sexo - assinale com 'x' a quadrícula correspondente ao seu sexo Feminino ou Masculino.

Campo 10 - Número do Título de Eleitor do Candidato - preencha com o número do título de eleitor do candidato.

Campo 11 - Zona - preencha com o número da zona eleitoral do título de eleitor do candidato.

Campo 12 - Seção - preencha com o número da seção eleitoral do título de eleitor do candidato.

Observação: Caso não possua Título de Eleitor deixe em branco os campos 10, 11 e 12.

Campo 13 - CPF do Candidato - preencha com o número do CPF do candidato; caso não possua, deixe em branco.

Campo 14 - Estado Civil - assinale com 'x' a quadrícula correspondente ao seu estado civil.

Atenção ao preencher os **CAMPOS 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21**. Estes campos não poderão ser alterados.

Campo 15 - Código do Curso - preencha com o código do curso pretendido. Consulte o ANEXO I do Edital.

Campo 16 - Sigla do Curso - preencha com a sigla do curso pretendido. Consulte o ANEXO I do Edital.

Campo 17 - Turno - preencha com o código do turno que pretende cursar. Consulte o ANEXO I do Edital (item 3.1.10 do Edital).

Campo 18 - Língua Estrangeira - A sua opção de língua estrangeira deve obedecer ao disposto nos itens 3.1.11 e 3.1.12 do Edital. Feita a opção, preencha com a sigla da língua correspondente à sua escolha.

Campo 19 - Local de Prova - (ver quadro) preencha com o código do local onde você gostaria de realizar as provas da 1ª Etapa. Nos municípios de Campos dos Goytacazes, Niterói e Volta Redonda poderão realizar as provas os candidatos inscritos em qualquer curso, mesmo que oferecido fora desses municípios. Em Cabo Frio, somente poderão realizar as provas os candidatos inscritos no curso oferecido em Arraial do Cabo. Em cada um dos demais municípios, somente farão as provas os candidatos inscritos em cursos daquele município. O atendimento do local de realização das provas estará condicionado às possibilidades da organização do concurso.

Atenção: O candidato portador de deficiência (item 3.1.13 do Edital) ou que se encontra em cumprimento de pena privativa de liberdade na condição de regime fechado (item 3.1.14 do Edital) deve observar a descrição correspondente às áreas DV, DA, DM e SD no quadro relativo a este campo, identificando sua situação corretamente.

Somente os candidatos que optarem para os cursos de Engenharia Agrícola, Civil, Elétrica, Mecânica, Metalúrgica, de Produção ou de Telecomunicações poderão escolher uma 2ª opção de curso dentre esses mesmos cursos.

Não preencha os campos 21 e 22 se você não optou por um desses cursos ou se optou e não deseja escolher uma 2ª opção.

Campo 20 - 2ª Opção - Código do Curso - preencha com o código do curso escolhido como 2ª Opção, exclusivamente, dentre os cursos: Engenharia Agrícola, Civil, Elétrica, Mecânica, Metalúrgica, de Produção ou de Telecomunicações. Consulte o ANEXO I do Edital.





Campo 21 - 2ª Opção - Sigla do Curso - preencha com a sigla do curso escolhido como 2ª Opção. Consulte o ANEXO I do Edital.

Campo 22 - Nome do pai - preencha com o nome de seu pai.

Campo 23 - Nome da mãe - preencha com o nome de sua mãe.

Atenção: Este endereço será utilizado para envio de correspondência por parte da COSEAC. É muito importante seu CEP estar correto. Caso haja mudança no endereço fornecido neste campo, favor comunicar à COSEAC.

Campo 24 - Endereço - escreva somente o nome da Rua, Avenida, Praça etc., onde você reside.

Campo 25 - Número - indique o número do prédio ou casa onde você reside.

Campo 26 - Complemento - indique, se for o caso, o complemento - apartamento, bloco, fundos, quadra, lote etc.

Campo 27 - Bairro - escreva o nome do bairro. CUIDADO, bairro não é cidade.

Campo 28 - Cidade - escreva o nome da cidade.

Campo 29 - Estado - (ver quadro) escreva a sigla da Unidade da Federação.

Campo 30 - CEP - escreva o número do CEP (Código de Endereçamento Postal). Se você não o souber, consulte o guia postal em qualquer agência dos Correios. Sem esta informação a entrega de qualquer correspondência poderá ser prejudicada.

Campos 31 e 32 - DDD/Telefone - escreva o código DDD (Discagem Direta à Distância) e o número de seu telefone. Caso não possua telefone indique um outro para contato.

Campos 33 e 34 - DDD/Segundo Telefone - escreva o código DDD (Discagem Direta à Distância) e um segundo número de telefone. Caso não possua deixe em branco.

Campo 35 - Código da região onde reside - (ver quadro) preencha com o código da região ou do município onde reside.

Campo 36 - Escola onde concluiu ou concluirá o ensino médio - (ver Listagem das Escolas de Ensino Médio) preencha com o código do Estabelecimento de Ensino em que você concluiu ou concluirá o curso de ensino médio.

Campo 37 - Marque a quadrícula com um 'x' se a assinatura do Requerimento de Inscrição não for a do candidato.

Respostas do Questionário Sociocultural

Transcreva para este local as respostas do questionário sociocultural que se encontra neste Manual.

Preencha completamente as quadrículas correspondentes às suas respostas. É importante que você o responda; por meio dessa pesquisa a Universidade pode conhecer um pouco mais seus candidatos e seus futuros alunos.

Recibo do Candidato - este comprovante, devidamente autenticado pelo Banco no ato de recolhimento da taxa de inscrição, **deverá ser guardado** pelo candidato.

PREENCHIMENTO DO TERMO DE COMPROMISSO

Após ler atentamente o termo de compromisso, especifique a cidade, date e assine o Requerimento de Inscrição.

Preencha as quadrículas do campo **Número do Requerimento** com o número de identificação do requerimento que se encontra na parte superior direita do seu Requerimento de Inscrição.

Atenção: Você é o responsável pelo preenchimento de seu Requerimento de Inscrição. Faça-o corretamente, evitando cometer equívocos que venham a prejudicá-lo.

Nos locais indicados, cole as fotocópias **legíveis** da frente e do verso (caso haja) do DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO do candidato (item 3.1.7 do Edital).

Após o completo e correto preenchimento do Requerimento de Inscrição e do Termo de Compromisso, coloque-os no envelope que compõe o kit e envie-o à COSEAC, **de 12 de agosto a 9 de setembro de 2003**, mediante postagem em qualquer agência dos Correios **na modalidade de carta registrada**.

Atenção: Conserve em seu poder o **Recibo do Sacado** e o **Recibo de Postagem** - estes são os documentos que comprovarão sua solicitação de inscrição no Concurso Vestibular.

Quadros de Códigos e Siglas

Campo 7 – NATURALIDADE		Campo 29 – ESTADO	
AC - Acre	ES - Espírito Santo	PB - Paraíba	RO - Rondônia
AL - Alagoas	GO - Goiás	PR - Paraná	RR - Roraima
AP - Amapá	MA - Maranhão	PE - Pernambuco	SC - Santa Catarina
AM - Amazonas	MT - Mato Grosso	PI - Piauí	SP - São Paulo
BA - Bahia	MS - Mato Grosso do Sul	RJ - Rio de Janeiro	SE - Sergipe
CE - Ceará	MG - Minas Gerais	RN - Rio Grande do Norte	TO - Tocantins
DF - Distrito Federal	PA - Pará	RS - Rio Grande do Sul	

Campo 19 – CÓDIGO DO LOCAL DE PROVAS DA 1ª ETAPA

Nos municípios de Campos dos Goytacazes, Niterói e Volta Redonda poderão realizar as provas os candidatos inscritos em qualquer curso, mesmo que oferecido fora desses municípios. Em Cabo Frio, somente poderão realizar as provas os candidatos inscritos no curso oferecido em Arraial do Cabo. Em cada um dos demais municípios, somente farão as provas os candidatos inscritos em cursos daquele município.

DV - Situação Especial: Candidato portador de deficiência visual (ver item 3.1.13 do Edital)	DM - Situação Especial: Candidato portador de deficiência motora (ver item 3.1.13 do Edital)	NC- Niterói - Centro, Ingá NF- Niterói - Fonseca NI - Niterói - Icaraí NO- Niterói - Região Oceânica NS- Niterói - São Francisco RB- Rio de Janeiro - Barra da Tijuca RC- Rio de Janeiro - Centro RT - Rio de Janeiro - Tijuca, Maracanã	RA - Rio de Janeiro - Zona Sul SG- São Gonçalo BJ - Bom Jesus do Itabapoana CF - Cabo Frio GO- Campos dos Goytacazes MA- Macaé AP - Santo Antônio de Pádua VR - Volta Redonda
DA - Situação Especial: Candidato portador de deficiência auditiva (ver item 3.1.13 do Edital)	SD - Situação Especial: Candidato em cumprimento de pena privativa de liberdade na condição de regime fechado (ver item 3.1.14 do Edital)		

Campo 35 – CÓDIGO DA REGIÃO ONDE RESIDE

101- Angra dos Reis	134- Itatiaia	166- Rio das Ostras
102- Aperibe	135- Japeri	167- Rio de Janeiro
103- Araruama	136- Laje do Muriaé	168- Santa Maria Madalena
104- Areal	137- Macaé	169- Santo Antônio de Pádua
105- Armação dos Búzios	138- Macuco	170- São Fidélis
106- Arraial do Cabo	139- Magé	171- São Francisco do Itabapoana
107- Barra do Pirai	140- Mangaratiba	172- São Gonçalo
108- Barra Mansa	141- Maricá	173- São João da Barra
109- Belford Roxo	142- Mendes	174- São João de Meriti
110- Bom Jardim	192- Mesquita	175- São José de Ubá
111- Bom Jesus do Itabapoana	143- Miguel Pereira	176- São José do Vale do Rio Preto
112- Cabo Frio	144- Miracema	177- São Pedro da Aldeia
113- Cachoeiras de Macacu	145- Natividade	178- São Sebastião do Alto
114- Cambuci	146- Nilópolis	179- Sapucaia
115- Campos dos Goytacazes	147- Niteroi	180- Saquarema
116- Cantagalo	148- Nova Friburgo	181- Seropédica
117- Carapebus	149- Nova Iguaçu	182- Silva Jardim
118- Cardoso Moreira	150- Paracambi	183- Sumidouro
119- Carmo	151- Paraíba do Sul	184- Tanguá
120- Casimiro de Abreu	152- Parati	185- Teresópolis
121- Comendador Levy Gasparian	153- Paty do Alferes	186- Trajano de Moraes
122- Conceição de Macabu	154- Petrópolis	187- Três Rios
123- Cordeiro	155- Pinheiral	188- Valença
124- Duas Barras	156- Pirai	189- Varre-Sai
125- Duque de Caxias	157- Porciúncula	190- Vassouras
126- Engenheiro Paulo de Frontin	158- Porto Real	191- Volta Redonda
127- Guapimirim	159- Quatis	200- Outras Localidades do RJ
128- Iguaba Grande	160- Queimados	201- Distrito Federal
129- Itaboraí	161- Quissamã	202- Espírito Santo
130- Itaguaí	162- Resende	203- Goiás
131- Italva	163- Rio Bonito	204- Minas Gerais
132- Itaocara	164- Rio Claro	205- São Paulo
133- Itaperuna	165- Rio das Flores	206- Outros Estados
		207- Exterior



Listagens das escolas de ensino médio

Atenção ao consultar a listagem a seguir. O número composto de quatro algarismos, à esquerda da indicação correspondente ao estabelecimento de ensino em que o candidato concluiu ou concluirá o curso de ensino médio, representa o código a ser utilizado no preenchimento do **CAMPO 36** do Requerimento de Inscrição.

Escolas públicas

ANGRA DOS REIS

- 1430 - COL EST CORNELIS VEROLME
- 1003 - COL EST DR ARTUR VARGAS
- 1004 - COL EST LEOPOLDO AMÉRICO M DE MELLO
- 1001 - COL EST NAZIRA SALOMÃO
- 1005 - COLÉGIO NAVAL

APERIBÉ

- 1006 - COL EST LOURENÇA GUIMARÃES

ARARUAMA

- 1007 - COL EST PROF CLARICE C MOREIRA CALDAS

BARRA DO PIRAI

- 1011 - COL EST NILO PEÇANHA

BARRA MANSA

- 1012 - COL EST BARÃO DE AIUROCA

BELFORD ROXO

- 1017 - COL EST ALICE PACCINI GELIO
- 1020 - COL EST PRES KENNEDY
- 1022 - COL EST SG WOLFF
- 1026 - GINÁSIO PÚBLICO 380

BOM JESUS DO ITABAPOANA

- 1030 - COL EST PE MELLO
- 1031 - COL TÊC AGRÍCOLA ILDEFONSO B BORGES - UFF
- 1032 - INST DE EDUC EBER TEIXEIRA DE FIGUEIREDO

CABO FRIO

- 1034 - COL EST MIGUEL COUTO

CACHOEIRAS DE MACACU

- 1036 - COL EST BACCOPARO MARTINS
- 1037 - COL EST MARIA ZULMIRA TORRES
- 1038 - COL EST SOL NASCENTE
- 1039 - GIN PUBL 470 DR MÁRIO SIMÃO ASSAF

CAMBUCI

- 1041 - COL EST MOACYR GOMES DE AZEVEDO
- 1043 - COL EST PROF MANOEL GONÇALVES R JR

CAMPOS DOS GOYTACAZES

- 1046 - COL EST BENTA PEREIRA
- 1047 - COL EST CEL JOÃO BATISTA DE P BARROSO

- 1048 - COL EST DR BARROS BARRETO

- 1049 - COL EST JOÃO PESSOA

- 1050 - COL EST JOSÉ DO PATROCÍNIO

- 1051 - COL EST LEÔNCIO PEREIRA GOMES

- 1052 - COL EST NILO PEÇANHA

- 1053 - COL EST NOSSA SENHORA AUXILIADORA

- 1054 - COL EST VISCONDE DO RIO BRANCO

- 1056 - ESC TÊC EST JOÃO

- BARCELOS MARTINS

- 1057 - ESC TÊC FEDERAL DE CAMPOS

- 1058 - INST DE ED PROF ALDO MUYLAERT

- 1059 - LICEU DE HUMANIDADES DE CAMPOS

CANTAGALO

- 1061 - COL EST MARIA ZULMIRA TORRES

CARDOSO MOREIRA

- 1062 - COL EST BALTAZAR CARNEIRO

CARMO

- 1063 - COL EST PROF AURÉLIO DUARTE

CASIMIRO DE ABREU

- 1064 - COL EST BARRA DE SÃO JOÃO

- 1065 - COL EST CASIMIRO DE ABREU

CONCEIÇÃO DE MACABU

- 1068 - COL EST TOBIAS TOSTES MACHADO

CORDEIRO

- 1070 - COL EST ANTÔNIO PECLY

DUQUE DE CAXIAS

- 1074 - COL EST ALVARO NEGROMONTE

- 1075 - COL EST BARÃO DE MAUA

- 1077 - COL EST DULCE PETRI

- 1078 - COL EST FERNANDO FIGUEIREDO

GUAPIMIRIM

- 1086 - COL EST ALCINDO GUANABARA

ITABORAÍ

- 1088 - COL EST AGRÍCOLA DE ITABORAÍ

- 1089 - COL EST HILKA DE

- ARAUJO PEÇANHA

- 1090 - COL EST VISCONDE DE ITABORAÍ

ITALVA

- 1097 - COL EST JOÃO GUIMARÃES

ITAOCARA

- 1098 - COL EST FREI TOMÁS

- 1099 - COL EST JAIME QUEIRÓZ DE SOUZA

- 1100 - COL EST JOHENIR HENRIQUES VIEGAS

ITAPERUNA

- 1102 - CIE DE AGROPECUÁRIA DE ITAPERUNA

- 1103 - COL EST 10 DE MAIO

- 1104 - COL EST BUARQUE DE NAZARETH

- 1105 - COL EST CEL LUIZ FERRAZ

- 1107 - COL EST ROMUALDO MONTEIRO DE BARROS

- 1108 - COL EST ROTARY

- 1110 - COL NICOLAO BASTOS FILHO

- 1111 - INST EDUC PROF JAIR SIGUEIRA BITTENCOURT

LAJE DO MURIAÉ

- 1115 - COL EST ARY PARREIRAS

MACAÉ

- 1116 - COL EST LUIZ REID

MAGÉ

- 1119 - COL EST DE MAGÉ

- 1120 - COL EST JOAQUIM LEITÃO

- 1122 - COL EST PROF ALFREDO B DA SILVEIRA

- 1124 - GINÁSIO PÚBLICO BARBOSA PORT

MARICÁ

- 1126 - COL EST DR JOÃO GOMES DE MATTOS SOBRINHO

- 1127 - COL EST ELISIÁRIO MATTA

MIRACEMA

- 1131 - COL EST DE MIRACEMA

- 1132 - COL EST DEODATO LINHARES

NATIVIDADE

- 1134 - COL EST FLÁVIO RIBEIRO DE REZENDE

NILÓPOLIS

- 1135 - COL EST ANTÔNIO FIGUEIRA DE ALMEIDA

- 1136 - COL EST AYDANO DE ALMEIDA

- 1138 - COL EST NUTA BARTLETT JAMES

NITERÓI

- 1140 - COL EST AURELINO LEAL

- 1141 - COL EST BRIGADEIRO CASTRIOTO

- 1142 - COL EST CIZÍNIO SOARES PINTO

- 1143 - COL EST CONSELHEIRO

- MACEDO SOARES

- 1427 - COL EST FERNANDO MAGALHÃES

- 1145 - COL EST GUILHERME BRIGGS

- 1146 - COL EST HILÁRIO RIBEIRO

- 1147 - COL EST JOAQUIM TÁVORA

- 1148 - COL EST MACHADO DE ASSIS

- 1149 - COL EST MULLULO DA VEIGA

- 1150 - COL EST PAULO ASSIS RIBEIRO

- 1151 - COL EST PROF ALCINA

- RODRIGUES LIMA

- 1152 - COL EST RAUL VIDAL

- 1153 - COL EST ZULEIKA

- RAPOSO VALLADARES

- 1154 - ESC TÊC EST HENRIQUE LAGE

- 1155 - INST DE ED PROF ISMAEL COUTINHO

- 1156 - LICEU NILO PEÇANHA

NOVA FRIBURGO

- 1160 - COL EST PROF JAMIL EL JAICK

NOVA IGUAÇU

- 1186 - COL EST ANA NÉRI



1164 - COL EST ARRUDA NEGREIROS
1165 - COL EST BRASIL
1167 - COL EST D PEDRO I
1169 - COL EST ENGENHEIRO AREA LEÃO
1176 - COL EST PRES CASTELO BRANCO
1184 - COL EST VICENTINA GOULART
1188 - ESC TÊC JOÃO LUIZ DO NASCIMENTO

PARATI

1198 - COL EST ENG MÁRIO MOURA
B DO AMARAL

PETRÓPOLIS

1200 - COL EST D PEDRO II
1203 - COL EST RUI BARBOSA

PINHEIRAL

1204 - COL AGRÍCOLA NILO PEÇANHA - UFF

PORCIÚNCULA

1207 - COL EST JOSÉ DE LANNES
DANTAS BRANDÃO

QUEIMADOS

1208 - COL EST PREF LUIZ GUIMARÃES

QUISSAMÃ

1211 - COL EST VISCONDE DE QUISSAMÃ

RESENDE

1214 - COL EST MAR SOUZA DANTAS
1216 - COL EST PEDRO BRAILE NETO

RIO BONITO

1221 - COL EST DES JOSÉ
AUGUSTO COELHO ROCHA JR

RIO CLARO

1222 - COL EST PRES BENES

RIO DAS OSTRAS

1225 - COL EST JACINTO XAVIER MARTINS

RIO DE JANEIRO

1429 - CEASM – PRÉ-VESTIBULAR DA MARÉ
1226 - CEFET-RJ
1227 - CENTRO INTERESCOLAR
MIÉCIMO DA SILVA
1228 - CENTRO INTERESCOLAR
OSCAR TENÓRIO
1229 - COL APLIC FERNANDO
RODRIGUES DA SILVEIRA
1230 - COL APLICAÇÃO - UFRJ
1231 - COL EST ABRAHÃO JABOUR
1233 - COL EST ADALGISA MONTEIRO
1237 - COL EST ALCEU AMOROSO LIMA
1238 - COL EST AMARO CAVALCANTI
1239 - COL EST ANDRÉ MAUROIS
1241 - COL EST ANTÔNIO PRADO JÚNIOR
1244 - COL EST BAHIA
1245 - COL EST BANGU
1246 - COL EST BARÃO DO RIO BRANCO
1251 - COL EST BRIGADEIRO SCHORCHT
1254 - COL EST CARMELA DUTRA
1255 - COL EST CELESTINO DA SILVA
1256 - COL EST CENTRAL DO BRASIL
1338 - COL EST DOUTOR ALBERT SABIN
1264 - COL EST ENGENHEIRO
BERNARDO SAYÃO

1266 - COL EST FRANCISCO
CALDEIRA ALVARENGA
1267 - COL EST FRANCISCO CAMPOS
1268 - COL EST FRANCISCO JOBIM
1270 - COL EST GOMES FREIRE DE ANDRADE
1273 - COL EST HEITOR LIRA
1274 - COL EST IGNÁCIO AZEVEDO DO AMARAL
1275 - COL EST INFANTE DOM HENRIQUE
1276 - COL EST ITÁLIA
1277 - COL EST JOÃO ALFREDO
1279 - COL EST JOSÉ MARTI
1281 - COL EST JOSUÉ DE CASTRO
1282 - COL EST LEONEL AZEVEDO
1283 - COL EST LEOPOLDINA DA SILVEIRA
1286 - COL EST MAL JOÃO BAPTISTA
DE MATTOS
1289 - COL EST MARIA DE LOURDES
SPEREIRA
1291 - COL EST MÉXICO
1292 - COL EST NICARÁGUA
1295 - COL EST OLAVO BILAC
1296 - COL EST OLINTO DA GAMA BOTELHO
1297 - COL EST PAULO DE FRONTIN
1299 - COL EST PEDRO ÁLVARES CABRAL
1301 - COL EST PREF MENDES DE MORAES
1302 - COL EST PRES JOÃO GOULART
1303 - COL EST PROF ANTÔNIO
RAJA GABAGLIA
1304 - COL EST PROF CLÓVIS MONTEIRO
1305 - COL EST PROF CLÓVIS SALGADO
1306 - COL EST PROF DALTRO SANTOS
1308 - COL EST PROF ERNESTO FARIA
1311 - COL EST PROF JOEL OLIVEIRA
1312 - COL EST PROF JOSÉ ACCIOLI
1317 - COL EST REPÚBLICA ARGENTINA
1318 - COL EST REPÚBLICA DE ANGOLA
1321 - COL EST REPÚBLICA DO PERU
1324 - COL EST SENADOR TEOTÔNIO VILELA
1326 - COL EST SOUZA AGUIAR
1327 - COL EST SUBTENENTE DUPLAR
PIRES DE MELLO
1328 - COL EST TACIEL CYLLENO
1330 - COL EST VICENTE JANNUZZI
1339 - COL EST VISCONDE DE CAIRU
1332 - COL EST WASHINGTON LÚIS
1333 - COL MILITAR DO RIO DE JANEIRO
1334 - COL PEDRO II
1340 - ENCE
1341 - ESC TÊC EST JUSCELINO
KUBITSCHKEK
1342 - ESC TÊC EST VISCONDE DE MAUÁ
1343 - ESC TÊC FEDERAL DE QUÍMICA
1345 - ESC TÊC EST FERREIRA VIANA
1346 - ESC TÊC VIRGÍNIA PATRICK
1347 - INST DE ED SARAH KUBITSCHKEK

SANTA MARIA MADALENA

1348 - CIE DE AGROPECUÁRIA
RANULPHO M BOTELHO

SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA

1349 - COL EST RUI GUIMARÃES DE ALMEIDA

SÃO FIDÉLIS

1350 - COL EST DE SÃO FIDÉLIS
1352 - COL EST GERAQUE COLLET

SÃO GONÇALO

1353 - CIEP PABLO NERUDA
1354 - COL EST DORVAL FERREIRA DA CUNHA
1355 - COL EST DR ADINO XAVIER
1357 - COL EST MINISTRO JOSÉ DE
MOURA E SILVA
1358 - COL EST NILO PEÇANHA
1359 - COL EST PANDIA CALÓGERAS
1360 - COL EST PAULINO P BAPTISTA
1361 - COL EST PE MANUEL DA NÓBREGA
1362 - COL EST TRASILBO FILGUEIRAS
1363 - COL EST WALTER ORLANDINE
1364 - ESC EST AUGUSTO CEZÁRIO
DIAZ ANDRÉ
1366 - ESC EST DR ARMANDO SÁ COUTO
1368 - ESC EST FREDERICO AZEVEDO
1369 - ESC EST MONSENHOR
BARENCO COELHO
1370 - INST DE ED CLÉLIA NANCI

SÃO JOÃO DA BARRA

1372 - COL EST ALBERTO TORRES
1375 - COL EST RAIMUNDO DE MAGALHÃES

SÃO JOÃO DE MERITI

1376 - COL EST ANTÔNIO GONÇALVES
1379 - COL EST HILTON GAMA
1380 - COL EST JD MERITI
1382 - COL EST PROF FRANCISCA
J DA S MENEZES
1383 - COL EST PROF MURILO BRAGA
1385 - INST DE EDUC MOYSES
HENRIQUE DOS SANTOS

SÃO PEDRO DA ALDEIA

1387 - CIEP PROF CORDELINO T PAULO

SAQUAREMA

1395 - COL EST OSCAR DE MACEDO SOARES

TERESÓPOLIS

1399 - COL EST EDMUNDO BITTENCOURT

TRAJANO DE MORAIS

1404 - COL EST MARIA MARINA PINTO SILVA

VALENÇA

1415 - COL EST THEODORICO FONSECA
1416 - INST DE ED DEP LUIZ PINTO

VOLTA REDONDA

1421 - COL EST BARÃO DE MAUÁ
1422 - COL EST PIAUÍ
1426 - INST DE EDUC PROF
MANUEL MARINHO

Caso a Escola Pública procurada não se encontre nesta relação, identifique sua situação e utilize um dos códigos abaixo:

1991 - ESCOLA PÚBLICA DE OUTRO ESTADO
1992 - ESCOLA PÚBLICA DE OUTRO PAÍS
1990 - OUTRAS ESCOLAS PÚBLICAS DO RJ
3001 - PRE-VESTIBULAR COMUNITÁRIO



Escolas particulares

ANGRA DOS REIS

- 2001 - CED C EDUC DINÂMICO
JD INF CIRANDINHA
- 2002 - COL OSWALDO AFONSO
JI TIO PATINHAS
- 2003 - ESC SÃO JOSÉ LTDA

ARARUAMA

- 2004 - COL ARARUAMA

BARRA DO PIRAI

- 2007 - CENTRO EDUC MIRETTA BARONTO
- 2009 - COL COMERCIAL CÂNDIDO MENDES
- 2010 - INST DE ED NS MEDIANEIRA

BARRA MANSÁ

- 2011 - CENTRO EDUC BARRA MANSÁ
- 2013 - COL VERBO DIVINO

BELFORD ROXO

- 2015 - ABEU ESC TÊC BELFORD ROXO
- 2016 - CENTRO DE EDUCAÇÃO MODERNA
- 2017 - CENTRO EDUC LIBANO BRASILEIRO

BOM JARDIM

- 2024 - CENTRO EDUCACIONAL PHOENIX
- 2025 - COL STO AGOSTINHO

BOM JESUS DO ITABAPOANA

- 2027 - COL N S DE NATIVIDADE REDE MV 1
- 2028 - COL RIO BRANCO

CABO FRIO

- 2648 - CENTRO EDUC ALEXIS NOVELINO
- 2029 - CURSO APOGEU DE ENS VESTIB
E COLÉGIO
- 2030 - ESC SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
- 2031 - INST STA ROSA

CACHOEIRAS DE MACACU

- 2032 - SOC EDUC PROF MARIA ANTÔNIA

CAMPOS DOS GOYTACAZES

- 2033 - CENTRO EDUC NS AUXILIADORA
- 2633 - COL ALPHA
- 2034 - COL BATISTA FLUMINENSE
- 2035 - COL BITTENCOURT
- 2036 - COL CENECISTA BARTHOLOMEU
LYSANDRO
- 2037 - COL CENECISTA GOYTACAZES
- 2040 - COL CENECISTA SALDANHA DA GAMA
- 2041 - COLÉGIO ESA EXAME
- 2043 - INST DOM BOSCO
- 2044 - INST REDENÇÃO

CANTAGALO

- 2046 - COL EUCLÍDES DA CUNHA

DUQUE DE CAXIAS

- 2050 - CENTRO EDUC DE DUQUE DE CAXIAS
- 2051 - CENTRO EDUC PEDRO ERNESTO
- 2052 - CENTRO EDUC SÃO JOSÉ
- 2054 - COL ALFA
- 2605 - COL ANTARES
- 2056 - COL AURI VERDE
- 2057 - COL CARLOS GOMES
- 2058 - COL CASEMIRO DE ABREU
- 2059 - COL DE APLICAÇÃO DA FEUDUC
- 2060 - COL DUQUE DE CAXIAS
- 2065 - COMPLEXO CULTURAL ANCHIETA
- 2066 - EDUCANDÁRIO CRUZEIRO DO SUL
- 2067 - EDUCANDÁRIO MARIA TENÓRIO
- 2068 - EXTERNATO CRUZEIRO DO SUL
- 2069 - INST NS DA GLÓRIA
- 2071 - LICEU SÃO TOMÁS DE AQUINO

ITABORAÍ

- 2617 - COL APROVAÇÃO
- 2074 - COL CENECISTA ALBERTO TORRES
- 2075 - COL CENECISTA MANOEL
JOÃO GONÇALVES
- 2076 - COL LEÃO XIII

ITAGUAÍ

- 2079 - COL CENECISTA LUIZ MURAT
- 2080 - COL FERNANDO COSTA

ITAPERUNA

- 2081 - COL N S DE NATIVIDADE
- 2082 - COLÉGIO EXAME
- 2083 - ESC APLICAÇÃO 1 2 GRAUS - FAFITA

MACAÉ

- 2086 - CENTRO EDUC DE MACAÉ
- 2630 - COL CASTELO - MACAÉ
- 2085 - CENTRO EDUC SÃO JOSÉ
- 2088 - COL CENECISTA PROF
ANTÔNIO CAETANO DIAS
- 2622 - COL MÓDULO MACAÉ
- 2089 - INST NS DA GLÓRIA

MAGÉ

- 2090 - CENTRO CULTURAL ROBSPIERRE
- 2091 - CENTRO EDUC COZZOLINO
- 2093 - COL CENECISTA DEDO DE DEUS
- 2094 - COL CENECISTA VISCONDE DE MAUÁ

MARICÁ

- 2096 - COL CENECISTA MARICÁ
- 2608 - CENTRO EDUC FARIAS RIBEIRO
- 2097 - INST BATISTA DE ED E CULTURA
- 2098 - SOC EDUC COMECINHO DE VIDA

MIGUEL PEREIRA

- 2101 - COL CENECISTA PROF MIGUEL PEREIRA

MIRACEMA

- 2102 - COL CENECISTA NS DAS GRAÇAS

NILÓPOLIS

- 2103 - CENTRO EDUC NILOPOLITANO
- 2104 - CENTRO TÉCNICO CONGREGACIONAL
- 2107 - FILGUEIRAS CENTRO TÊC EDUC
- 2108 - INST PROF ALFREDO FILGUEIRAS

NITERÓI

- 2632 - ASSOCIAÇÃO EDUC DE NITERÓI
- 2624 - CEMEB - CENTRO EDUC MARIA
E BONASEGNA
- 2110 - CENTRO EDUC DE NITERÓI
- 2111 - CENTRO EDUC PIO XII
- 2133 - COL ARGUMENTO
- 2603 - COL BRASIL
- 2113 - COL CASTILHO LIMA
- 2594 - COL CENECISTA ATHAYDE PARREIRAS
- 2115 - COL CENECISTA LARA VILELA
- 2116 - COL CORRÊA D'AVILA
- 2612 - COL DAFLON FERRAZ
- 2635 - COL GAIA
- 2615 - COL GOMES PEREIRA
- 2117 - COL GRAFITE
- 2118 - COL INST SÃO JOSÉ
- 2120 - COL ITAPUCA - I - SANTA ROSA
- 2119 - COL ITAPUCA II - ICARAÍ
- 2109 - COL ITAPUCA - IV - PIRATININGA
(EX SÃO MARCOS)
- 2596 - COL LAPLACE - NITERÓI
- 2598 - COL LAPLACE - PRÉ-VESTIBULAR
- 2121 - COL MARIA THERESA
- 2122 - COL MARÍLIA MATTOSO
- 2637 - COL MV1 - ICARAÍ
- 2645 - CURSO MIGUEL COUTO CENTRO

- 2123 - COL NS DA ASSUNÇÃO
- 2124 - COL NS DAS MERCÊS
- 2125 - COL OSWALDO CRUZ
- 2126 - COL PIO XI
- 2127 - COL PLÍNIO LEITE
- 2600 - COL PROF WANDERLEY
COSTA - CURSO RIACHUELO
- 2604 - COL PROJEÇÃO
- 2128 - COL SALESIANO STA ROSA
- 2129 - COL SÃO VICENTE DE PAULO
- 2130 - COL STA BERNADETTE - CENTRO
- 2132 - COL STA BERNADETTE - FILIAL
- 2131 - COL STA BERNADETTE - ICARAÍ
- 2134 - ESC PART STA MARTA
- 2607 - FACTO COLÉGIO E CURSO
- 2135 - INST ABEL
- 2136 - INST DOM BOSCO
- 2137 - INST EDUC TAURUS
- 2138 - INST GAY LUSSAC

NOVA FRIBURGO

- 2139 - ASSOCIAÇÃO EDUC CEFEL
- 2140 - CENTRO EDUC UNIÃO
- 2141 - COL ANCHIETA
- 2142 - COL MODELO
- 2143 - COL NS DAS DORES
- 2144 - COL NS DAS MERCÊS
- 2145 - EXTERNATO STA IGNEZ
- 2146 - INST PÁTRIA CULTURA

NOVA IGUAÇU

- 2152 - CENTRO EDUC DE NOVA IGUAÇU
- 2153 - CENTRO EDUC JOSÉ DO PATRÓCÍNIO
CENTRO
- 2156 - CENTRO EDUC LOGOS
- 2155 - CENTRO EDUC SILSETE C ROMANO
- 2159 - COL APLIC DAS FAC UNIF DE N IGUAÇU
- 2160 - COL BRÁS DE NOVA IGUAÇU
- 2610 - COL EME
- 2162 - COL EQUIPE GRAU
- 2163 - COL GONÇALVES DIAS
- 2164 - COL GRACILIANO RAMOS
- 2165 - COL LEOPOLDO
- 2167 - COL NOVO HORIZONTE LTDA
- 2168 - COL PADRÃO
- 2169 - COL PRINCESA ISABEL
- 2170 - COL RENOVAÇÃO
- 2625 - COL SAINT PETER
- 2177 - INST BRASIL
- 2178 - INST DE ED PAULO DE TARSO
- 2179 - INST DE EDUC STO ANTÔNIO
- 2180 - INST IGUAÇUANO DE ENSINO
- 2181 - INST OLAVO BILAC

PARACAMBI

- 2184 - COL CENECISTA PARACAMBI

PATY DO ALFERES

- 2188 - COL CEN JOSÉ EULÁLIO DE ANDRADE

PETRÓPOLIS

- 2189 - ASUP COL STA ISABEL
- 2190 - CEDI CENTRO EDUC DE
DESENVOL INTEGRADO
- 2192 - COL DE APLICAÇÃO DA UCP
- 2618 - COL IPIRANGA
- 2193 - COL OPÇÃO
- 2194 - COL SÃO JOSÉ
- 2629 - COL SÃO JOSÉ DE PETRÓPOLIS
- 2647 - COL STA TERESA D'AVILA
- 2195 - EDUCANDÁRIO
PROFESSORES ASSOCIADOS
- 2196 - ESC CENECISTA SÃO JUDAS TADEU



2197 - INST CARLOS A WERNECK
2198 - INST EDUC BIBLOS
2199 - INST PETROPOLITANO
ADVENTISTA DE ENSINO
2201 - LICEU SÃO JOSÉ DE ITAIPAVA

QUEIMADOS
2204 - CENTRO EDUC BETEL
2207 - CENTRO EDUC MANUEL PEREIRA

RESENDE
2212 - COL AGULHAS NEGRAS
2213 - COL DOM BOSCO
2214 - COL STA ANGELA
2215 - INST SÃO JOSÉ

RIO BONITO
2216 - COL CENECISTA MANUEL DUARTE
2217 - COL DE RIO BONITO

RIO DAS OSTRAS
2218 - ALTERNATIVA CASA ESC
2631 - COL CASTELO - RIO DAS OSTRAS

RIO DE JANEIRO
2219 - ABEU COL DA ILHA
2220 - AME ASSOCIAÇÃO MODERNA
DE ENSINO
2221 - ANGLO AMERICANO
ESC INTEGRADAS LTDA
2223 - CENTRO DE EDUC INTEGRADA
NUNO LISBOA
2224 - CENTRO DE ENS
EURIPEDES BARSANULFO
2222 - CENTRO DE TÉCNOL DA IND
QUIM E TEXTIL SENAI
2225 - CENTRO EDUC ADVENTISTA DO RJ
2226 - CENTRO EDUC ANISIO TEIXEIRA
2229 - CENTRO EDUC CARVALHO
DE MENDONÇA - CENTRO
2227 - CENTRO EDUC CARVALHO
DE MENDONÇA - MADUREIRA
2228 - CENTRO EDUC CARVALHO
DE MENDONÇA - MÉIER
2230 - CENTRO EDUC DA LAGOA
2231 - CENTRO EDUC DE BANGU
2623 - CENTRO EDUC LUIZ DE CAMÕES
2233 - CENTRO EDUC MARINHO NUNES LTDA
2234 - CENTRO EDUC NOVO MUNDO
2235 - COL 1 DE MAIO
2237 - COL ADN - BOTAFOGO
2236 - COL ADN - MÉIER
2238 - COL AFONSO CELSO
2239 - COL ALBERTO NEPOMUCENO
2241 - COL ALCÂNTARA
2243 - COL ANDREWS
2242 - COL ANDREWS - PRAIA
2244 - COL ANGLO AMERICANO
2245 - COL ANTÔNIO DE PÁDUA
2246 - COL APOLLO 12
2248 - COL ARTE E INSTRUÇÃO
2249 - COL ARY QUINTELLA
2250 - COL ATENAS
2251 - COL ATENEU DO RIO DE JANEIRO
2253 - COL ATLAS - BANGU
2255 - COL ATLAS - IRAJÁ
2254 - COL ATLAS - PRAÇA SECA
2258 - COL BAHIENSE LTDA - ANIL
2646 - COL BAHIENSE LTDA - CAMPO GRANDE
2257 - COL BAHIENSE LTDA - GÁVEA
2614 - COL BAHIENSE LTDA
ITANHANGÁ
2260 - COL BARÃO DE LUCENA

2262 - COL BARILAN
2263 - COL BARROS NASCIMENTO
2264 - COL BATISTA BRASILEIRO
2265 - COL BATISTA SHEPARD
2266 - COL BELISÁRIO DOS SANTOS
2268 - COL BRASILEIRO SÃO CRISTOVÃO
2269 - COL CAMPO GRANDE
2270 - COL CARDEAL LEME
2271 - COL CASTELO BRANCO
2272 - COL CASTRO E SILVA
2274 - COL CENECISTA CAP LEMOS CUNHA
2278 - COL COELHO DE ALMEIDA
2280 - COL COML INST
BRASILEIRO CONTABILIDADE
2281 - COL CRUZEIRO
2282 - COL CUNHA MELLO
2634 - COL CURSO INTELLECTUS
2285 - COL DA COMP DE STA TERESA
DE JESUS
2286 - COL DA COMPANHIA DE MARIA
2287 - COL DA IMACULADA CONCEIÇÃO
2288 - COL DA MABE
2289 - COL DE APLICAÇÃO DO INST ISABEL
2290 - COL DE APLICAÇÃO DR
PAULO GISSONI
2291 - COL DE APLICAÇÃO
EMMANUEL LEONTSINIS
2292 - COL DE INTEGRAÇÃO COMUNITÁRIA
2293 - COL DE SÃO BENITO
2294 - COL DIVINA PROVIDÊNCIA
2296 - COL DO INST MENINO JESUS
2300 - COL DON QUIXOTE
2620 - COL DOS SANTOS ANJOS
2301 - COL DUQUE DE BRAGANÇA
2302 - COL EDUARDO GUIMARÃES
2303 - COL EDUCO MÉIER
2304 - COL EDUCO TIJUCA
2305 - COL ERNANI CARDOSO
2310 - COL FONTAINHA LTDA
2311 - COL FRANCO BRASILEIRO
2616 - COL GAP
2313 - COL GAUDIUM ET SPES LTDA
2314 - COL GÊNESIS
2611 - COL GRAHAM BELL
2318 - COL HEBREU BRASILEIRO
MAX NORDAU
2320 - COL HÉLIO ALONSO - BOTAFOGO
2319 - COL HÉLIO ALONSO - MÉIER
2322 - COL HOJE - REALENGO
2324 - COL HORIZONTE
2325 - COL IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA
2326 - COL IMPACTO DA TIJUCA
2327 - COL IMPACTO JACAREPAGUÁ
2328 - COL IMPACTO SUL
2330 - COL INTEGRADO MARTINS - MÉIER
2331 - COL INTEGRADO MARTINS
VILA ISABEL
2332 - COL INTEGRAL
2491 - COL ISA PRATES
2333 - COL ISRAELITA BRASILEIRO A LIESSIN
2334 - COL ITAMARATI
2335 - COL ITÚ
2336 - COL JGS
2337 - COL JIME
2338 - COL JOÃO LYRA FILHO
2341 - COL JÚLIO MESQUITA FILHO
2342 - COL LARANJEIRAS
2343 - COL LEMOS DE CASTRO
2344 - COL LEOPOLDINENSE
2345 - COL LONDON

2346 - COL LUSO CARIOCA
2347 - COL MALLET SOARES
2349 - COL MARIA JOSÉ IMPERIAL
2350 - COL MARISTA SÃO JOSÉ
2351 - COL MEIRA LIMA
2352 - COL MERCÚRIO
2353 - COL METAL ELPÍDIO EVARISTO
DOS SANTOS
2354 - COL METROPOLITANO
2356 - COL MONTEIRO LOBATO
2357 - COL MV1 - ANDERSON
2358 - COL MV1 - CAMPO GRANDE
2359 - COL MV1 - JACAREPAGUÁ
2360 - COL MV1 - JÚNIOR ANEXO II
2361 - COL NACIONAL
2362 - COL NOSSA SRA DA CONCEIÇÃO
2364 - COL NOTA DEZ - CASTRO ALVES
2365 - COL NOTA DEZ
MAGALHÃES COUTO
2366 - COL NOTRE DAME
2367 - COL NS DA MISERICÓRDIA
2368 - COL NS DA PENHA
2369 - COL NS DA PIEDADE
2370 - COL NS DE LOURDES
2371 - COL NS DO BRASIL
2372 - COL NS DO ROSÁRIO
2374 - COL OLAVO BILAC
2621 - COL OPERÓN
2376 - COL PALAS FILIAL 2
2377 - COL PAULA BARROS
2379 - COL PE ANTÔNIO VIEIRA
2380 - COL PEIXOTO
2381 - COL PENTÁGONO
2382 - COL PERCEÇÃO
2383 - COL PERSPECTIVA
2384 - COL PIEDADE
2387 - COL PINHEIRO GUIMARÃES - CATETE
2385 - COL PINHEIRO GUIMARÃES
COPACABANA
2386 - COL PINHEIRO GUIMARÃES - IPANEMA
2389 - COL PIO XII
2390 - COL PLANCK EINSTEIN
2392 - COL PRIMUS
2393 - COL PRINCESA ISABEL REDENTORA
2394 - COL PROF CASANOVA
CAROLINA MACHADO
2395 - COL PROF CASANOVA - SIRICI
2397 - COL REALENGO
2398 - COL REGENTE
2636 - COL REI
2399 - COL REPUBLICANO
2400 - COL RESULTANTE II
2401 - COL RIO DA PRATA
2402 - COL RIO DE JANEIRO
2403 - COL SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA
2404 - COL SALESIANO
2405 - COL SANTO ALBERTO MAGNO
2406 - COL SANTOS DUMONT
2408 - COL SÃO FABIANO
2409 - COL SÃO JOÃO BOSCO
2410 - COL SÃO JUDAS TADEU
2411 - COL SÃO PAULO
2412 - COL SÃO PEDRO DE ALCÂNTARA
2413 - COL SÃO SEBASTIÃO
2414 - COL SÃO VICENTE DE PAULO
2609 - COL SEME
2415 - COL SION
2416 - COL SOUZA LIMA
2417 - COL SOUZA MARQUES
2418 - COL SRA DA PENA



2419 - COL ST PATRICK'S
 2420 - COL STA CLARA
 2421 - COL STA EDWIGES
 2422 - COL STA MARCELINA
 2432 - COL STA MÔNICA - BENTO RIBEIRO
 2426 - COL STA MÔNICA - CACHAMBI
 2424 - COL STA MÔNICA - CASCADURA
 2423 - COL STA MÔNICA - HIGIENÓPOLIS
 2425 - COL STA MÔNICA - MADUREIRA
 2427 - COL STA ROSA DE LIMA
 2428 - COL STA ÚRSULA
 2429 - COL STO AGOSTINHO
 2430 - COL STO ANTÔNIO MARIA LACCARIA
 2431 - COL STO INÁCIO
 2433 - COL TALMUD TORAH HERTZLIA
 2434 - COL TÉC NS DAS GRAÇAS
 2435 - COL TERESIANO
 2436 - COL VEIGA DE ALMEIDA
 BARRA DA TIJUCA
 2438 - COL VEIGA DE ALMEIDA - LINS
 2437 - COL VEIGA DE ALMEIDA
 MARACANÁ
 2439 - COL VIRGEM DE FÁTIMA
 2440 - COL WAKIGAWA CATETE
 2638 - CURSO MIGUEL COUTO - BARRA
 2639 - CURSO MIGUEL COUTO
 COPACABANA
 2640 - CURSO MIGUEL COUTO - CENTRO
 2641 - CURSO MIGUEL COUTO
 ILHA DO GOVERNADOR
 2642 - CURSO MIGUEL COUTO
 MADUREIRA
 2643 - CURSO MIGUEL COUTO - MÉIER
 2644 - CURSO MIGUEL COUTO - TIJUCA
 2443 - ECO ESC DE ED COMUNITÁRIA
 2626 - EDEM - ESC DINÂMICA DO
 ENSINO MODERNO
 2445 - EDUCANDÁRIO TALES DE MILETO
 2613 - ESC ALFA CENTRO DE
 EDUCAÇÃO MODERNA
 2447 - ESC AMERICANA DO RIO DE JANEIRO
 2606 - ESC BRETANHA
 2449 - ESC DE 1 E 2 GRAUS
 FUNDAÇÃO BRADESCO
 2450 - ESC EXPERIMENTAL CORCOVADO
 2452 - ESC ISRAELITA BRAS
 ELIEZER STEINBARG
 2627 - ESC MATER
 2453 - ESC MODELAR CAMBAUBA
 2619 - ESC PARQUE
 2457 - ESC SUIÇO BRASILEIRA RIO
 DE JANEIRO
 2458 - ESC TÉC COM JOÃO DAUDT
 DE OLIVEIRA
 2460 - ESC TÉC DE COMÉRCIO
 CÂNDIDO MENDES
 2461 - ESC TÉC DE COMUNICAÇÃO
 2462 - ESC TÉC DO RIO DE JANEIRO
 2463 - ESC TÉC FONSECA SOARES
 2602 - ESC TÉC IBPI
 2464 - ESC TÉC REZENDE RAMMEL
 2465 - ESC TÉC DE COMUNICAÇÃO
 2466 - EXTERNATO GEREMÁRIO DANTAS
 2467 - GRUPO DE ENSINO OPERON LTDA
 2468 - GRUPO INTEGRADO
 MAGDALENA KAHN
 2470 - INST BATISTA AMERICANO
 2471 - INST BENHUR DE ENSINO LTDA IBE
 2472 - INST BRASILEIRO CULTURAL IBECE

2474 - INST CYLLENO
 2475 - INST DE TECNOLOGIA ORT
 2477 - INST GUANABARINO
 2478 - INST METODISTA BENNETT
 2479 - INST NICIA MACIEIRA
 2480 - INST NS DAS DORES
 2481 - INST PE LEONARDO CARRESCIA
 2482 - INST PIO XI
 2485 - INST SÃO FRANCISCO DE SALES
 2486 - INST SÃO JOÃO BAPTISTA
 2488 - INST STA RITA
 2490 - INST SUL AMERICANO
 2492 - JD ESC DINAMIS
 2495 - LICEU DE ARTES E OFÍCIOS
 2496 - LUARTE A CASA DO
 CURUMIM MATRIZ
 2498 - SEFA SOC EDUC FERNANDO ALVES
 2500 - SISTEMA DE ENSINO INTEGRADO
 SEIS LTDA
 2501 - SOC EDUC BOTAFOGO LTDA
 COL LEGRAND
 2502 - SOCIEDADE EDUC
 MONTEIRO LOBATO
 2503 - UNID EDUC GAMA E SOUZA
 BONSUCESSO
 2504 - UNID EDUC GAMA E SOUZA
 OLARIA
 2505 - UNID INTEG GARRIGA DE MENEZES
SANTO ANTÔNIO DE PÁDUA
 2506 - COL CENECISTA CARIBÉ DA ROCHA
 2507 - COL DE PÁDUA
SÃO FIDÉLIS
 2508 - COL FIDELENSE
SÃO GONÇALO
 2509 - CENTRO EDUC JOSÉ DO PATROCÍNIO
 PORTO NOVO
 2510 - CENTRO EDUC MONTEIRO LOBATO
 2511 - CENTRO EDUC PEREIRA ROCHA
 2512 - CENTRO EDUC PLATO
 2513 - CENTRO EDUC RAUL VEIGA
 2514 - CENTRO EDUC STO ANTÔNIO
 2515 - COL ALCÂNTARA
 2648 - COL ATUAL DE ALCÂNTARA
 2516 - COL AUXILIADORA
 2517 - COL BATISTA DO LARANJAL
 2519 - COL CENECISTA ALBERTO LESSA
 2520 - COL CENECISTA FELIPE
 TIAGO GOMES
 2521 - COL CENECISTA ORLANDO RANGEL
 2522 - COL CENECISTA
 PÂNDIA CALÓGERAS
 2523 - COL CENECISTA PE ANTÔNIO VIEIRA
 2524 - COL CENECISTA
 QUINTINO BOCAJUVA
 2525 - COL CENECISTA STA ISABEL
 2526 - COL JEAN PIAGET
 2597 - COL LAPLACE - SÃO GONÇALO
 2527 - COL NOSSA SRA DA PAZ
 2528 - COL NOSSA SRA DAS DORES
 2529 - COL NOVA CIDADE
 2530 - COL ODETE SÃO PAIO
 2531 - COL PARAÍSO
 2532 - COL RUI BARBOSA
 2533 - COL SÃO GONÇALO
 2534 - COL SÃO TARCÍSIO
 2535 - COL STA CATARINA
 2536 - COL STA TEREZINHA
 2537 - COL TRINDADE
 2538 - COL VERDE

2539 - EDUCANDÁRIO CECÍLIA MEIRELLES
 2540 - EXTERNATO PERICAR
 2541 - INST CULTURAL AZEVEDO VIANNA
 2542 - INST CULTURAL OLAVO BILAC
 2601 - INST DE ENSINO COLLEGE
 2543 - INST MONCLAR
 2628 - SISTEMAS ELITE DE ENSINO
 COLÉGIO
 2544 - SOC EDUC CALIFÓRNIA
SÃO JOÃO DE MERITI
 2546 - CENTRO EDUC ARMANDO
 FAJARDO ANEXO
 2547 - CENTRO EDUC FLUMINENSE DE EDEN
 2548 - CENTRO EDUC FLUMINENSE
 DE MERITI
 2549 - CENTRO EDUC GUARARAPES
 2550 - CENTRO EDUC TIRADENTES
 2551 - CENTRO EDUC VILAR DOS TELES
 2557 - COL STA MARIA
SÃO PEDRO DA ALDEIA
 2561 - COL CENECISTA ALM BARROSO
SAQUAREMA
 2563 - CENTRO EDUC PRES
 WASHINGTON LUÍS
 2564 - COL CENECISTA PROF
 ALFREDO COUTINHO
TERESÓPOLIS
 2566 - CENTRO DE ENSINO MODERNO
 2567 - CENTRO EDUC SERRA DOS ÓRGÃOS
 2568 - COL NS DO CARMO
 2570 - COL PEDRA DO SINO
 2569 - COL SÃO PAULO
 2571 - ESC GEORGE MARCH LTDA
TRÊS RIOS
 2572 - COL CENECISTA WALTER
 FRANCKLIN
 2574 - COL RUY BARBOSA
 2575 - COL STO ANTÔNIO
VALENÇA
 2577 - COL SAGRADO CORAÇÃO
 DE JESUS
VASSOURAS
 2581 - COL DOS SANTOS ANJOS
 2582 - COL S FLUMINENSE DE APLICAÇÃO
VOLTA REDONDA
 2584 - CENTRO REGIONAL ENS
 INTEG COL V REDONDA
 2586 - COL DO INST BATISTA AMERICANO
 2587 - COL MACEDO SOARES
 2588 - COL NOVO
 2589 - COL NS DO ROSÁRIO
 2591 - COL PROF PATITUCCI
 2592 - ESC TÉC PÂNDIA CALÓGERAS
 2593 - INST DE CULTURA TÉCNICA
 Caso a Escola Particular procurada não se encontre
 nesta relação, identifique sua situação e utilize
 um dos códigos abaixo:
 2991 - ESCOLA PARTICULAR DE
 OUTRO ESTADO
 2992 - ESCOLA PARTICULAR DE OUTRO PAÍS
 2990 - OUTRAS ESCOLAS
 PARTICULARES DO RJ
 3002 - PRÉ-VESTIBULAR COMUNITÁRIO
 (PARTICULAR)



Questionário Sociocultural

Você encontrará aqui perguntas relativas a algumas características pessoais e à sua formação educacional. Os dados obtidos não interferirão no processo de seleção e nem na avaliação das provas que você realizará. As informações sobre a renda familiar não serão utilizadas para fins de pagamento, pois na UFF o ensino é gratuito.

Estas questões se destinam, exclusivamente, à pesquisa de aspectos socioculturais que vem sendo realizada na própria UFF. Não há respostas certas ou erradas, porém precisamos de sua sinceridade e honestidade ao responder.

Responda aos diferentes itens do questionário no Requerimento de Inscrição, colocando o número da resposta de cada questão na correspondente quadrícula em branco.

Apenas uma resposta pode ser dada. Em caso de dúvida, escolha a que você achar mais importante.

Muito obrigado pela sua valiosa contribuição.

1. Em que tipo de estabelecimento de ensino você cursou (ou cursa) o Ensino Médio ?

1. todo em escola pública;
2. todo em escola particular;
3. maior parte em escola pública;
4. maior parte em escola particular;
5. outros.

2. Que tipo de estudos de Ensino Médio você realizou (ou realiza)?

1. de formação básica comum;
2. de formação técnica ou profissionalizante;
3. de formação de magistério de Ensino Fundamental (anteriormente denominado Curso Normal);
4. supletivo;
5. outro.

3. Se você estudou (ou estuda) em escola particular, recebeu algum auxílio (bolsa de estudos)?

1. não estudei (ou estudo) em escola particular;
2. estudei (ou estudo) e não recebi;
3. sim, recebi auxílio governamental;
4. sim, recebi auxílio da empresa do meu responsável;
5. sim, recebi auxílio da empresa em que trabalho;
6. sim, recebi auxílio da própria escola.

4. Em que ano você concluiu (ou concluirá) o curso do Ensino Médio ?

1. 2003
2. 2002
3. 2001
4. 2000
5. 1999
6. 1998 ou antes

5. Você mudou de colégio na última série do Ensino Médio?

1. não;
2. sim, para uma escola que preparasse melhor para o Vestibular;
3. sim, por razões de localização;
4. sim, por razões de ordem financeira;
5. sim, pois fiquei em dependência no 2º ano;
6. sim, por outros motivos.

6. Você frequentou algum curso, além do Ensino Médio para prestar o Vestibular?

1. não;
2. sim, curso pré-vestibular;
3. sim, curso de matérias isoladas;
4. sim, curso pré-vestibular e curso de matérias isoladas.

ATENÇÃO: se você respondeu 1 ou 3 passe para a pergunta 9.

7. Qual o principal motivo que o levou a frequentar o curso pré-vestibular?

1. meu colégio não prepara adequadamente para o Vestibular;
2. meu colégio prepara para o Vestibular, mas o curso pré-vestibular ensina os "macetes";
3. para me atualizar, pois parei de estudar há algum tempo;
4. meus amigos estavam fazendo curso pré-vestibular;
5. meu colégio fez convênio com um curso pré-vestibular;
6. recebi uma bolsa do curso pré-vestibular;
7. outro motivo.

8. Durante quanto tempo você frequentou o curso pré-vestibular?

1. um semestre;
2. um ano;
3. mais de um ano.

9. Se você não frequentou curso pré-vestibular, qual o motivo principal de não fazê-lo?

1. o ensino do meu colégio é suficiente para o Vestibular;
2. dificuldades econômicas;
3. o horário do curso pré-vestibular coincidiu com meu horário de trabalho;
4. achei que poderia estudar por conta própria;
5. meu colégio já oferece pré-vestibular integrado ao curso regular;
6. outro motivo.

10. Você já prestou algum exame vestibular antes? Quantos?

1. não;
2. sim, um, para o mesmo curso a que estou concorrendo;
3. sim, um, para curso diferente daquele a que estou concorrendo;
4. sim, dois, para o mesmo curso a que estou concorrendo;
5. sim, dois, para curso diferente daquele a que estou concorrendo;
6. sim, mais de dois.



**11. Você já iniciou algum curso superior?**

1. não iniciei;
2. sim, mas abandonei pois não tive condições financeiras para continuar;
3. sim, mas abandonei pois o curso não correspondeu às minhas expectativas;
4. sim, mas abandonei pois não consegui conciliar trabalho e estudos;
5. sim, estou cursando;
6. sim e já concluí.

12. Como você obteve informações sobre o curso escolhido?

1. com os amigos;
2. com os pais;
3. com os professores;
4. por meio de orientação profissional;
5. na Universidade;
6. na INTERNET;
7. por outros meios.

13. O que você mais espera de um curso universitário?

1. cultura geral e ampla;
2. formação profissional voltada para o mercado de trabalho;
3. formação teórica voltada para a pesquisa;
4. formação acadêmica para melhorar a minha atuação na atividade prática que estou desempenhando.

14. Qual o motivo principal de você estar prestando Vestibular para a UFF?

1. é a que oferece melhor qualidade de ensino;
2. é a de mais fácil acesso (proximidade de casa, condução etc.);
3. é gratuita;
4. é a única que oferece o curso pretendido;
5. é a que oferece o horário mais adequado;
6. é a que foi escolhida pela maioria dos meus amigos;
7. pelo tipo de Vestibular;
8. outro motivo.

15. O que mais contribuiu para a escolha de seu curso?

1. adequação às aptidões pessoais;
2. maior oferta no mercado de trabalho;
3. recompensa financeira mais promissora;
4. prestígio social da profissão;
5. influência familiar;
6. indicação de teste vocacional;
7. baixa relação candidato / vaga;
8. já estar atuando em área afim;
9. outros aspectos.

16. Você pretende se candidatar:

1. somente a este concurso;
2. a outro(s) vestibular(es) em instituição(ões) pública(s);
3. a outro(s) vestibular(es) em instituição(ões) particular(es);
4. a outro(s) vestibular(es) em instituição(ões) pública(s) e particular(es).

17. Levando em conta a classificação usada pelo IBGE, como você definiria a sua cor?

1. branca
2. preta
3. parda
4. amarela
5. indígena

18. Qual o nível de instrução de seu pai?

1. não frequentou escola;
2. fundamental (anteriormente denominado 1º grau) incompleto;
3. fundamental;
4. médio;
5. superior;
6. pós-graduação;
7. não sei informar.

19. Qual o nível de instrução de sua mãe?

ATENÇÃO: utilize os mesmos códigos da pergunta 18.

20. Seu pai:

1. trabalha fora;
2. trabalha em atividade remunerada, dentro de casa;
3. é aposentado e continua trabalhando regularmente;
4. é aposentado;
5. está desempregado;
6. vive de rendas;
7. nunca trabalhou fora;
8. é falecido;
9. não tenho informações.

21. Sua mãe:

ATENÇÃO: utilize os mesmos códigos da pergunta 20.

22. A ocupação principal de seu pai exige (ou exigia):

1. instrução de nível superior;
2. instrução de nível médio;
3. instrução de nível fundamental;
4. não exige escolaridade;
5. não sei informar.

23. A ocupação principal de sua mãe exige (ou exigia):

ATENÇÃO: utilize os mesmos códigos da pergunta 22.

24. Qual a renda mensal de sua família?

1. até 1 salário mínimo;
2. mais de 1 a 3 salários mínimos;
3. mais de 3 a 10 salários mínimos;
4. mais de 10 a 20 salários mínimos;
5. mais de 20 a 30 salários mínimos;
6. mais de 30 a 50 salários mínimos;
7. mais de 50 salários mínimos.

25. Quantas pessoas em sua família vivem da renda familiar citada na resposta anterior?

1. uma;
2. duas;
3. três;
4. quatro;
5. cinco;
6. seis;
7. sete ou mais.

26. Se você exerce alguma atividade remunerada, qual a sua participação na vida econômica da família?

1. não trabalho, recebo ajuda financeira da família;
2. trabalho, mas recebo ajuda financeira da família;
3. trabalho, sustento-me;
4. trabalho e contribuo parcialmente para o sustento da família;
5. trabalho e sou responsável pelo sustento da família.

ATENÇÃO: se escolheu a opção 1 passe para a pergunta 27.

27. Com que idade começou a exercer atividade remunerada?

1. antes de 14 anos;
2. de 14 a 18 anos;
3. de 18 a 21 anos;
4. após 21 anos.

28. A sua família reside em imóvel:

1. próprio (já quitado);
2. próprio (em quitação);
3. alugado;
4. outra forma de ocupação.

29. Onde você mora?

1. na casa dos meus pais;
2. na casa de parentes ou amigos;
3. em imóvel de minha propriedade;
4. em imóvel alugado, hotel, pensão, pensionato, república ou assemelhado.

30. Sua família possui automóvel?

1. não;
2. possui 1 automóvel;
3. possui 2 automóveis;
4. possui mais de 2 automóveis.

31. Excetuando-se os livros escolares, quantos livros, em média, você lê por ano?

1. nenhum;
2. de 1 a 2 livros;
3. de 3 a 5 livros;
4. de 6 a 10 livros;
5. 11 ou mais.

32. Além de textos técnicos e didáticos, que outro tipo de texto você mais lê?

1. romance;
2. crônica;
3. conto;
4. poesia;
5. nenhum.

33. Qual o meio que você mais utiliza para se manter informado sobre os acontecimentos atuais?

1. jornal;
2. televisão;
3. rádio;
4. revistas;
5. INTERNET;
6. outras pessoas;
7. não tenho me mantido informado.

34. Você lê jornal?

1. não;
2. sim, ocasionalmente;
3. sim, habitualmente aos domingos;
4. sim, diariamente.

ATENÇÃO: se escolheu a opção 1 passe para a pergunta 36.

35. No jornal, qual a seção que você mais gosta de ler?

1. esporte;
2. internacional;
3. política e/ou economia;
4. história em quadrinho;
5. cultura e/ou educação e/ou ciência;
6. policial;
7. informática;
8. outra.

36. Se você assiste à televisão, qual a sua programação preferida?

1. não assisto;
2. telejornal;
3. filmes;
4. novelas;
5. programas humorísticos e/ou de auditório;
6. programas culturais (concertos, balés etc.);
7. programas de entrevistas e/ou documentários;
8. esportes;
9. outra.

37. Você utiliza computador?

1. não;
2. sim, no trabalho, sem acesso à INTERNET;
3. sim, no trabalho com acesso à INTERNET;
4. sim, em casa, sem acesso à INTERNET;
5. sim, em casa, com acesso à INTERNET;
6. sim, em casa e no trabalho, sem acesso à INTERNET;
7. sim, em casa e no trabalho, com acesso à INTERNET.

38. Se você frequenta cursos extracurriculares de forma sistemática, marque aquele que ocupa mais o seu tempo:

1. não freqüente;
2. língua estrangeira;
3. música;
4. artes plásticas (cerâmica, escultura, pintura etc.);
5. artes cênicas (teatro, cinema, dança etc.);
6. ginástica/esporte;
7. outros.

39. Você domina alguma língua estrangeira?

1. sim, fluentemente;
2. sim, razoavelmente;
3. não, mas gostaria de aprender;
4. não e não sinto necessidade de aprender.

40. Que tipo de atividade cultural você mais gosta?

1. cinema;
2. teatro;
3. literatura;
4. música;
5. artes plásticas (fotografia, pintura, escultura etc.);
6. outras.

41. Com qual das atividades abaixo citadas você ocupa mais o seu tempo?

1. televisão;
2. teatro / cinema;
3. música;
4. bares, boates etc.;
5. leitura;
6. esporte;
7. INTERNET;



OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

INSCRIÇÃO NO VESTIBULAR

- No Requerimento de Inscrição, as opções de curso, turno, língua estrangeira e local escolhido para realizar suas provas **não poderão ser alteradas** após você enviar seu Requerimento à COSEAC.
- No Vestibular da UFF, você **não poderá optar pelo semestre** que deseja iniciar seu curso.
- Somente no caso de optar pelo curso de Engenharia Agrícola, Civil, Elétrica, Mecânica, Metalúrgica, de Produção ou de Telecomunicações, você poderá escolher uma 2ª opção de curso dentre esses mesmos cursos.
- Para agilizar e evitar erros de preenchimento no seu Requerimento de Inscrição, você poderá enviá-lo via INTERNET, acessando a página **www.vestibular.uff.br/2004/agiliza**

CARTÃO DE CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÃO

- Após sua inscrição no Vestibular, você receberá, em meados de outubro, seu Cartão de Confirmação de Inscrição (CCI). Confira, atentamente, se seu nome, número do documento de identificação e órgão expedidor, sexo, opções de curso, turno e língua estrangeira estão corretos, bem como a indicação do local onde você deverá realizar suas provas. No caso de qualquer dado incorreto, consulte, imediatamente, os itens **4.3**, **4.4** e **4.5** do Edital do Concurso (página **34** deste Manual) para saber que procedimento você deverá realizar.
- Se necessário, você poderá obter, via INTERNET, a segunda via do CCI, acessando a página **www.vestibular.uff.br/2004/ccl**

PROVAS

- Nos dias das provas, os acessos às salas serão fechados, rigorosamente, 10 minutos antes do horário estabelecido para o início das mesmas.
- Na prova de Redação, **não será corrigido** texto em forma de poesia.

DATAS IMPORTANTES

ATENÇÃO: **A inobservância do quadro abaixo poderá implicar a perda de vaga e sua conseqüente eliminação do concurso.**

Divulgação dos classificados (resultado final)	10/12/2004
Matrícula dos classificados (Item 11.1 do Edital)	11/12/2004 e 12/12/2004
Divulgação do 1º processo de reclassificação/remanejamento	18/03/2004
Matrícula do 1º processo de reclassificação/remanejamento	19/03/2004
Divulgação do 2º processo de reclassificação/remanejamento	04/03/2004
Matrícula do 2º processo de reclassificação/remanejamento	05/03/2004
Formalização do interesse em futuros reclassificações (Item 11.8 – página 41 deste Manual)	08/03/2004 a 10/03/2004

- Após o segundo processo de reclassificação/remanejamento, a COSEAC divulgará uma lista com os nomes dos candidatos aptos a formalizar o interesse referido na última linha do quadro acima. Caso seu conste dessa lista, você deverá, obrigatoriamente, comparecer a um dos locais indicados no quadro do item **11.8.2** do Edital do Concurso (página **41** deste Manual). Somente assim a COSEAC poderá saber que você, realmente, deseja ser mantido nos futuros processos de reclassificação/remanejamento. Pai, mãe, irmão ou procurador poderão representá-lo.

SERVIÇOS NA INTERNET

- Nosso endereço na INTERNET é www.vestibular.uff.br/2004
- Para manter seus dados atualizados junto à COSEAC ou para receber informações via *e-mail*, acesse a página **www.vestibular.uff.br/2004/servicos.htm**
- Você pode encontrar as dúvidas mais freqüentes na página **www.vestibular.uff.br/2004/vestfaq.htm**

ENDEREÇO E TELEFONES DA COSEAC

COSEAC - Rua Dr. Celestino, 74 - Centro - CEP 24020-091 - Niterói - RJ
Telefones: (21) 2717-8270/2618-3395/2618-3396 – Fax: (21) 2620-6763
coseac@vm.uff.br
www.coseac.uff.br



OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

INSCRIÇÃO NO VESTIBULAR

- No Requerimento de Inscrição, as opções de curso, turno, língua estrangeira e local escolhido para realizar suas provas **não poderão ser alteradas** após você enviar seu Requerimento à COSEAC.
- No Vestibular da UFF, **você não poderá optar pelo semestre** que deseja iniciar seu curso.
- Somente no caso de optar pelo curso de Engenharia Agrícola, Civil, Elétrica, Mecânica, Metalúrgica, de Produção ou de Telecomunicações, você poderá escolher uma 2ª opção de curso dentre esses mesmos cursos.
- Para agilizar e evitar erros de preenchimento no seu Requerimento de Inscrição, você poderá enviá-lo via INTERNET, acessando a página **www.vestibular.uff.br/2004/agiliza**

CARTÃO DE CONFIRMAÇÃO DE INSCRIÇÃO

- Após sua inscrição no Vestibular, você receberá, em meados de outubro, seu Cartão de Confirmação de Inscrição (CCI). Confira, atentamente, se seu nome, número do documento de identificação e órgão expedidor, sexo, opções de curso, turno e língua estrangeira estão corretos, bem como a indicação do local onde você deverá realizar suas provas. No caso de qualquer dado incorreto, consulte, imediatamente, os itens **4.3, 4.4 e 4.5** do Edital do Concurso (página **34** deste Manual) para saber que procedimento você deverá realizar.
- Se necessário, você poderá obter, via INTERNET, a segunda via do CCI, acessando a página **www.vestibular.uff.br/2004/ci**

PROVAS

- Nos dias das provas, os acessos às salas serão fechados, rigorosamente, 10 minutos antes do horário estabelecido para o início das mesmas.
- Na prova de Redação, **não será corrigido** texto em forma de poesia.

DATAS IMPORTANTES

ATENÇÃO: A inobservância do quadro abaixo poderá implicar a perda de vaga e sua conseqüente eliminação do concurso.

Divulgação dos classificados (resultado final)	10/02/2004
Matrícula dos classificados (item 10 do Edital)	11/02/2004 e 12/02/2004
Divulgação do 1º processo de reclassificação/remanejamento	18/02/2004
Matrícula do 1º processo de reclassificação/remanejamento	19/02/2004
Divulgação do 2º processo de reclassificação/remanejamento	04/03/2004
Matrícula do 2º processo de reclassificação/remanejamento	05/03/2004
Formalização do interesse em futuras reclassificações (item 11.8 – página 41 deste Manual)	08/03/2004 a 10/03/2004

- Após o segundo processo de reclassificação/remanejamento, a COSEAC divulgará uma lista com os nomes dos candidatos aptos a formalizar o interesse referido na última linha do quadro acima. Caso seu conste dessa lista, você deverá, obrigatoriamente, comparecer a um dos locais indicados no quadro do item **11.8.2** do Edital do Concurso (página **41** deste Manual). Somente assim a COSEAC poderá saber que você, realmente, deseja ser mantido nos futuros processos de reclassificação/remanejamento. Pai, mãe, irmão ou procurador poderão representá-lo.

SERVICOS NA INTERNET

- Nosso endereço na INTERNET é **www.vestibular.uff.br/2004**
- Para manter seus dados atualizados junto à COSEAC ou para receber informações via *e-mail*, acesse a página **www.vestibular.uff.br/2004/servicos.htm**
- Você pode encontrar as dúvidas mais freqüentes na página **www.vestibular.uff.br/2004/vestfaq.htm**

ENDEREÇO E TELEFONES DA COSEAC

- COSEAC - Rua Dr. Celestino, 74 - Centro - CEP 24020-091 - Niterói - RJ
Telefones: (21) 2717-8270 / 2618-3395 / 2618-3396 – Fax:(21) 2620-6763
coseac@vm.uff.br
www.coseac.uff.br